

**Christian Malheiros:** 'Nesta vida, ou você cria as oportunidades ou arromba portas. Eu arrombei'

SEGUNDO CADerno

Sem fronteiras.  
Sucesso em filmes e séries  
dramáticas, ator prepara  
estreia na comédia

**O GLOBO**



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2022 ANO XLVII - Nº 32.292 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

DANIEL DELMA

Sintomáticos.  
Pacientes aguardam  
para fazer teste de  
Covid em centro de  
saúde de Copacabana



**A CONTA DAS FESTAS**

# Aumento de casos de Covid provoca corrida por testes

Média móvel de novas infecções cresceu mais de 100% em 14 dias

Após as festas de Natal e do réveillon, os casos de Covid estão se espalhando rapidamente pelo país, ao passo que o surto de influenza também avança. Há cinco dias, a média mó-

vel de novas infecções pelo coronavírus já havia mais que dobrado em relação aos 14 dias anteriores. O aumento da procura por testes é outro termômetro do novo momento da

pandemia: enquanto laboratórios particulares registram explosão nos números da testagem, farmácias já não conseguem dar conta da quantidade de exames rápidos. **PÁGINA 26**

**EDITORIAL**  
É PRECISO UM PLANO PARA REDUZIR  
A ECONOMIA INFORMAL **PÁGINA 2**

**CARLOS ANDREAZZA**  
Saíremos molidos de 2022, não  
importa quem vença eleição **PÁGINA 3**

**MÍRIAM LESTÃO**  
Ação de Bolsonaro contra eleição é  
mais grave que polarização **PÁGINA 10**

**LEO AVERSA**  
Os primeiros apaixonados de 2022  
não foram notícia **SEGUNDO CADerno**

**Avanço da Ômicron faz  
contágio no mundo duplicar**

De 26 de dezembro a 2 de janeiro houve 10,3 milhões de casos de Covid, o dobro da semana anterior. Mas mortes seguem em queda. **PÁGINA 13**

**Carnaval de rua ficou  
'muito difícil', afirma Paes**

Prefeito do Rio, Eduardo Paes descarta desfile de blocos no "modelo tradicional". Outras capitais já cancelaram a festa. **PÁGINAS 6 e 28**

**Dupla infecção de Covid e  
gripe desafia pesquisadores**

Cientistas estudam se "flurona", contágio dos dois vírus já registrado em vários países, pode piorar quadro do paciente. **PÁGINA 30**

**Queiroga: vacinação  
infantil começará neste mês**

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que as doses para aplicação em crianças chegarão a partir de 10 de janeiro. **PÁGINA 18**

## 5G pode interferir em sistemas aéreos

Diante da preocupação de Boeing e Airbus, maiores fabricantes de aviões do mundo, e órgãos de segurança de voo dos EUA, a Anatel fará, em parceria com a Embraer, estudo sobre a possibilidade de interferência da tecnologia 5G em sistemas de navegação aérea. Altimetros seriam os mais afetados. **PÁGINA 9**

**Balança comercial tem  
superávit recorde em 2021**

Saldo de US\$ 61 bilhões é o maior desde o início da série histórica, em 1997, mas não deve ser superado neste ano. **PÁGINA 11**

US\$ 3 TRILHÕES

**Apple vale mais  
que dobro do  
PIB do Brasil**

**PÁGINA 10**

SOB PRESSÃO

**Biden lança  
pacote contra  
alta da carne**

**PÁGINA 11**



**Internação.** Após dias de férias no litoral catarinense, Bolsonaro se sentiu mal depois do almoço de domingo

## Equipe médica avalia operação em Bolsonaro

Após suspender as férias em Santa Catarina para ser internado em São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro pode se submeter a uma cirurgia para desobstruir o intestino, mesmo problema que ele teve no ano passado. Bolsonaro ontem passou por tratamento clínico, estava sem febre nem dor, mas não havia previsão de alta. **PÁGINA 4**

**ENTREVISTA/RENATO CASAGRANDE**

**'Sou contra o PSB  
fazer federação,  
acomoda o partido'**

Secretário-geral do PSB, o governador do Espírito Santo diz que a federação com siglas de esquerda, como o PT e o PC do B, pode dificultar a atração de novos filiados e a formação de chapas para o Legislativo. Ele afirma que a entrada de Geraldo Alckmin está pacificada no partido. **PÁGINA 6**

**PREVENÇÃO CONTRA ENCHENTES**

**Orcamento teve redução de 75% em 2021** **PÁGINA 7**

**COPA SÃO PAULO**

**Investimentos em alta para lapidar talentos** **PÁGINA 22**



## Opinião do GLOBO

# É preciso um plano para reduzir a economia informal

Negócios subterrâneos alcançam 16,8% do PIB. Reduzi-los deveria ser meta do próximo presidente

Entender por que a economia informal no Brasil parou de encolher na última década é parte crucial do debate sobre os objetivos de quem assumirá a Presidência em janeiro de 2023. Atacar esse problema será uma contribuição importante para melhorar a vida dos trabalhadores na base da pirâmide social e, em consequência, diminuir a desigualdade. Será também chave para a busca por um ambiente de concorrência mais justa entre as empresas e, por fim, para a saúde das contas do governo (com destaque para a Previdência). As soluções exigem uma estratégia abrangente, que inclua reformas na área trabalhista, crescimento econômico, fiscalização e, no caso de atividades como contrabando e pirataria, repressão.

Em 2011, o Índice de Economia Subterrânea, calculado pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) e pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), era de 16,9% do PIB brasileiro. O percentual de 2021, divulgado no final do ano passado, é quase idêntico: 16,8%. Isso equivale a um montante

de R\$ 1,3 trilhão circulando à margem do Fisco e das leis. Na década passada, o melhor ano foi 2014, quando o índice caiu para 16,1%, patamar mais baixo já registrado.

O termo economia informal engloba um grupo heterogêneo — e cada parte exige resposta distinta. Há donos de negócios que tentam escapar do Fisco e da regulamentação; empresários com empresas formais que mantêm parte ou todos os seus empregados sem registro; criminosos e seus funcionários; gente que decide ou é forçada pelas circunstâncias a trabalhar por conta própria e não vê vantagem ou não consegue abrir uma empresa; trabalhadores domésticos sem registro ou trabalhadores eventuais.

Como explicou ao GLOBO Fernando de Holanda Barbosa Filho, do Ibre/FGV, entre os fatores que contribuíram para a queda da economia informal até 2014 estão a ampliação da escolaridade, a expansão do mercado de crédito (incentivo à formalização) e o aumento na eficiência do Fisco. Mas tais fatores estruturais não foram suficientes

para sustentar a tendência. Um dos efeitos do baixo crescimento da economia e das recessões (com exceção da que ocorreu em 2020 com a população em casa) é o aumento da informalidade, uma vez que mais gente é obrigada a abrir negócios próprios para se sustentar.

Além de se concentrar no crescimento econômico, o próximo presidente deveria tomar providências que ajudariam a endereçar a questão. Uma das áreas que merecem atenção são as leis trabalhistas. Mesmo depois da reforma de 2017, elas continuam bizantinas e garantem direitos a apenas 59% da força de trabalho ocupada, deixando 41% sem direito algum. O fato de o percentual de informais nunca ter ficado abaixo de 30%, mesmo nos momentos mais aquecidos do mercado de trabalho, deveria ser motivo de reflexão. Será mesmo que não há nada de errado com nossa legislação? Reforma, é óbvio, não pode ser sinônimo de vale-tudo, como parecem pensar os que lutam contra a formalização dos que trabalham por meio de aplicativos. Entre os extremos, ainda há muito a avançar.

# Se desfile for mantido, controle nos sambódromos deverá ser rigoroso

É essencial garantir que apenas os vacinados assistam, desfilem ou trabalhem em São Paulo e no Rio

A chegada da variante Ômicron ao Brasil no momento em que a pandemia arrefecia cancelou shows de Réveillon, manteve nos portos navios de cruzeiros e já pôe em xeque os desfiles de carnaval, no fim de fevereiro. A incerteza quanto aos possíveis estragos esfriou a euforia de sambistas, governantes e agentes econômicos. Belo Horizonte, Fortaleza e Salvador já cancelaram a festa dos blocos de rua. São Paulo confirmou ao GLOBO que manterá desfiles e blocos. No Rio, a decisão sobre os blocos ainda é incerta, e a prefeitura se diz favorável a controles rígidos nos desfiles.

Se, antes da Ômicron, o carnaval já exigia cautela, agora mais ainda. É admissível, entre outras hipóteses, até cancelar a festa. Milhares de foliões aglomerados cantando em voz alta facilitam o contágio, e há perigo de a alegria virar tragédia sanitária. Caberá à ciência dizer se o risco pode ser administrado com a vacinação.

O carnaval de rua por natureza foge a controles. O cancelamento po-

de ser mesmo a medida mais sensata. Nos desfiles, é possível reduzir danos. É fundamental exigir certificado de vacinação atualizado de quem trabalhará ou ficará na plateia dos sambódromos do Rio e de São Paulo. A exigência se estende às escolas de samba. Pode ser cumprida porque há controle sobre quem desfila: a maioria das alas é de comunidade, os componentes são cadastrados e precisam ir a ensaios para ganhar a fantasia.

O problema não é o mérito da exigência de vacinação. A decisão é consenso entre os organizadores da festa. A polêmica virá quando a medida for aplicada, porque, certamente, foliões negacionistas ou desleixados tentarão ir ao desfile sem apresentar comprovante. Prefeituras e escolas de samba precisam estar preparadas desde já para resistir à pressão de quem insistirá em driblar a regra. Nos estádios, teoricamente, os torcedores e a comissão técnica teriam de ficar de máscara; na prática, quase todos dispensaram a proteção facial.

Os diretores das agremiações são ri-

gorosos ao conferir o samba e as coreografias. Pois que sejam mais ainda ao exigir que os componentes comprovem estar em dia com a vacinação. Caso contrário, ficam sem a fantasia e ponto final. O interesse é de toda a sociedade, obrigada a fazer imensos sacrifícios para combater o vírus.

Há uma particularidade no caso das escolas de samba: quem trabalha com grandes eventos precisa que os desfiles não tragam uma nova onda de contágio para não sofrer com novas paralisações. O setor parou na pandemia e ainda não recuperou os prejuízos. Restaurantes fecharam, as taxas de ocupação se aproximaram de zero nos hotéis. O cancelamento do carnaval de 2021 tirou a renda dos trabalhadores da folia.

Um desfile com risco reduzido e impacto irrelevante nos números da pandemia abre o caminho a outros grandes eventos, criando parâmetros seguros para organizadores e autoridades. Mas isso só será possível se o certificado de vacinação for exigido de todos, sem exceção. Permitir que se dê um joitinho será pior que atravessar o samba.

## Artigos

o globo.com  
coluna do globo.com.br



ARTIGO

# A era do barulho permanente

FÁBIO VASCONCELLOS



Imagine que você more num condomínio em que não é mais possível punir ou expulsar aquele vizinho que gosta de fazer barulho em horários impróprios. Pior. Ele não se intimida com os pedidos e reclamações e, em algumas situações, consegue até arregimentar mais gente, dando maior escala aos ruídos que tanto incomodam o condomínio. Pode parecer estranha, mas essa imagem ajuda a ilustrar uma característica da formação da opinião pública no atual contexto. As fases de silenciamento se tornaram mais escassas, e há poucas chances de que pensamentos considerados até então destoantes não sejam vistos e compartilhados. Estamos na fase do barulho permanente.

Proposta na década de 70 do século passado pela cientista Elisabeth Noelle-Neumann, a Teoria da Espiral do Silêncio defende que discursos ou visões destoantes tendiam a perder espaço na opinião pública, em razão de uma característica da vida em sociedade. Queremos evitar o isolamento social ou psicológico e, dessa maneira, "monitoramos" o clima de opinião predominante nos veículos de comunicação para inferir que ideias são mais aceitas. Se identificamos que temos posição aparentemente divergente da "maioria", tendemos a mudar de opinião ou a nos silenciarmos.

Para Noelle, os meios de comunicação jogam papel relevante na produção de certo clima de opinião por duas razões: estabelecem consonância (similaridade entre os veículos na escolha dos temas e percepções sobre os temas) e acumulação (frequência dos temas e percepções). No momento em que desenvolveu a Teoria da Espiral do Silêncio, Noelle tinha um ambiente de comunicação em que o jornal impresso, o rádio e, em menor grau, a televisão predominavam.

No ambiente da comunicação contemporâneo, mudanças significativas nos provocam a repensar a tese do silenciamento. A proliferação de fontes de informação reduziu o efeito da consonância. Embora ela possa continuar existindo entre veículos e marcas tradicionais, há uma infinidade de fontes e opiniões divergentes no ambiente digital. As plataformas digitais têm permitido que os cidadãos busquem fontes de maior consonância com as suas opiniões, caso o efeito bolha ideológica. Adicione mais uma característica. No atual contexto, os indivíduos têm meios e são encorajados a expressar suas opiniões (anônimo, likes, compartilhamentos etc.), limitando os efeitos do silenciamento das ideias e opiniões políticas. Não é preciso mais silenciar, basta encontrar o próprio grupo e permanecer ativo nas redes.

Essas características sugerem como a noção de clima de opinião, a percepção média dos temas, é hoje mais complexa e de difícil apreensão. Talvez fosse necessário falar de climas de opiniões. Os grupos que buscavam adaptar suas ideias (mudando de opinião ou silenciando) podem hoje manter suas atitudes, localizar seus iguais e evitar a percepção de que estão isolados. Nesse contexto, há menos chance de silenciamento.

Se esse ambiente oferece um ganho do ponto de vista democrático, na medida em que permite que novas vozes possam fazer parte do debate público, denunciando racismo, homofobia etc., por outro lado traz o risco de permanência de discursos radicais e, o que é pior, de que esses grupos conquistem adeptos, mobilizando contingentes a favor de agendas que afrontam a própria democracia. Esse é um desafio para países como o Brasil, em que grupos numericamente minoritários perceberam que podem conquistar ou manter apoio pela via da radicalização e da intolerância.



Fábio Vasconcellos é cientista político, jornalista e professor da ESPM-RJ e Uerj

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em fevereiro

**GRUPO GLOBO**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRÉSIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTE: José Roberto Moreira e Roberto Alves Marinho  
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

**O GLOBO**

É publicada pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zingales Kachar  
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp  
EDITORES EXECUTIVOS: Lúcia Sandoz (Coordenadora),  
Alessandro Alves, André Nóbrega, Flávia Barreto, Luiz Baptista  
e Paulo César Pereira

EU POSSO CRIAR O PRÓPRIO PRÉDIO? (Nobrega e Gripp)  
EU POSSO CRIAR O PRÓPRIO PRÉDIO? (Nobrega e Gripp)

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP:  
20.230-240 - Tel: (21) 2514-5000 Fax: (21) 2514-5125

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.br/prin>

EDITORES

Paulina Thiago Pinheiro - paulina.thiago@globo.com.br  
Bianca Carla Rocha - bianca.carla@globo.com.br  
Rafaela Guedes - rafaela.guedes@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br

SUPLENTE

Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br

SUBSIDIÁRIO

Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br

ASSINATURA MENSAL

Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br  
Bianca Luciana Rodrigues - bianca.luciana@globo.com.br

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de conteúdos:  
(21) 2514-5000 (para a imprensa) (21) 2514-5125  
Planilha (21) 2514-5125

PUBLICIDADE: (21) 2514-4300 Classificados:  
(21) 2514-4311 (para a imprensa) (21) 2514-4355 (para a imprensa)  
Redação e Circulação (21) 2514-4333  
Planilha (21) 2514-5125

FALE COM O GLOBO:  
Geral (21) 2514-5000 Classificados (21) 2514-4333  
Assinaturas 4002-5300 ou [globo.com.br/assine](http://globo.com.br/assine)

FSC  
CARTÃO VERDE  
CARBON FREE



...Bibi, Ferreira Eudora, Gerônimo Magalhães (quintavali), Miguel da Almeida (quintavali), José de S. Barbosa (quintavali), Vitor Hugo Chaves (quintavali), Marcelo Sampaio (quintavali), ...SBR, Merval Pereira, Carlos André de Souza, Zélio de Jesus (quintavali), Edu Lora (quintavali), QUA, Vitor Magalhães, São Gaspar, Renato de Mello Faria, Roberto Dalmato (quintavali), QM, Merval Pereira, Italo Gaspar, ...BIB, Vitor Magalhães, Dávid Chaves, Pedro Cruz, Renato de Mello Faria, ...BIB, Carlos Alberto Sanderberg, Eduardo Alvim, Paulo Cristiani, ...BIB, Merval Pereira, Daniel Mariani, Renato de Mello Faria

## CARLOS ANDREAZZA

<https://globo.globo.com/brasil/carlos-andrezza/>  
carlos.andrezza@brasil.globo.com



### Otimismo

**E**ntremos o Ano-Novo com muitos doentes num país doente. O Brasil está débil, infecção que antecede à peste. E há a peste. A peste insiste. Também há o vírus influenza. Como não testamos a população, ficamos todos sob uma massa disforme de perturbação, ameaçados, amassados, entre sintomas — ao mesmo tempo aquela vontade de nos lançarmos às ruas, aos beijos, aos suores de um verão em que talvez haja carnaval. Talvez. (Avante, Império Serrano!)

Estamos cansados. Queremos acreditar e ir, sem máscaras. Terá passado? Vai passar? O mal-estar, contudo. A esperança desafiada pelo medo. Ou haverá quem não saiba, agora, de ao menos um que vai contaminado? Não é bom.

É baixo o astral. Mas será o último ano de Bolsonaro — dizem. Será? Não tenho essa certeza, em que vejo algum salto alto. E ainda que sim: serão muitos os meses — e muitos os dispostos à forra — até esse fim. Muitos os ressentidos, a serem muitos os estragos.

Até esse fim, sendo esse o fim, teremos essa briga de rua — essa pegada miliciana nas relações sociais — concretizada, executada, com cidadãos se espantando por filiações político-partidárias?

É chão que deveria nos preocupar. A beligerância é instituição estabelecida. O nosso horizonte ainda é um queiroga. E o bolsonarismo veio para ficar, mesmo sem Bolsonaro. O bolsonarismo é a materialização do espírito do tempo violento que empurra ao conflito, ao confronto, mesmo os não bolsonaristas; que aguçava a mentalidade autocrática mesmo nos democratas.

Episódio recente me ocorre. O de Gilberto Kassab, em entrevista a Nadedja Calado, da rádio CBN, reagindo com agressividade a perguntas — contraposições jornalísticas — tecnicamente perfeitas. Queria uma live para si, para falar — microfone aberto — o que quisesse; e indisposto, em termos autoritários, a responder sobre o presidencialismo que forjara, Rodrigo Pacheco, cuja gestão do Congresso formalizou o orçamento secreto.

Kassab foi Bolsonaro. Quantos mais serão? Nosso tecido social se liquida; e como se liquidificadas estiveram as cidades do sul baiano, transbordadas pelas chuvas — transbordadas, como transbordou o país, por um presidente cuja ausência é método. Bolso-



naro não foi ver. Recorta-se um mundo. Ficou sobre o jet ski. O desprezo, a ofensa, é alimento ao sectarismo. Ele não foi ver, com o que o não visto existência não terá. Fabrica-se um universo apartado.

Não é boa a sensação de que pouco andamos — e andamos muito, no entanto. Como andaremos se, de súbito, é política de governo minar a vacinação de crianças? A imposição se desloca. Não faz muito, o presidente agia contra a vacinação de adultos. O mundo real se impôs. Vacinados, fazemos menos pressão sobre o sistema de saúde. Vacinados, morremos menos. São obviedades. Ainda assim, o Brasil definha. Vacinado e definhante — eis o país que virou para o novo ano. Definha porque a farsa — que alicerça a necessidade de conflito — reconfigura-se, uma vez derrubada pela realidade.

Vacinados os brasileiros, a depressão brasileira se aprofunda. Sobreviveremos num país só não morto porque países não morrem. Mas que precisará renascer. É o que expressa Janaina Paschoal ao desinformar sobre vacinas: "Vivemos um momento tão intrigante, que pessoas vacinadas, com todas as doses, pegam Covid e recomendam a vacinação! Parece piada. Ninguém acha, no mínimo, curioso?" Não nos enganemos. É pessoa inteligente. Que distorce — barbariza — conscientemente. Que se lança a esse papel por haver identificado que seu futuro eleitoral depende de emular a radicalização bolsonarista. Não estará sozinha.

Tenho um mau pressentimento sobre este 22. Menos para a eleição. Menos relativamente à pandemia. Mais pela atmosfera. Pela linguagem. Por tudo que está contratado até outubro — independentemente do resultado das urnas. Sairemos moldos. Penso que se menospreza a capacidade competitiva de Bolsonaro. Seu Sete de Setembro, permanente, é ordem-unida. Investirá na instabilidade. Soprará o apito sem parar. Tem base social. Vai acioná-la como se para guerra. Fará o diabo. E é o presidente. Sentado na cadeira desde a qual, com seus sócios e Paulo Guedes, compôs um orçamento dedicado à reeleição. Fará o diabo.

Precisaremos de honestidade intelectual para que haja algum debate público. Ou Bolsonaro, ainda que derrotado, vencerá. Sergio Moro foi o líder num processo que fraudou o Estado de Direito. E a Petrobras foi pilhada, nos governos petistas, para financiar um projeto de poder. Uma premiação importante é que se possam criticar os adversários de Bolsonaro, o pior presidente da História do Brasil democrático, sem que isso seja tomado como manifestação de apoio a ele. Lula é extremamente criticável. Mas já se tornou necessário resistir à pressão canceladora — com pretensões de interditar — segundo a qual apontar-lhe as fraquezas será trabalhar por Bolsonaro.

Estamos no mesmo barco, turma, se a democracia liberal for o norte — e ainda não é segundo turno. Vamos conversar.

## EDU LYRA

<https://globo.globo.com/brasil/edu-lyra/>  
edu.lyra@globo.com.br



### Ano-Novo, favela nova

**A**no-Novo é sempre um bom momento para refletir sobre o passado e projetar o futuro. O ano de 2021 foi trágico para os brasileiros. Atingimos a marca de mais de 600 mil vidas perdidas para a Covid-19, com uma crise econômica e social que trouxe de volta antigas mazelas, como a fome.

Foi um ano de dificuldades, mas também de aprendizado. A sociedade brasileira parece ter amadurecido a ideia de que o combate à pobreza é uma responsabilidade coletiva, com consequências diretas sobre a vida de todos nós. Diante da tragédia da pandemia, quebramos recordes de doações e demos visibilidade inédita ao trabalho do terceiro setor, especialmente das entidades que atuam na ponta e conhecem de perto o dia a dia das periferias brasileiras.

O que mais espero para 2022? Que esse impulso de solidariedade se transforme numa verdadeira tomada de consciência, fazendo com que todos os atores sociais se engajem no combate à pobreza de maneira permanente. Sempre digo que o sentimento que promove mudança social não é a culpa, mas a responsabilidade.

Nós, que atuamos na área social, também temos muito trabalho pela frente. É preciso explorar com muito mais afinco as possibilidades abertas pelas novas tecnologias aplicadas a uma agenda social.

Nos últimos dois anos, a Gerando Falcões mobilizou mais de R\$ 100 milhões para o combate à fome, doados por cerca de 120 mil pessoas no Brasil e no exterior. Todo esse montante foi arrecadado via campanhas digitais.

Lançamos também o Programa Decolagem, em parceria com a Accenture e aporte de R\$ 1 milhão da Fundação Lemman. A ideia central do programa é colocar a ciência de dados a serviço do combate à pobreza, reunindo informações de famílias moradoras de favelas e, com a ajuda de algoritmos, desenvolver estratégias personalizadas de intervenção. O Decolagem é uma ação social piloto, pensada para combater a pobreza de maneira mais efetiva, não massificada, e para evitar o retorno a situações de vulnerabilidade.

O ano de 2021 também foi aquele em que a Gerando Falcões deu voos internacionais. Realizamos dois jantares de arrecadação nos Estados Unidos, um em Nova York e outro em Miami. Foram eventos que reuniram parte do FIB nacional para discutir a importância de contribuir com a redução das desigualdades em solo brasileiro.

Para além dos valores arrecadados, pude formar uma rede de contatos no exterior, firmar parcerias para a Gerando Falcões e, é claro, afiar meu inglês. Pude também conhecer de perto a cultura de filantropia madura que existe na sociedade norte-americana, um exemplo que deveria inspirar nossas elites e nossa classe média.

Tudo isso me permite olhar com otimismo para 2022. Em primeiro lugar, entendo que o universo digital não chegou para "competir" com o elemento humano, mas para nos ajudar a construir um novo mundo possível. A tecnologia é a chave para construirmos uma nova favela — digna, digital e desenvolvida.

Que venha, então, mais um ano! Em 2022, estou ansioso para testar ideias inovadoras, algumas até consideradas malucas, e descobrir quão longe podemos fazer avançar a agenda social em nosso país. Quero continuar tentando, aprendendo e inovando. Vai lá!

## \* ARTIGO

### Alternativa para a mobilidade

RODRIGO FERREIRA



**V**ocê sabia que, em 2020, 66% das viagens por aplicativo aconteceram fora das regiões de maior renda na cidade do Rio de Janeiro? Esse padrão ganhou ainda mais relevância nas periferias em 2021 e saltou para 72%. Sabia também que, na Zona Oeste, 63% das viagens em regiões periféricas tiveram pouca ou nenhuma cobertura dos ônibus?

Os dados — publicados pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas — mostram um cenário pouco debatido até agora: quanto os aplicativos de transporte são fundamentais para construir uma cidade mais democrática, eficiente e multimodal. Enquanto o transporte público se desenvolve em regiões periféricas, manter um equilíbrio multimodal e oferecer um ecossistema robusto e acessível aos usuários e motoristas deve ir além do debate nas empresas, mas ser algo amplamente implementado nas capitais. Também não podemos deixar de lado o diálogo com o setor público e devemos promover melhorias em mobilidade, pois, nesse mercado, quem precisa seguir ganhando é a população.

Com foco no Rio, foram levantados cinco pilares para aprimorar a mobilidade urbana na cidade: acessibilidade, multimodalidade, se-

gurança, inovação e impacto econômico.

Também é possível ver o impacto positivo com base em dois pilares principais: acesso à cidade e multimodalidade. Ambos se unem, uma vez que o transporte privado acessível permite complementar a rede de transporte tradicional, integrando-se a ela e contribuindo para aumentar o acesso a oportunidades em regiões afastadas do Centro e da Zona Sul. Esse padrão é visto em viagens integradas diretamente ao transporte coletivo, como nas estações do metrô Pavuna e Jardim Oceânico.

A presença dos aplicativos de corrida nas periferias das grandes cidades, portanto, é a chave desse impacto, que vai além do aspecto social e adquire influência econômica. Desse ponto de vista, o estudo comprova o que estamos discutindo aqui: em 2020, uma pesquisa feita pela 99 concluiu que a companhia foi responsável por adicionar R\$ 1,17 bilhão no Produto Interno Bruto da capital fluminense, o que representou 0,32% de todos os bens e serviços da cidade, ainda que sob o contexto da pandemia. Também foram gerados R\$ 92 milhões em impostos indiretos e mais de 21 mil empregos indiretos no estado em 2020.

Em pleno 2022, não podemos esquecer a inovação, detalhe que faz cada vez mais diferença.

É possível pensar em parcerias com o setor público e outras instituições que tragam soluções importantes para as cidades. Em 2019, foi desenvolvido um projeto-piloto com a Prefeitura de Porto Alegre que permitiu, a partir de dados privados de mobilidade, gerar um mapa para otimização dos semáforos da cidade. Por que não implementar esse projeto em todo o país? Só temos a ganhar.

Por último, temos de ter em mente que a segurança deve ser prioridade absoluta das empresas. Inteligências artificiais que trabalhem para reduzir ocorrências com motoristas e passageiros antes, durante e depois das corridas, com um time humanizado e capaz de produzir um ambiente mais seguro, podem e devem ser valorizadas. A consequência, vemos de forma natural: a 99 divulgou uma pesquisa que comprovou que 99,9% das viagens são feitas com segurança, obtendo uma redução de 37,6% de casos relacionados à segurança por corrida em 2020.

Não há segredo. Somar o equilíbrio das plataformas para oferecer um ecossistema robusto e gerador de valor para os usuários e nossos parceiros, com diálogo e parceria constante com o setor público para promover melhoria, é a chave para abriremos a porta da acessibilidade e da democratização do transporte público na periferia do Rio.

Rodrigo Ferreira, engenheiro, é gerente em políticas públicas da 99





# DE VOLTA AO HOSPITAL

## Bolsonaro é internado, e médicos avaliam cirurgia

MARIANA ROSÁRIO, ADRIANA DIAS LOPES, GUILHERME CAETANO, ADRIANA MENDES E JUSSARA SOARES  
politica@oglobo.com.br  
@mariarosa1984

O presidente Jair Bolsonaro interrompeu as férias em Santa Catarina e voltou a ser internado ontem de madrugada em São Paulo para tratar uma obstrução intestinal. Ele foi submetido a um tratamento clínico, com suspensão de alimentação e colocação de uma sonda para drenar o conteúdo do estômago. Segundo boletim médico divulgado à noite, a estratégia levou à melhora do quadro, e o presidente não tinha dores nem febre. A equipe médica ainda avalia se será necessário fazer cirurgia. Não há previsão de alta.

Em uma rede social, o presidente relatou que começou a passar mal após o almoço de domingo. O aumento do desconforto abdominal o levou a suspender as férias em São Francisco do Sul (SC), onde estava desde o dia 27 com a primeira-dama Michelle, e embarcar para São Paulo. Um helicóptero da Força Aérea Brasileira (FAB) o transportou, por volta da meia-noite, até Joinville (SC), de onde seguiu para a capital paulista. Após desembarcar, foi levado de carro ao Hospital Vila Nova Star, onde já estivera internado em julho de 2021.

Os médicos optaram por iniciar o tratamento com uma abordagem mais conservadora, que envolve "descansar" o intestino, suspendendo a alimentação e tirando o que já está no estômago. O cirurgião Antônio Luiz de Vasconcelos Macedo, que acompanha Bolsonaro desde que ele levou uma facada na barriga na campanha presidencial de 2018, deve avaliar o quadro clínico hoje. Também de fé-

rias, Macedo estava nas Bahamas com a família, e sua chegada a São Paulo era aguardada para a madrugada de hoje.

— Vou examinar o presidente, apalpar a barriga dele, que é o que interessa (exame clínico) — disse Macedo ao GLOBO. — O que vou decidir é examinando clinicamente e ver o que tem que ser feito (para resolver o problema). Da outra vez não precisou de cirurgia. Não está descartada, mas não há certeza que terá de ser operado.

Durante a tarde, Bolsonaro se levantou e deu alguns passos pelo corredor do hospital, o que ajuda a movimentar o intestino, segundo médicos. "O paciente fez uma curta caminhada pelo corredor do hospital e permanece em tratamento clínico", informou a equipe de Macedo, por nota, no início da noite de ontem. "Ainda não há avaliação definitiva quanto à necessidade de intervenção cirúrgica", terminou o texto dos médicos.

### CIRURGIA EM POUCOS CASOS

O boletim médico informa que Bolsonaro tem uma suboclusão intestinal, nome dado a uma obstrução intestinal branda, que impossibilita o fluxo natural de alimentos pelo intestino. Segundo o cirurgião Ben-Hur Ferraz Neto, livre-docente pela Universidade de São Paulo (USP), a condição pode estar relacionada às quatro cirurgias gástricas pelas quais o chefe do Executivo foi submetido nos últimos três anos — no período, Bolsonaro ainda fez uma vasectomia e a retirada de cálculos renais, sem relação direta com o sistema digestivo.

— Para o tratamento é preciso deixar o intestino em repouso. Em grande parte dos casos o tratamento é cli-

### INTERNAÇÕES DO PRESIDENTE

Bolsonaro passou por cirurgias e períodos no hospital

- 1 4 de setembro de 2018  
Após ser vítima de facada durante campanha presidencial, foi colocada bolsa de colostomia.
- 2 12 de setembro de 2018  
Cirurgia de emergência para retirar aderências que obstruíram as paredes do intestino delgado.
- 3 28 de janeiro de 2019  
Retirada da bolsa de colostomia e reconstrução do trânsito intestinal.
- 4 8 de setembro de 2019  
Correção de uma hérnia incisional no abdômen, área atingida pela facada.
- 5 30 de janeiro de 2020  
Vasectomia.
- 6 25 de setembro de 2020  
Retirada de cálculo na bexiga.
- 7 14 de julho de 2021  
Internação também com diagnóstico de obstrução intestinal, após uma crise de soluço que durou mais de dez dias.
- 8 3 de janeiro de 2022  
Internação após sentir desconforto abdominal.

### O QUE BOLSONARO TEM AGORA?

O presidente foi internado com uma suboclusão intestinal. É um tipo de obstrução branda, que impossibilita a passagem normal de fluxo pelo intestino.



#### Qual o tratamento indicado?

O tratamento clínico consiste em suspender a alimentação, manter a hidratação intravenosa, realizar caminhadas, para movimentar o intestino, e instalar uma sonda para drenar o conteúdo do estômago.



#### Quando é indicado fazer uma cirurgia?

Operações são recomendadas quando o tratamento clínico não dá resultado em cerca de 48 horas, segundo cirurgiões.

nico e não necessita de cirurgia — afirma Ben-Hur.

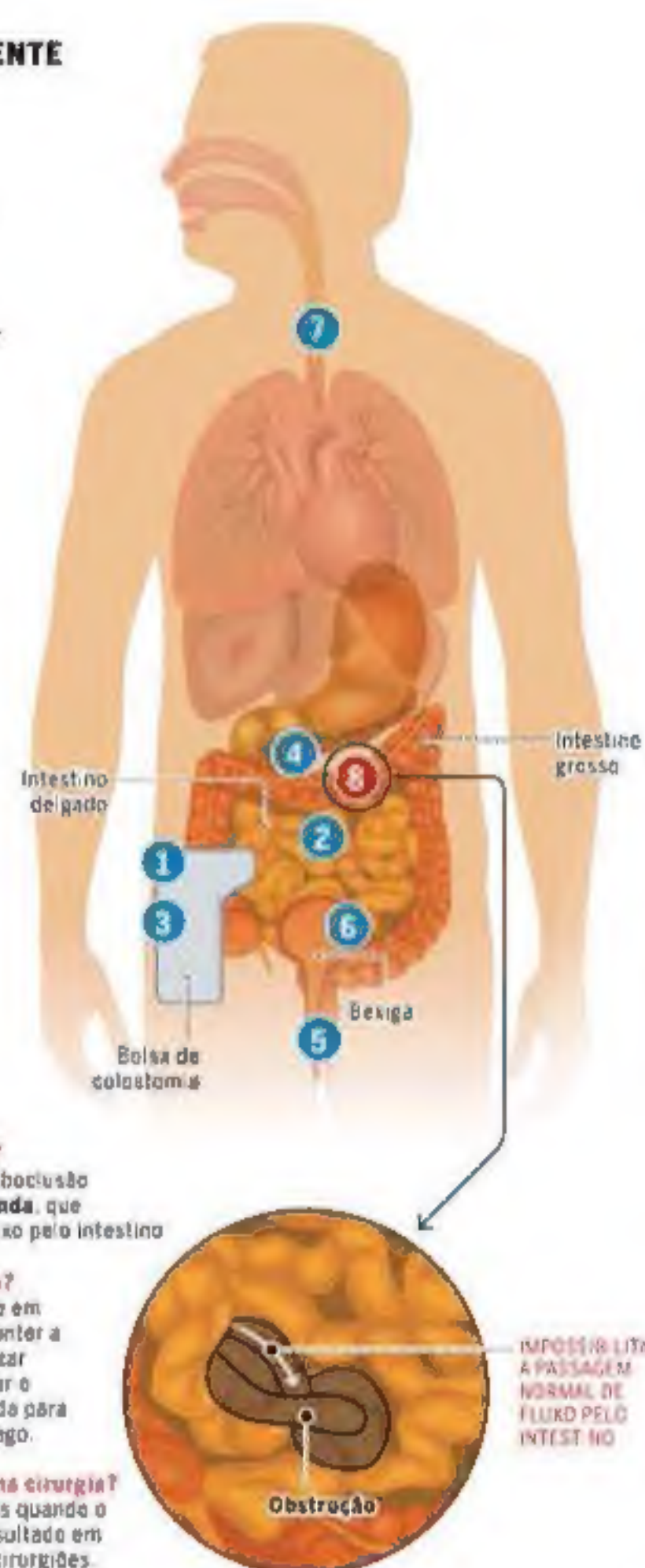
A abordagem descrita pelo cirurgião, similar à aplicada a Bolsonaro, consiste em suspender a alimentação sólida, manter a hidratação intravenosa, realizar

caminhadas — para movimentar o intestino — e instalar uma sonda nasogástrica para drenar o conteúdo do estômago e permitir o descanso do intestino.

O procedimento cirúrgico só é indicado caso esse

tratamento mais conservador não dê resultado em cerca de 48 horas, diz o cirurgião do aparelho digestivo Juliano Barra, do Hospital Sírio-Libanês.

— Provavelmente, ele tem um edema (inchaço por



Editoria de Arte

acúmulo de líquidos) que diminui o calibre da alça do intestino. Em resumo, é um estreitamento do intestino — explica o médico.

Em casos de suboclusão, diz o especialista, é esperado que a passagem do intestino não esteja totalmente fechada, somente reduzida. Trata-se de um impeditivo para a alimentação via oral, mas não um indicativo de necessidade de desobstruir por meio de operação — em que o médico "desdobraria" o intestino. De acordo com Barra, é possível que uma pessoa com o histórico de Bolsonaro tenha episódios do tipo durante toda a vida.

### CRISE DE SOLUÇÕES

Em julho do ano passado, após uma intensa crise de soluços, Bolsonaro ficou quatro dias internado no Vila Nova Star, também com diagnóstico de obstrução intestinal. Na época, chegou a ser aventada a possibilidade de cirurgia, mas a equipe médica optou pelo tratamento clínico. Depois de três dias sem alimentação sólida, os médicos receitaram dietas cremosas e pastosas para não voltar a incomodar o sistema digestivo.

Bolsonaro foi vítima de um atentado em 6 setembro de 2018, durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG). Logo após levar uma facada, ele passou por duas operações. Em janeiro de 2019, o presidente realizou o terceiro procedimento cirúrgico, para retirar a bolsa de colostomia que usava havia três meses. Em setembro daquele ano, fez a quarta operação, desta vez para corrigir uma hérnia.

O GLOBO apurou que, ainda ontem, Bolsonaro foi submetido a teste de Covid-19, que deu negativo. Ele está sozinho no 15º andar, isolado por seguranças.

## Nas redes, posts de apoio, teorias da conspiração e memes

Aliados e opositores de Bolsonaro levaram termos relacionados à saúde do presidente aos assuntos mais comentados do Twitter

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Nas redes sociais, a saúde de Jair Bolsonaro voltou a ser tema de publicações, e o termo "Força Presidente" chegou aos trending topics do Twitter, assim como "Melhoras Presidente" e "Força Capitão", que também demonstram apoio à recuperação do chefe do Executivo. Porém, termos que remetem a teorias conspiratórias sobre o episódio da facada de 2018, além de memes, foram extremamente compartilhados e se torna-

ram alguns dos assuntos mais comentados na plataforma.

A expressão "Fakeada", utilizada por opositores de Bolsonaro que questionam a veracidade do atentado com faca sofrido pelo presidente é uma das teorias da conspiração que chegaram aos trending topics. "A cada dia, cada vez menos gente acredita na fakeada. Foi só uma trama pra ganhar eleição mesmo", escreveu a blogueira e militante Lola Aronovich no Twitter.

Outra teoria conspiratória, propagada por apoiadores do

presidente nas redes desde 2018, alega que o crime teria um mandante, e que seria um atentado por parte de partidos de esquerda. "É inacreditável que até hoje não saibamos (quem) mandou matar o Presidente!", escreveu uma usuária. A hashtag que acompanhou a publicação, #QuemMandouMatarBolsonaro, chegou ao topo dos assuntos mais comentados da rede durante a tarde de ontem, com mais de 13 mil tweets.

Alguns políticos, como o filho do presidente e vereador do Rio, Carlos Bolsonaro

(Republicanos), fazem coro à teoria. O parlamentar escreveu, em sua conta no Twitter, que "crer que a facada de antigo filiado do PSOL foi um fato isolado não é inocência" e que "é tudo tão claro e a história sempre mostrou isso". Também na rede social, o deputado federal Cornélio Tadeu (PSL-SP) afirmou que "a proteção dada ao Adélio Bispo é incrível e revoltante" e que "todos os envolvidos nessa trama são cúmplices". Os termos "Adélio" e "Atentado" também permaneceram nos trending

topics da rede.

As duas narrativas, no entanto, são rebatidas pela conclusão de dois esquemas abertos pela Polícia Federal para apurar o caso. As investigações não encontraram indícios de armação e apontaram Adélio Bispo, preso em flagrante, como autor do crime. Além disso, afirmaram que ele "agiu sozinho, por iniciativa própria, tendo sido o responsável pelo planejamento da ação criminosa e por sua execução, não contando, a qualquer tempo, com o apoio de terceiros".

O estado de saúde do chefe do Executivo também se tornou alvo de memes nas redes. O termo "Atestado" chegou aos trending topics no Twitter com usuários alegando que a internação de Bolsonaro seria para liberar o presidente do trabalho no primeiro dia útil do ano.

Outro termo que ataca o presidente e chegou aos assuntos com mais menções na rede foi "Vagabundo". A expressão foi utilizada por usuários que lembraram os dias de recesso em que o presidente esteve no litoral de Santa Catarina enquanto o Sul da Bahia sofria com os temporais. Apoiadores do presidente chegaram a levantar a hashtag #BolsonaroOrgulhoDoBrasil, mas que não foi capaz de se sobrepôr às críticas.



# Idas do presidente ao Nordeste triplicam desde 2019

Aceno que Bolsonaro fez à região em viagens oficiais no ano passado, dizem analistas, vai de encontro à ausência do mandatário em episódios como o das chuvas na Bahia. De folga no Sul, ele não foi ao estado no momento mais crítico da crise

GUILHERME CAETANO  
guilherme.caetano@globo.com.br  
ilustração

A férias de Jair Bolsonaro em Santa Catarina, num momento em que a Bahia demandava atenção em razão da tragédia causada por chuvas torrenciais, vão na contramão dos acenos dados pelo presidente ao Nordeste ao longo de 2021. Em seu terceiro ano de mandato, o presidente triplicou o número de discursos em terras nordestinas em comparação a 2019: 21 ocasiões ante sete. Cientistas políticos, no entanto, consideram o número insuficiente diante da imagem calcificada de "desdém" do presidente em relação à região.

O levantamento do GLOBO, com informações do Palácio do Planalto, contabiliza viagens com discursos oficiais, feitos, por exemplo, em cerimônias de inauguração de obras, de posse, solenidades militares, eventos empresariais e formaturas. Discursos no Distrito Federal e fora do país foram desconsiderados.

Além de 25 mortos e centenas de feridos, as enchentes na Bahia no mês passado deixaram milhares de pessoas desabrigadas e 153 cidades em estado de emergência. O governo federal, entretanto, recusou ajuda humanitária oferecida pela



Evento. Bolsonaro faz selfie com apoiadores em Teixeira de Freitas, na Bahia.

Argentina ao estado, e Bolsonaro chegou a afirmar ao site ND Mais, de Santa Catarina, que esperava "não ter que retornar" de sua folga antes do previsto.

Carlos Melo, professor do Insper, afirma ser difícil explicar as razões pelas quais Bolsonaro preferiu não ir à Bahia no ápice da crise, mesmo sofrendo pressões de aliados, mas relaciona a postura ao fato de o estado ser governado por um quadro do PT, Rui Costa.

—De algum modo, não deixa de ser um enfrentamento

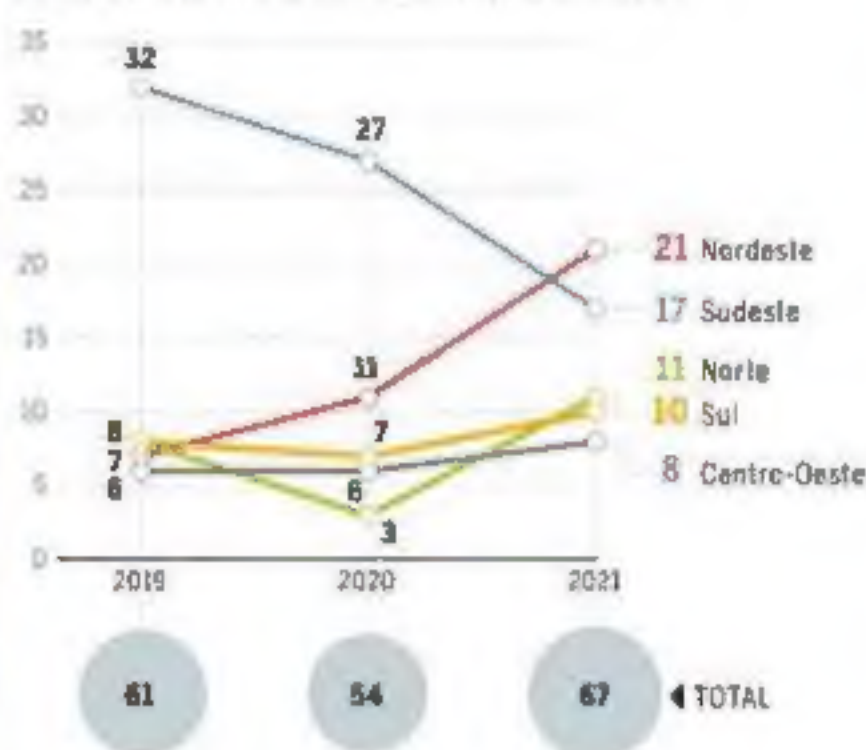
que ele faz ao fato de ser um governo do PT, aos setores da sociedade que têm essa postura mais humanitária, que se preocupa com enchentes, com Covid, fome... Bolsonaro quer mostrar para o seu eleitor que ele dá pouca importância para isso, que ele é durão — diz Melo.

## SINAL DE MENOSPREZO

O cientista político Cláudio Couto, da FGV, inclui o comportamento de Bolsonaro em relação ao Nordeste como mais um item na lis-

## VIAGENS DE BOLSONARO

Presidente intensificou agendas no Nordeste em 2021



Fonte: Presidência da República. Levantamento leva em conta as viagens em que houve discursos oficiais

Editoria de Arte

ta do que qualifica como "menosprezo presidencial" à região, que inclui termos pejorativos em relação aos nordestinos:

—Depois de chamar os governadores da região, jocosamente, de "paraibás", e de se comportar dessa forma desdenhosa em relação às enchentes na Bahia, será difícil mudar a percepção negativa que se tem dele na região. Ademais, Lula nada de braçadas por lá. É muito popular, oriundo da região e tem uma postura bem mais positiva

em relação ao Nordeste.

As pesquisas indicam que o Nordeste é a região mais fiel ao PT, onde a intenção de voto em Lula chega a 63%, segundo o último Datafolha. Já Bolsonaro tem suas maiores intenções de voto no Norte e no Centro-Oeste (29%), seguido pelo Sul (27%). Somados, os nove estados nordestinos têm 38 milhões de eleitores e correspondem a 27% de todo o eleitorado brasileiro.

O maior número de visitas ao Nordeste em 2021 diverge

da atenção dada por Bolsonaro à região em seu primeiro ano de mandato — quando ele também formou um Ministério sem nordestino algum. Desde a posse, ele demonstrou quase cinco meses para fazer sua primeira visita à região. A estreia foi no Recife, na inauguração de um conjunto habitacional.

A participação do Nordeste nos discursos oficiais de Bolsonaro passou de 11% em 2019 para 20% em 2020, chegando a 31% no último ano. O Sudeste, por outro lado, perdeu espaço. Se a região concentrava 52% das viagens com discurso oficial do presidente no primeiro ano de mandato, a taxa em 2021 foi de 25%.

Enquanto Couto afirma que a maior importância do Nordeste na agenda de Bolsonaro decorre da preocupação em agradar os eleitores da região, Melo associa as viagens à rede de alianças que o presidente formou para criar uma base de sustentação ao seu governo na Câmara.

—É lá que reside o Centrão, no Piauí, de Ciro Nogueira; em Alagoas, de Arthur Lira. Se Bolsonaro não equilibrar, essas lideranças vão pular do barco. Então ele precisa mostrar de alguma forma a esses eleitores especiais que ele é capaz de sustentar uma campanha — afirma Melo.

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA:

# RIO INNOVATION WEEK

O MAIOR E MAIS COMPLETO ENCONTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA AMÉRICA LATINA!

**13 A 16 DE JANEIRO**

**JOCKEY CLUBE GÁVEA**

**RIO DE JANEIRO**

**GARANTA JÁ O SEU PASSAPORTE: [rioinnovationweek.com.br](http://rioinnovationweek.com.br)**



## ENTREVISTA

## Renato Casagrande / GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO

Secretário-geral da sigla diz que união com legendas de esquerda por quatro anos fará com que agremiações abram mão de ir atrás de novas lideranças. Para ele, filiação de Alckmin não depende de apoio a Lula

GUILHERME CARTANO/globeonline.com.br e a24.com.br

# ‘É UM EQUÍVOCO O PSB FORMAR UMA FEDERAÇÃO COM OUTRO PARTIDO’

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), afirmou em entrevista ao GLOBO ser contra o partido integrar uma federação com outras legendas de esquerda, como PT e PCdoB. Secretário-geral do PSB, ele acredita que o acordo poderia “acomodar” os dirigentes da sua legenda, pois eles se esforçariam menos para formar lideranças, atrair novos filiados e montar chapas competitivas para o Legislativo. O governador capixaba disse ainda que a ida do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para a sigla está pacificada dentro do PSB, e que agora depende do ex-tucano a decisão de se filiar ou não.

**Como andam as conversas sobre a possível federação partidária do PSB com outros partidos de esquerda, como PT e PCdoB?**

Eu, pessoalmente, sou contra o partido fazer federação. Acho que a federação partidária acomoda o partido. Independentemente de quem se colige como PSB, eu sou contra. É um equívoco.

**Por que o senhor acha que a federação pode acomodar o partido?**

Quando você faz a federação, os dirigentes partidários não correm atrás de novas filiações, novas lideranças, não fazem chapa (nominata) completa de deputado federal, deputado estadual. Muitos dirigentes se sentem já resolvidos, sem precisar ir atrás de novas lideranças. Se o PSB quiser continuar se consolidando como um partido de médio para grande porte, como ainda é hoje, tem que ter chapa federal em todos os estados.

**O PSB esteve mais próximo ao PDT na eleição de 2020. Agora está prestes a formar uma aliança com o ex-presidente Lula. O que mudou?**

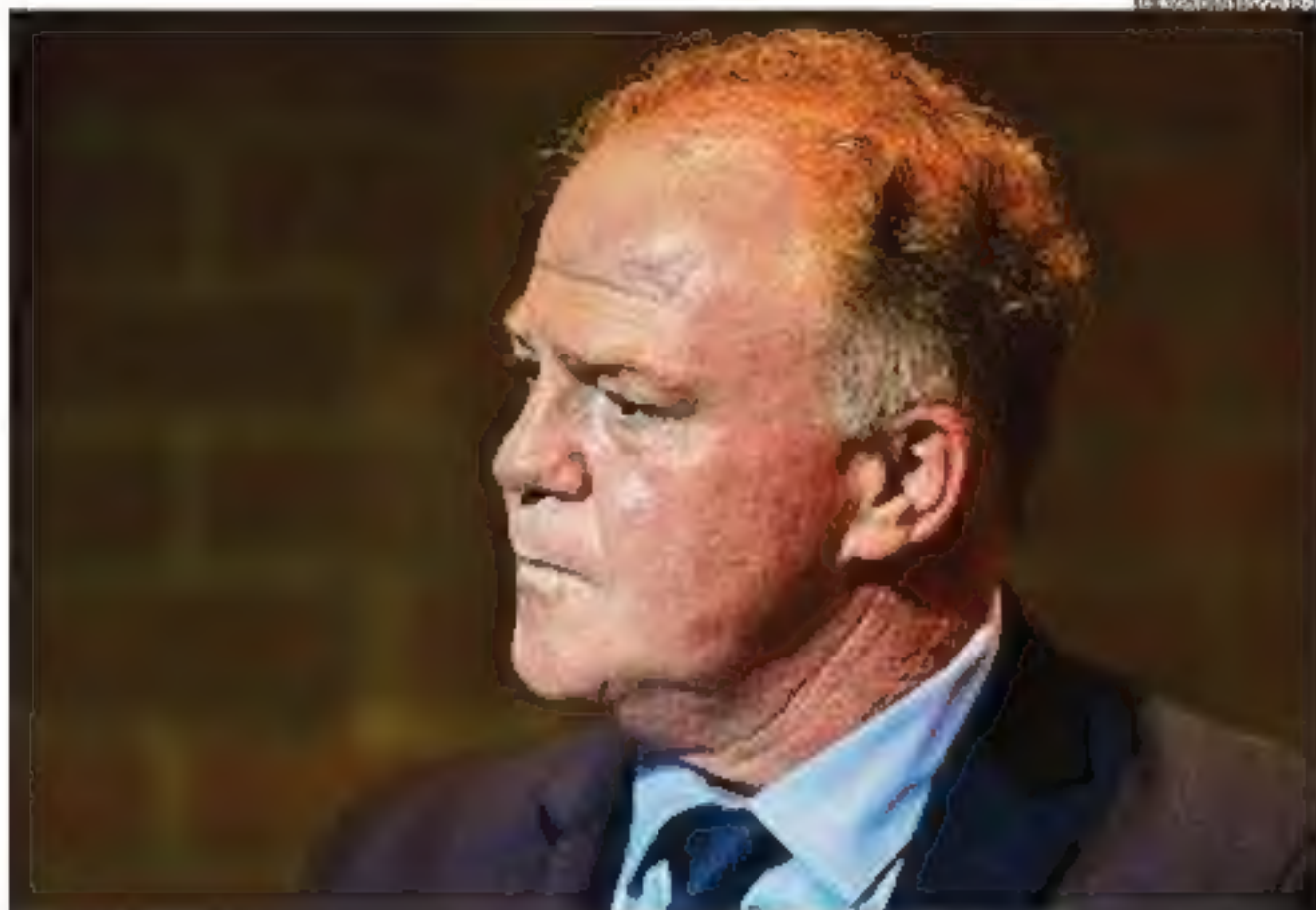
O que mudou é a avaliação que a maior parte da executiva nacional faz da possibilidade de ter uma candidatura mais forte para enfrentar o projeto do Bolsonaro. Mas o PSB não descarta conversa com o PDT. O partido, de fato, estreitou as conversas com o PT, mas não fecha as portas para conversar com o PDT. A decisão do partido só será tomada em abril.

**Mas há, ainda, costuras a serem resolvidas nos estados para fechar essa aliança com o PT, não?**

Esses obstáculos têm relação com a possível aliança com o PT. O PSB trabalha com algumas alternativas, duas mais possíveis: uma aliança com a candidatura de Lula e outra com Ciro Gomes (PDT). A conversa que o PSB teve com o PT inclui o debate em alguns estados. Mas tratamos a filiação de (Geraldo) Alckmin e a aliança com o PT de forma separada. Com relação à filiação (de Alckmin), considero que, da nossa parte, está resolvida.

**Alckmin passou 33 anos no PSDB, foi governador de São Paulo quatro vezes e não tem identificação com o PSB. Não acha arriscado filiar-lo mesmo que a aliança com o PT não esteja fechada nem a posição de vice garantida?**

Ele (Alckmin) não é identificado (com o PSB), mas é uma pessoa séria. Acredito que o partido ganha, independentemente de o Alckmin ser vice ou não de Lula. Pode ser candidato ao governo, ao Senado. Ele e Márcio França (ex-governador



Reação. Casagrande diz que governadores se uniram porque gestão federal se “abasta de assuntos importantes”



**“Da nossa parte, a filiação do Alckmin foi resolvida. Está na mão dele”**

**“Há duas alternativas possíveis: aliança com Lula ou com o Ciro”**

**“Se alguém da terceira via for para o segundo turno com o Lula, a eleição pode surpreender”**

de São Paulo) têm uma relação muito próxima. Fortalece o projeto (do partido) em São Paulo. A filiação de Alckmin não está vinculada totalmente a uma aliança nossa com o PT. Ele pode se filiar e o partido, por exemplo, ter outra pessoa na aliança. Ou ele pode não se filiar ao PSB, e o partido fazer aliança com o PT.

**O que ainda falta para anunciar oficialmente a filiação de Alckmin?**

A gente já teve uma conversa do presidente Carlos Siqueira com o governador

Alckmin, e a decisão está na mão dele. O PSB, de repente, virá a ser vice (de Lula) caso ele decida vir, mas a bola agora está no pé dele, não está no pé do PSB. O PSB já tem uma avaliação interna positiva com relação à filiação. Cabe a ele essa decisão.

**Lula aparece bem à frente do Bolsonaro nas pesquisas eleitorais, mas faltam dez meses para as eleições. O que o senhor acha que pode influenciar esse cenário?**

Primeiro, o tempo. Não temos certeza de que o cenário se manterá. Segundo, Bolsonaro. Se ele mantiver um pouco mais equilibrado em 2022, ele pode manter a polarização com o presidente Lula. Mas se ele errar, se fragilizar, se a economia de fato passar por um processo de deterioração muito forte, pode ser que alguém dispute com Bolsonaro a vaga no segundo turno. Se alguém da terceira via for para o segundo turno com o Lula, a eleição pode surpreender.

**Nos últimos anos, os governadores ocuparam o vácuo deixado pelo governo federal lançando iniciativas**

**diversas, como a liderada pelo senhor para captar recursos para a Amazônia. A tendência é continuar este ano?**

Eu acho que sim. O governo federal se afasta de alguns assuntos importantes, então os estados precisam avançar para fazer um equilíbrio de presença. Mas não é um assunto articulado, isso vai surgindo de acordo com a necessidade. Se isso vai continuar em 2023, depende do presidente da República que for eleito.

**Seu governo enviou apoio à Bahia em razão das enchentes que assolaram o sul do estado. Como avalia a postura do presidente da República de não visitar a região?**

O presidente da República tem sempre um comportamento diferente do bom senso. Isso agrada uma parte das pessoas e desagradam a grande maioria. Não é uma postura que manifesta solidariedade num momento de tristeza, morte, prejuízo. Acho que é do próprio estilo dele, é da natureza dele ser essa pessoa que não se sensibiliza com esse tipo de evento, ter empatia para se colocar no lugar dos outros.

## Bancada da sigla aprova união com PT

► Em reunião na manhã de ontem, a bancada federal do PSB definiu-se favoravelmente à formação de uma federação partidária com o PT em 2022, nos moldes do que facilita a nova legislação eleitoral.

► De acordo com o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, ficou combinado na reunião que será redigido um texto a ser entre-

gue ainda esta semana ao presidente do PSB, Carlos Siqueira, explicando as razões dessa tomada de posição.

► Se formarem uma federação, os partidos têm que permanecer unidos por quatro anos e terão que atuar juntos, neste período, em todas as eleições nas esferas federal, estadual e municipal. Pela lei, a federação terá que ser

formalizada até abril.

► Um dos entraves para a federação entre PT e o PSB é a eleição para o governo de São Paulo. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ex-governador Márcio França (PSB) são pré-candidatos, aparecem nas primeiras posições nas pesquisas de intenção de voto e não pretendem abrir mão da corrida estadual. Siqueira vê o tema com

cautela e tem dito que a candidatura em São Paulo é inegociável.

► Além do PSB, o PT discute a federação com PCdoB, PV e PSOL. Desses três, o PSOL é o único que ainda não aprovou internamente a disposição de manter conversas com os petistas. Segundo o presidente da legenda, Juliano Medeiros, há conversas com PCdoB e Rede.

legenda que aprovou a negociação no último dia 22.

► Regulamentada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no último dia 14, a federação permite que os partidos possam se unir sem precisarem recorrer à fusão, processo mais complexo, que envolve a criação de uma nova sigla, como o União Brasil, que deve surgir da integração de DEM e PSL.

## Contrária à chapa com Alckmin, Dilma se reunirá com Lula

Ex-presidentes vão se encontrar este mês para debater o cenário eleitoral

MALU GASPAR  
na rede social @malugasparr

O ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff marcaram para meados deste mês um encontro em São Bernardo (SP) para falar de política. Quem pediu para agendar a conversa foi Lula, e as eleições de 2022 devem ser o assunto principal. Embora se fale por telefone quase semanalmente, esta será a primeira vez que os dois vão se ver pessoalmente desde que o ex-presidente viajou para a Europa, em novembro.

Dilma não esteve no último evento público em torno de Lula, um jantar promovido pelo grupo de advogados Prerrogativas, que reuniu caciques políticos de diferentes partidos em São Paulo. Ela não foi convidada. Vários defensores do impeachment que podem vir a apoiar Lula em 2022 estiveram lá.

O episódio provocou uma polêmica interna no PT, entre os que acreditam que exibir Dilma durante a campanha pode prejudicar Lula eleitoralmente e os defensores da ex-presidente.

No primeiro grupo estão o

vice-presidente do partido e ex-prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, que disse que Dilma não tem mais relevância eleitoral. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, rebateu as declarações: “A opinião individual de Washington Quaquá não corresponde ao papel da presidenta Dilma na história, no presente e no futuro do PT.”

### PAPEL INDEFINIDO

O papel de Dilma na eleição, aliás, ainda não está definido. A ex-presidente vem dizendo aos aliados



Análise. Ex-presidentes Dilma e Lula: reunião marcada para tratar da eleição

mais próximos que não quer mais se candidatar a nada, que já deu sua contribuição e que pretende cuidar de si e da família.

Em 2018, Dilma disputou uma vaga no Senado por Minas Gerais e teve 15% dos votos, mas ficou em quarto lugar e não foi eleita. No PT, há quem defenda que ela se candidate a deputada fede-

ral no ano que vem.

Embora não seja o assunto principal do encontro, a aliança com Alckmin certamente fará parte do cardápio. Aos aliados mais próximos no PT, Dilma tem dito que não vê vantagens para Lula na chapa conjunta com o ex-tucano. Para ela, Lula não ganha votos ao trazer o ex-adver-

sário para perto e ainda pode perder aliados na esquerda, como os do PSOL, que vêm se manifestando contra a candidatura do ex-governador de São Paulo a vice-presidente.

### FOCOS DE RESISTÊNCIA

A resistência de Dilma não é isolada no partido. Lideranças como Gleisi Hoffmann também têm dito nos bastidores que veem riscos na estratégia e que preferiam que a chapa de Lula em 2022 tivesse outra configuração. O deputado Rui Falcão (PT-SP) chegou a expressar desacordo publicamente.

Dilma mora em Porto Alegre, mas está no Rio passando férias com a família. Na data da reunião, que só vai ocorrer depois do dia 10, a ex-presidente fará uma escala em São Paulo para conversar com Lula antes de voltar para casa.



Brasil



ÓCULOS DE SOL E QUATRO PATAS

Laica, o primeiro meme de 2022

Labrador viralizou a partir de imagem de reportagem em Santa Catarina

TAMBÉM  
ACESSAR  
APLICATIVO  
DO GLOBO  
PARA  
O SEU CELULAR

# PREVENÇÃO MENOR

## Orçamento para evitar desastres foi reduzido em 75% em 2021

ADRIANA MENTES  
Jornalista do O GLOBO, com 10  
anos de experiência

O governo Bolsonaro reduziu em 75% o orçamento de 2021 para ações de prevenção a desastres naturais do Ministério de Desenvolvimento Regional, principal responsável por programas para conter eventos climáticos extremos. O recurso passou de R\$ 714 milhões em 2020 para R\$ 171 milhões no ano passado.

O agravamento das enchentes no país preocupa. A chuva torrencial dos últimos dias causou 26 mortes, deixou 518 pessoas feridas e 93,6 mil desabrigados ou desalojados na Bahia, afetando ao todo 715 mil moradores. Tempestades provocaram estragos ontem em Teresina, Recife e Imperatriz (MA) e chegaram com ventania ao Rio Grande do Sul, no fim de semana.

O orçamento de 2021 foi todo empenhado (quando o dinheiro é reservado, mas ainda não foi pago) no último dia do ano. De acordo com os dados do Desenvolvimento Regional, foram pagos no ano passado R\$ 129,1 milhões, sem incluir despesas de anos anteriores quitadas em 2021. Com as despesas de outros anos, os chamados restos a pagar, o valor desembolsado foi de R\$ 370,1 milhões. Em 2020, os valores incluindo os restos a pagar alcançaram R\$ 1,1 bilhão.

As ações do programa de Gestão de Risco e Resposta a Desastres preveem apoio a obras preventivas, planejamento e execução de con-

### RECURSOS DO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS (EM R\$)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional

tenção de encostas em áreas urbanas, sistemas de drenagem, estudos e serviços de contenção. O Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), responsável pela gestão de crise e acompanhamento das operações, também é ligado à pasta.

Apesar de ter um orçamento cada vez menor, o ministério afirma que "não estão faltando recursos para apoiar os municípios afetados na Bahia ou Minas Gerais nas ações de respostas". Segundo o ministério, as liberações ocorrem "em tempo recorde, com análise e liberação em menos de 24 horas". A pasta acrescentou que a execução dos empenhamentos é de responsabilidade dos estados e municípios e a liberação dos recursos "ocorre de acordo com a evolução das obras".

Outro ponto apontado como estratégico é a emissão de alertas para manter a população informada e pre-

vida. O ministério mantém parcerias com instituições que produzem e enviam boletins meteorológicos, geológicos e hidrológicos ao Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

#### IMPACTO NA VIGILÂNCIA

A redução do orçamento também teve impacto no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, responsável pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O centro teve no ano passado um orçamento de cerca de R\$ 18 milhões, o menor desde sua criação em 2011, após as chuvas na Região Serrana do Rio que deixaram mais de 900 mortos e 350 desaparecidos.

Segundo o diretor do Cemaden, Osvaldo Luiz Leal de Moraes, 80% dos recursos são para a manutenção da rede de observação em todo o país. No mês passado, foram emitidos 456 alertas

para risco de inundações e deslizamentos (em dezembro de 2020, foram 539).

— Os eventos (em dezembro) foram anormais porque não apenas foram muito mais intensos do que se previa, mas tiveram duração muito maior — afirma o diretor.

Moraes destaca ser preciso ampliar a rede de observação para aumentar o nível de segurança. A previsão é que a verba do centro volte ao patamar anterior, de cerca de R\$ 23 milhões. Caso contrário, segundo o diretor, a situação poderá se complicar. No ano passado, não foi possível equilibrar as contas com os restos a pagar.

— Temos muitas áreas no Brasil que ainda requerem um adensamento da rede de observação e, com os atuais índices orçamentários, não temos capacidade — afirma Moraes.

Ao longo dos anos, o governo vem alterando e redu-

zindo os programas para prevenção de desastres naturais. Em 2013, o valor pago em ações chegou a R\$ 3,4 bilhões, 70% a mais do montante pago neste ano, de R\$ 1 bilhão, segundo levantamento da ONG Contas Abertas relacionado a cinco programas do governo diretamente ligados à prevenção e recuperação de desastres.

— O valor de aproximadamente R\$ 1 bilhão é baixo, relativamente a outros anos. A título de comparação, o valor do Fundo Eleitoral corresponde a quase cinco anos do gasto para a gestão de desastres no Brasil — afirma o economista Gil Castello Branco, secretário-geral da ONG.

#### RISCO DE VENTANIAS

Os ministros Marcelo Queiroga (Saúde), João Roma (Cidadania) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) voltaram ontem à Bahia para participar de ações de apoio a vítimas das cheias. Os três ministros já estiveram no estado na semana passada.

Os ministros foram acompanhados por 23 médicos. De acordo com o Ministério da Saúde, 11 médicos já estão no estado e a previsão é que, ao todo, 119 sejam enviados para o socorro.

Temporais castigaram o Rio Grande do Sul no fim de semana, com rajadas de ventos de até 100 km/h. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, os temporais são causados pelo calor associado à umidade levada por ventos quentes do Pantanal e do Mato Grosso. A Zona de Convergência do Atlântico Sul que provocou as enchentes na Bahia impede a entrada de uma frente fria, e os temporais devem ir até quarta ou quinta-feira.

Segundo a Climatempo, o risco de chuvas volumosas prossegue no Sudeste, no Ceará, Maranhão, Piauí, Pará, Tocantins, Goiás e no Oeste da Bahia, além do Distrito Federal. Em Minas Gerais, há 124 municípios em situação de emergência.

(Colaboraram Cleide Carvalho e Daniel Gullino)

Depois da chuva, Banheiras públicas após cheias em Itabuna, na Bahia, onde o número de mortos é de 26

"Temos muitas áreas no Brasil que ainda requerem um adensamento da rede de observação"

Osvaldo Moraes, diretor de Alertas de Desastres Naturais

"O valor do Fundo Eleitoral corresponde a quase cinco anos do gasto para a gestão de desastres no Brasil"

Gil Castello Branco, ONG Contas Abertas



# Covid começa a espantar o carnaval nas capitais

São Paulo mantém a festa, mas atrações como blocos de Daniela Mercury e de Gloria Groove foram canceladas

FÁMELA DIAS  
famelad@globo.com.br

Em meio ao aumento de casos de Covid-19 confirmados antes e após as festas de fim de ano, grandes cidades em todo o país decidiram cancelar a realização do carnaval de 2022. Apenas São Paulo continua mantendo os desfiles e blocos de rua, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza cancelaram o evento.

Artistas e blocos também estão suspendendo suas programações para fevereiro. Em São Paulo, 64 atrações de rua foram anuladas. Entre elas, estão os das cantoras Daniela Mercury (Pipoca da Rainha) e Gloria Groove (Bloco das Gloriosas), o do produtor de funk Kondzilla (Bloco do Kondzilla) e o do ator e cantor Tiago Abravanel (Bloco do Abravanel), segundo informou a prefeitura.

## SP DECIDE EM FEVEREIRO

Apesar de manter a realização de desfiles e blocos de rua na capital, a prefeitura

de São Paulo informou que a realização do carnaval de 2022 dependerá do cenário epidemiológico da cidade em fevereiro. As avaliações realizadas junto à Secretaria de Saúde em relação aos casos da doença e à capacidade de assistência hospitalar devem ser concluídas ainda na primeira quinzena de janeiro.

A administração do município aprovou em publicação no Diário Oficial da quinta-feira a realização de 696 desfiles no carnaval de rua deste ano, o maior número já registrado.

## VACINAÇÃO ATRASOU NA BA

O governador da Bahia, Rui Costa (PT), oficializou em 23 de dezembro o cancelamento do carnaval. Em uma rede social, Costa disse que a decisão se deve aos cerca de "2,4 milhões de baianos com a vacina contra a Covid em atraso", e à epidemia de gripe que tem sobrecarregado o sistema de saúde no estado. Em Pernambuco, o governo do estado e a prefeitura da capital ainda aguardam um posicionamento



De novo. Pelourinho vazia em Salvador, no Carnaval de 2021, governador da Bahia alegou atraso na vacinação e gripe para suspender a festa no estado

dam um posicionamento das autoridades de saúde para decidir até o fim da primeira quinzena deste mês. A prefeitura não descarta adiar a folia para um período posterior a março.

A prefeitura de Belo Horizonte informou que mantém a decisão de não patrocinar o carnaval nem realizar cadastro de blocos e investimento em infraestrutura, por orientação dos integrantes do Comitê de Enfrentamento à Covid-19.

## SUSPENSÃO EM FORTALEZA

Em Fortaleza, o prefeito José Sarto (PDT) anunciou em 30 de novembro a suspensão dos editais para a festa e a transferência de R\$

14 milhões que iriam para o evento para ações de segurança alimentar, saúde e cultura. A decisão na capital cearense foi tomada após o cancelamento do réveillon, influenciada pela alta de ca-

Festa em SP tem 696 desfiles para a festa na rua, o maior número já registrado

sos da Covid. A Câmara Municipal de Fortaleza aprovou no dia 15 de dezembro o orçamento da capital cearense com as alterações anunciadas pelo prefeito. A prefeitura de Palmas, no

Tocantins, ainda não decidiu se vai ter ou não a festa. O município acompanha os indicadores epidemiológicos e o avanço da vacinação.

## FOLIA VIRTUAL EM CURITIBA

A prefeitura de Maceió informou ontem que a definição sobre a folia na capital de Alagoas está prevista para ser tomada até o fim deste mês, e vai levar em consideração a situação sanitária por causa da Covid-19.

Na capital do Paraná, o carnaval será novamente celebrado de forma virtual, de acordo com a Fundação Cultural de Curitiba, responsável pela organização do evento. A decisão foi decretada no dia 21 de dezem-

bro, a pedido da Liga das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Curitiba e Região Metropolitana. As agremiações receberam incentivo municipal para a festa. Os vídeos produzidos serão transmitidos nos dias do carnaval pelas redes sociais da prefeitura, da fundação e no Coreto Digital do Passeio Público.

No Mato Grosso do Sul, Campo Grande não terá carnaval de rua, segundo a prefeitura, por causa da preocupação das autoridades de Saúde com a Covid-19.

## PAES: SERÁ 'MUITO DIFÍCIL'

LIBERAR FOLIA DE RUAS NA FORMA TRADICIONAL NESTE ANO, NA PÁGINA 18

# 'Pisa no pescoço dele e enforca até a polícia chegar'

Relato de homem negro espancado por estar no próprio carro ainda não convenceu delegado de que houve racismo

MARIANA MUNIZ  
mariamuniz@globo.com.br

"O declarante informa que deseja usar todos os canais legais para denunciar as agressões que qualifica como racismo e por ter sido caluniado quando chamado repetidamente de ladrão, e acredita que se fosse branco não teria sofrido tais agressões". Estes são os trechos finais do depoimento prestado por um homem negro de 23 anos agredido e sufocado no pescoço por um casal enquanto tentava entrar no seu carro, estacionado em frente ao edifício onde mora. O caso foi divulgado no domingo pelo Fantástico, da TV Globo.

A violência contra Gabriel da Silva Nascimento foi em Acailândia, no Maranhão, cidade de 113 mil habitantes a 567 km de São Luís, em 18 de dezembro. Recepcionista de uma agência da Caixa Econômica Federal, Gabriel organizava seus pertences no carro para ir ao trabalho por volta das 6h30 quando foi abordado por duas pessoas que estavam em um veículo de luxo, identificadas como o empresário Jhonatan Silva Barbosa e a dentista Ana Paula Vidal.

Segundo o depoimento de Gabriel, Jhonatan caminhou em sua direção e



Derrubado. Depois de insistir ser dono de veículo, Gabriel é empurrado

após perguntar o que ele fazia dentro do carro, passou a acusá-lo de estar roubando o veículo. O recepcionista relatou que reiterou ser o dono do automóvel e mostrou que a chave estava na ignição, mas foi chamado diversas vezes de ladrão, como confirmam imagens gravadas por câmeras de segurança de uma loja na mesma rua.

Após ser acusado tanto por Ana Paula quanto por Jhonatan, Gabriel foi derrubado, levou chutes, tapas e foi imobilizado pelo empresário, que pôs o joelho em seu pescoço — uma cena que lembrou o caso do norte-americano George Floyd, morto pelo policial Derek Chauvin em maio de 2020, em um caso que gerou diversas manifestações do movimento Black Lives

Matter nos EUA.

"Enquanto o declarante tenta se levantar do chão, Jhonatan vai empurrando com agressão o declarante em direção ao outro lado da rua, onde o declarante foi derrubado novamente. Naquele momento, Ana Paula diz: 'Pisa no pescoço dele e enforca ele até a polícia chegar'", registra o depoimento. Neste momento, Gabriel já estava com tontura e sangrando pelos dois supercílios feridos.

O ataque só parou depois de um vizinho dizer que o rapaz era morador do condomínio e proprietário do carro. Na descrição a uma equipe jurídica de apoio, Gabriel acrescentou que precisou sair de casa por temer novas agressões não consegue mais dormir. Ele também disse temer repre-



Lembrando George Floyd. Ao lado da mulher, agressor pisa no recepcionista

salias, porque foi informado que a dentista é "de uma família influente".

## "PERSPECTIVA SUBJETIVA"

A agressão foi registrada em 19 de dezembro na Polícia Civil, e é investigada pelo delegado Saniel Trovão Brito, do 1º Distrito Policial de Acailândia. De acordo com o investigador, há indícios de que houve tentativa de homicídio, mas formalmente a investigação ainda não levou à conclusão do crime de racismo.

— Não desconheço que haja essa possibilidade (da identificação do crime de racismo). Entendo a posição do Gabriel quando ele diz que foi julgado e agredido por conta da cor dele, mas essa é uma perspectiva dele, subjetiva. Eu reafirmo, no entanto, que não

descarto essa possibilidade — disse o delegado.

O inquérito será concluído até o dia 18, e os depoimentos de Jhonatan e Ana Paula serão tomados ainda esta semana. O vizinho que interrompeu a agressão também será ouvido.

Para o advogado Márlon Reis, que assumiu a defesa de Gabriel, o caso foi de racismo.

— Se fosse uma pessoa branca tentando ligar o carro, sem conseguir, talvez os agressores do Gabriel parassem para perguntar se queria ajuda. É desprezo que só pode ser explicado pela cor, pela aparência, pelo formato do nariz, pelo cabelo — afirma Reis.

O GLOBO tentou contato com a defesa de Jhonatan e Ana Paula Vidal, mas não obteve retorno.

# Engenheiro mata mulher no réveillon e ficará preso

O engenheiro Reges Amauri Krucinski, de 43 anos, teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça da Bahia ontem, informou a Polícia Civil do estado. Krucinski confessou ter assassinado a tiros sua mulher, a jornalista Juliana de Freitas Alves, de 41 anos, na noite de réveillon, em Porto Seguro, no litoral Sul da Bahia.

Juliana foi baleada três vezes na cabeça e uma no tórax. A jornalista chegou a ser socorrida por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu. Krucinski foi preso com três armas em uma rua perto do local do crime. A armamento foi apreendido e levado para a perícia pela polícia.

O engenheiro estava ensanguentado quando encontrado pelos policiais, de acordo com o jornal Correio da Bahia. O assassinato teria acontecido durante uma briga na presença de uma filha de Juliana, de 10 anos, e da babá.

Amigos e colegas de profissão lamentaram a morte de Juliana nas redes sociais. A jornalista era sócia de uma agência de comunicação especializada na área de odontologia. A empresa pediu justiça em um comunicado: "Ju deixou um lindo legado".



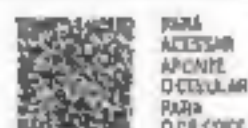
## Economia



CRISE SEM FIM

Evergrande terá de demolir 39 prédios

Gigante chinesa do setor imobiliário teve ações suspensas outra vez em Hong Kong

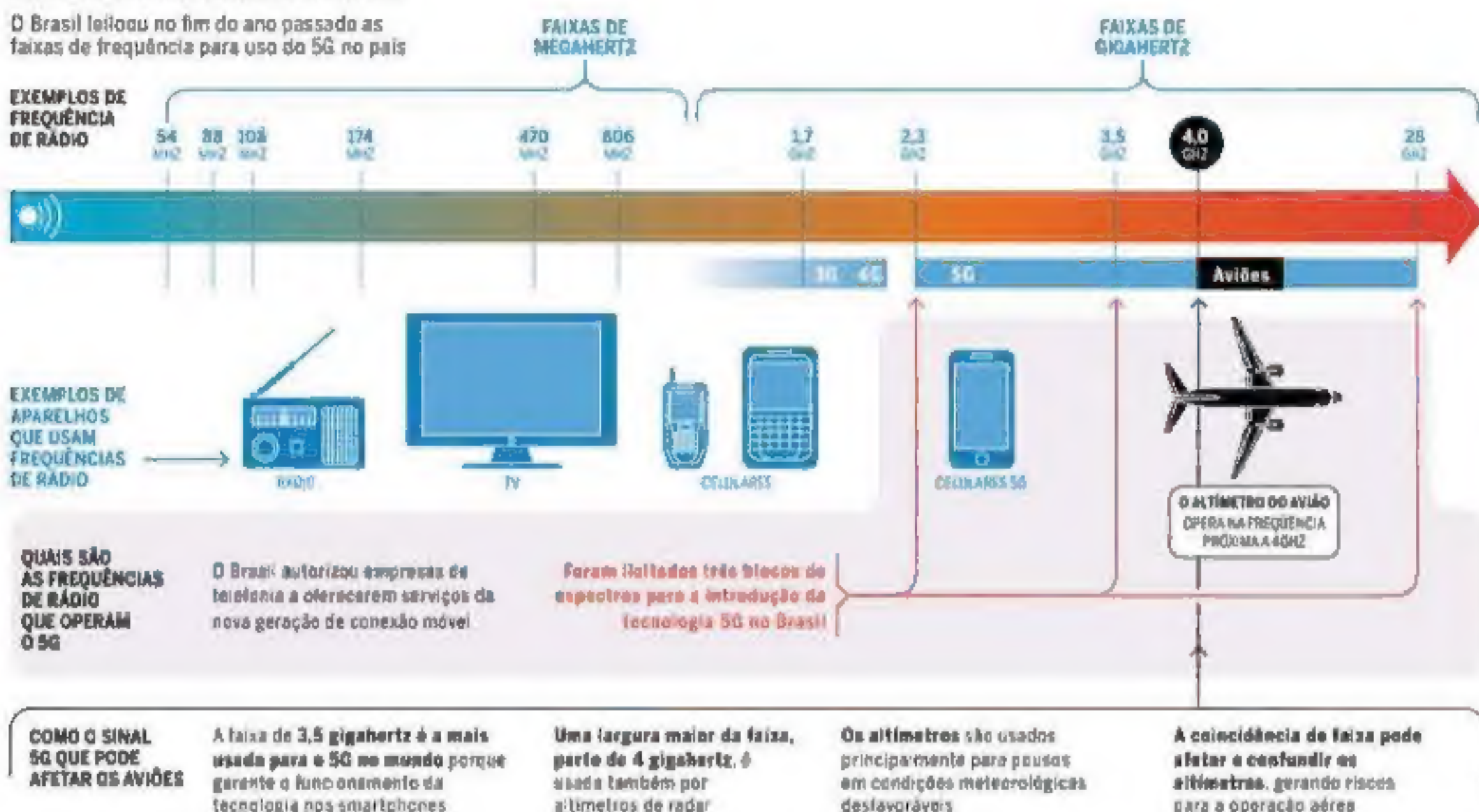


## DISPUTA NOS ARES

## Anatel e Embraer vão testar se 5G pode afetar operação de aeroportos

## OBSTÁCULO NO CAMINHO DO 5G

O Brasil leiloou no fim do ano passado as faixas de frequência para uso do 5G no país



Fonte: Anatel

Edição de Arle

MANOEL VENTURA  
manuelventura@3b0-globo.com.br  
BRASIL

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a fabricante brasileira de aviões Embraer farão um estudo detalhado sobre a possibilidade de o 5G, a quinta geração de telefonia móvel, interferir nos sistemas de navegação de aviões no país.

Essa suspeita está dando dor de cabeça nos reguladores, empresas de telefonia e companhias aéreas em todo o mundo. O risco, segundo especialistas, está em uma eventual interferência do sinal do 5G nos sistemas de aproximação de aeronaves de aeroportos, o que poderia reduzir a segurança das opera-

ções, particularmente aterrissagens guiadas por aparelhos.

A preocupação está nos altímetros que operam por rádio nas aeronaves e que usam frequências próximas ao 5G. Trata-se dos equipamentos que calculam a distância exata do avião em relação ao solo, usados especialmente em operações de pouso por instrumentos, quando o piloto não tem visibilidade total da pista, para evitar acidentes e colisões. Frequências são como avenidas por onde transitam dados.

O sinal amarelo foi acionado nos EUA, com dúvidas levantadas por companhias aéreas e fabricantes de aviões. Mas, como há diferenças entre os países, é necessário fazer testes de acordo com as realidades locais.

A Embraer vai disponibili-

zar aviões e pistas de pouso para os testes supervisionados pelos técnicos da Anatel, que serão feitos ao longo deste ano. Ainda não há data definida para o início das avaliações. Fontes dizem que devem começar "nas próximas semanas", mas a Anatel não deu nem previsão sobre quando os primeiros resultados poderão ser conhecidos, pois estes dependem da evolução dos dados coletados.

## FREQUÊNCIAS PRÓXIMAS

Os estudos conduzidos pelo órgão regulador do setor de telecomunicações brasileiro, porém, não devem interferir no cronograma de implementação das redes móveis de 5G no país, cuja operação está prevista para começar até

o fim do primeiro semestre de 2022 em todas as capitais. Isso por conta das características das faixas de radiofrequência escolhidas para o 5G no país, que foram leiloadas pelo governo em novembro do ano passado, avaliam técnicos envolvidos no assunto.

A suspeita de interferência do 5G nos altímetros ocorreria na faixa de 3,5 GHz, considerada a principal para a operação comercial da nova tecnologia, que promete internet móvel muito mais veloz que a do atual 4G. Tecnicamente, essa faixa é chamada de Banda C.

Nos EUA, a suposta interferência teria maior chance de acontecer por causa da largura da faixa adotada para a Banda C do 5G naquele país, que vai

até 3,98 GHz. Isso é bastante próximo da frequência dos altímetros, que operam entre 4,2 GHz e 4,4 GHz. No Brasil, as operadoras estão licenciadas a operar apenas até a faixa de 3,7 GHz. Ou seja, haveria uma faixa de segurança maior, o que reduziria os riscos de interferência nas aeronaves.

— Esse maior distanciamento em frequência no Brasil, chamado de banda de guarda, acarreta melhores condições para a convivência e menor risco de interferências no território brasileiro — disse Moisés Moreira, conselheiro da Anatel e presidente do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência.

Nos EUA, diante das preo-

cupações apresentadas por Boeing e Airbus, as duas maiores fabricantes de aviões do mundo, aéreas e órgãos reguladores como a agência de aviação civil americana, a FAA, a operação do 5G em áreas próximas a aeroportos será atrasada em até seis meses para mais estudos. Uma análise da indústria aeronáutica afirma que a interferência pode afetar centenas de milhares de voos todos os anos nos EUA, atrasando pousos ou fazendo com que aviões sejam desviados.

A França tem alguns limites para as operações do 5G em vigor em 17 aeroportos onde os pilotos têm menos visibilidade durante o pouso. No Japão, há restrições ao uso da tecnologia em áreas de aproximação de aeronaves comerciais.

## EM BUSCA DE SOLUÇÕES

No Brasil, além de avaliar a eventual possibilidade de interferência entre frequências, o estudo vai analisar possíveis medidas para mitigar os riscos e manter tanto as redes móveis quanto as operações aéreas. Técnicos do setor aéreo ressaltam que é preciso ter total segurança para as operações dos aeroportos. Mesmo que os riscos no Brasil sejam menores, eles precisam ser estudados.

A Embraer informou que tem colaborado com as autoridades aeronáuticas competentes e orientado seus operadores para garantir o mais alto grau de segurança da operação das aeronaves nesse cenário. "Importante destacar que estamos em contínua cooperação com a Anatel e que o problema em questão se aplica unicamente às operações no território norte-americano", diz nota da fabricante.

Procurada, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) afirmou que está atenta às informações e que se colocou à disposição da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para contribuir com estudos e análises sobre eventuais impactos no Brasil. A Anac disse que monitora o assunto de perto e que tem auxiliado a Anatel no trabalho de convivência entre faixas futuras do 5G e radares aeronáuticos.

Procurada, a Boeing enviou um conjunto de notas da FAA e da Airlines for America, que reúne aéreas americanas. Nelas, o órgão regulador dos EUA diz que está trabalhando com as empresas de telefonia para encontrar uma solução, mas alerta que pode restringir as operações do 5G em áreas com risco de interferência. A Airbus não respondeu.

## Nos EUA, teles adiam início do uso de faixa perto de aeroportos

Nova tecnologia também preocupa aéreas e órgão regulador americanos

DA BLOOMBERG NEWS  
NINA FOLE

O uso de uma nova faixa de rádio pelo 5G nos EUA está abrindo uma disputa entre companhias aéreas e operadoras de telecom. A nova geração de telefonia já está disponível no mercado americano, mas uma nova faixa de frequência, chamada Banda C, que opera em frequência próxima à usada pelos altímetros nos aeroportos, está

prevista para entrar em operação amanhã. Atendendo a um pedido da Airlines for America, grupo que representa as dez maiores companhias aéreas americanas, a autoridade regulatória do setor nos EUA solicitou que a entrada em operação dessa faixa do 5G fosse adiada.

O pedido, no entanto, foi recusado por Verizon e AT&T, as maiores operadoras de telefonia dos EUA. Elas aceitaram adiar por seis meses o uso

da Banda C apenas no entorno dos maiores aeroportos americanos. Segundo as operadoras, adiar por completo a nova faixa do 5G iria prejudicar "milhões de consumidores, empresas e clientes governamentais". Foi o que argumentaram as duas teles em carta enviada à agência de aviação civil americana, a FAA.

Do outro lado, fabricantes de aviões e companhias aéreas alertaram que a nova frequência poderá afetar até 350 mil



Disputa. Avião se aproxima do aeroporto JFK, em Nova York: 5G na berlinda

voos por ano. "Sem medidas apropriadas de mitigação, o uso do 5G no entorno dos aeroportos poderá afetar até 345 mil voos de passageiros — 32 milhões de pessoas — além de 5.400 voos de carga por ano,

com atrasos, desvios ou cancelamentos", afirmou a associação americana do setor.

Aéreas e fabricantes de aeronaves dizem que nova faixa do 5G representa risco de interferência, o que reduziria a

segurança de aterrissagens. As teles dizem que usam um espaço pequeno da faixa, com distância suficiente entre a frequência do 5G e a do altímetro, para garantir a segurança dos aviões. E argumentam que o 5G é uma prioridade estratégica para a economia dos EUA, que protagoniza uma corrida tecnológica com a China e viu a demanda por digitalização crescer na pandemia.

As empresas de telefonia pagaram mais de US\$ 80 bilhões em licenças para operar na Banda C, que se tornou alvo de uma disputa com as aéreas. A AT&T e a Verizon dependem dessas faixas para ampliar a capacidade de suas redes e concorrer em iguais condições com a rival T-Mobile.







# Biden lança pacote para conter gigantes do setor de carnes

Medidas vão de mais crédito para produtores locais à mudança na rotulagem. Marfrig e JBS, com forte presença nos EUA, podem ser prejudicadas

por Renata de Azevedo

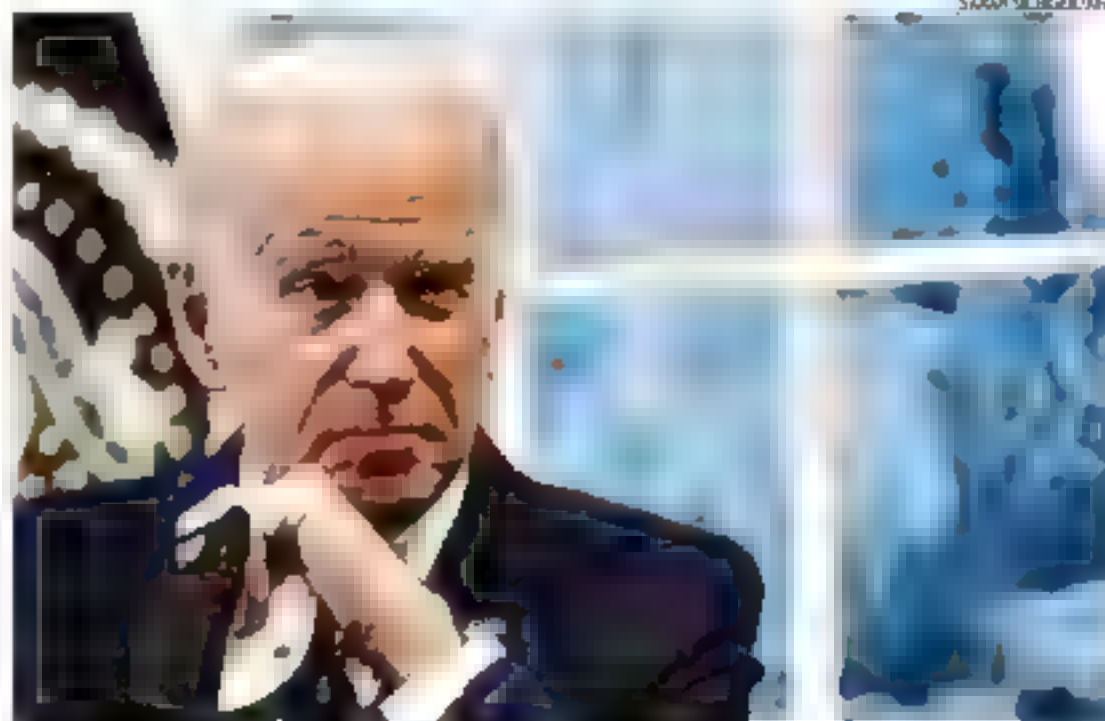
O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou ontem um conjunto de medidas para reduzir a concentração no mercado de carne do país e restringir práticas que a Casa Branca considera anticompetitivas dos grandes conglomerados do setor. A medida pode comprometer importantes frigoríficos brasileiros, como Marfrig e JBS, cujas ações tiveram queda de 3,62% e 4,22%, respectivamente. As vendas de carnes nos EUA respondem por 75% da receita de JBS e Marfrig.

O objetivo do pacote é tentar reduzir a alta nos preços do produto. Nos últimos 12 meses, o preço da carne subiu 16% nos EUA e é hoje a maior pressão na inflação de alimentos no país.

As ações incluem subsídios e mais crédito para pequenos produtores, além de exigências para que os processadores de carne exibam de forma mais clara a rotulagem dos produtos "Made in America". O apoio a produtores independentes pode chegar a US\$ 1 bilhão em fundos governamentais.

Biden lançou ainda um portal que permitirá aos produtores denunciarem práticas comerciais desleais por parte das processadoras de carne.

A Casa Branca destacou que quatro empresas controlam 85% do mercado de carne bovina, 70% do de suínos e 54% do de aves no país. "Quando muito poucas empresas controlam uma porção tão grande do mercado, nossas cadeias de abastecimento de alimentos são suscetíveis a choques", diz o relatório da Casa Branca, ressaltando que o aumento dos preços de carnes é uma ameaça à maior contribuição para a alta da inflação no domicílio.



Pressão em grandes grupos. O presidente dos EUA, Joe Biden, durante reunião virtual sobre o pacote

O anúncio de Biden tem ainda um componente político: ele quer marcar sua imagem como um governante que limita o poder de grandes corporações.

— O capitalismo sem concorrência não é capitalismo, é exploração — disse Biden.

## SEM EXPORTAÇÕES NA ARGENTINA

A indústria de carne atribui a alta dos preços a problemas nas cadeias globais de suprimento, ao custo maior de combustíveis e à escassez de mão de obra.

A mudança nos padrões de rotulagem pode afetar grandes produtores e processadores que dependem de im-

portações, o que poderia aumentar tensões com os exportadores de carne para os EUA, que reclamam das barreiras ao mercado americano.

"Sob as regras de rotulagem atuais, a carne pode ser rotulada como 'produto dos EUA' se for apenas processada aqui — mesmo quando o gado é criado no exterior", disse a Casa Branca.

Também com o intuito de tentar conter a alta de preços da carne, a Argentina estendeu a proibição de exportação de sete cortes bovinos até o fim de 2023. O governo também proibiu a venda externa de carcaças e miéis carcaças. O presidente Alberto Fernández proibiu as exportações de todos os tipos de carne em maio de 2021. Ano passado, a proteína ficou 48% mais cara na Grande Buenos Aires.

Em dezembro, a equipe de Biden voltou à carga, citando Tyson, JBS, Marfrig e o conglomerado Seaboard.

"De acordo com os últimos balanços trimestrais dessas empresas, seus lucros brutos aumentaram mais de 120% desde antes da pandemia, e o lucro líquido saltou 500%. Recentemente, elas também anunciaram mais de US\$ 1 bilhão em distribuição de dividendos e recompras de ações, afetando mais de US\$ 3 bilhões que pagaram aos acionistas desde o início da pandemia."

Os EUA respondem por 75% da receita de JBS e Marfrig. Foi graças a isso que as ações dessas empresas tiveram as maiores altas do ano. (Renata Setti)

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.globo.com/capital](https://blogs.globo.com/capital)

## Lucro de frigoríficos brasileiros causa incômodo na Casa Branca

Comunicados citam aumento do lucro de 500% e distribuição de US\$ 3 bi aos acionistas desde o início da pandemia dos 4 maiores

### CAPITAL

Além da concentração de mercado no setor de carnes, os lucros e dividendos pagos por JBS e Marfrig vêm incomodando a Casa Branca. Antes de anunciar as medidas para reduzir a falta de mercado devido por gigantes do segmento de frigoríficos, a Casa Branca vinha soltando comunicados mantendo contradição com a distribuição de lucros das empresas.

"Algumas dessas empresas também recompensaram seus acionistas com dividendos enormes e políticas de recompras de ações. Por exemplo, a grande processadora de carne JBS distribuiu US\$ 2,3 bilhões em dividendos e em recompra de ações em 2020. Ela também propôs pagamento de dividendos recorde para 2021, aumentando a remuneração aos acionistas em quase 75% em 2020", disse a Casa Branca em comunicado de setembro.

## Pecuaristas protestam contra banco

FOTO: REPRODUÇÃO DO TWITTER



Pecuaristas fazem churrasco em frente à agência do Bradesco em Uberaba (MG), em protesto contra vídeo divulgado pelo banco no fim de dezembro, no qual recomendava reduzir o consumo de carne, para diminuir a pegada de

carbono. Houve manifestações em agências do banco em cidades do interior de ao menos seis estados, organizadas por pecuaristas, com apoio de sindicatos e parlamentares bolsonaristas. O Bradesco já removeu o vídeo do ar

## Brasil tem superávit comercial recorde de US\$ 61 bi em 2021

Especialistas, contudo, alertam que saldo dificilmente será superado este ano

por ELIANE OLIVEIRA e  
CARMELO VUICHAKARA  
e-mail: eliane@oglobo.com.br  
e-mail: carme@oglobo.com.br

A balança comercial brasileira fechou 2021 com superávit acumulado de US\$ 61,008 bilhões, o maior valor desde o início da série histórica, em 1997. O saldo é resultado de US\$ 280,394 bilhões em exportações e US\$ 219,386 bilhões em importações. O superávit foi 21,1% acima do registrado em 2020, quando o saldo ficara em US\$ 50,4 bilhões.

A corrente de comércio (US\$ 499,8 bilhões, soma das vendas com as compras externas) também foi a mais alta da história. Os números foram divulgados ontem pelo Ministério da Economia. Segundo a pasta, as exportações tiveram crescimento significativo para os Estados Unidos (44,9%), o Mercosul (37%), a União Europeia (32,1%) e a China (28%).

Lucas Ferraz, secretário de Comércio Exterior, afirmou que, em 2021, houve forte recuperação da economia mundial, com resultado do aumento da cobertura vacinal em países desenvolvidos e em desenvolvimento como o Brasil — que também acabou se beneficiando do aumento das commodities agrícolas e minerais.

Ele divulgou as primeiras projeções do governo para a balança comercial de 2022: exportações mais elevadas de US\$ 284 bilhões e, em razão de um desempenho mais fra-

co das importações, um superávit de US\$ 79,4 bilhões. Mas Ferraz ressaltou que ainda há incertezas no cenário mundial, como uma nova onda de Covid-19 e a adoção de medidas restritivas ao comércio, nos países europeus.

Mas são números preliminares, que são reavaliados a cada três meses.

### EXPECTATIVA DE RECUE

Especialistas não estão tão otimistas quanto Ferraz. Na opinião deles, os preços de commodities como soja e minério não devem ter um ano tão forte como o de 2021. As importações devem subir mesmo com o câmbio em patamares elevados, devido à demanda represada na pandemia, enquanto o consumo de combustíveis deve continuar alto.

Com isso, o saldo comercial não deve repetir o recorde deste ano, segundo a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

— Saldo é consequência, não causa. Como consequência, teremos uma redução do superávit, porque a redução das exportações faz com que se tenha um superávit menor — explicou o presidente da AEB, José Augusto de Castro.

O executivo diz que em 2021 o comércio brasileiro cresceu muito por causa da alta de preços. Já para este ano, a expectativa é que os preços caiam, depois da alta forte em 2021.

E o que estamos vendo neste momento, o petróleo cai, o minério também

## Governo diz que zerou a fila de espera do Auxílio Brasil

Foram incluídas 2,7 milhões de famílias no benefício. O dinheiro estará disponível este mês

por ANA CARLA VILLOSO  
e-mail: anacarla@oglobo.com.br

O Ministério da Cidadania afirmou ontem que zerou a fila de espera do ano de 2021 para o Auxílio Brasil, incluindo cerca de 2,7 milhões de famílias em dezembro. O benefício será pago este mês. Com a medida, o programa alcança mais de 17 milhões de famílias. Segundo a pasta, é o maior número de pessoas atendidas pela política de transferência de renda do governo federal.

Os candidatos ao programa podem verificar se tiveram o registro aprovado consultando a inscrição no Cadastro Único (CadÚnico), no site Ou pelo CPF, no aplicativo Auxílio Brasil.

É m nota, a Cidadania afirmou que "vale lembrar que o Auxílio Brasil, como programa permanente, terá ingresso recorrente de novos beneficiários. O ingresso e a permanência das famílias ocorrem a partir da inscrição no Cadastro Único". Em novembro já haviam sido incluídas novas famílias, que receberam o primeiro pagamento na conta em dezembro. Moradora de Santa

Cruz, Sulamita dos Santos, de 30 anos, foi uma delas. Ela tem três filhos, de 1, 3 e 4 anos.

— Sou dona de casa e cuida das crianças. Meu marido está desempregado desde agosto. Então, a situação é muito difícil. Mesmo com o Auxílio Brasil, de R\$ 400, e com bicos que ele faz três vezes por semana na Ceasa, a gente paga a conta do mercado e o que sobra tenta diminuir alguma dívida no açougue, de roupa... Mas nunca fecha a conta.

A inscrição não resulta na imediata inclusão no programa e no repasse de recursos. O presidente Jair Bolsonaro vetou o artigo que obrigava o governo a zerar a fila de espera da lei que permitiu a criação do auxílio. Mesmo assim, o artigo vetado condicionava a obrigação à disponibilidade no Orçamento.

Para saber em que dia o benefício ficará disponível para saque ou crédito em conta, a família deve observar o último dígito do Número de Identificação Social (NIS), impresso no cartão de cada titular. Se o NIS termina com o número 1, por exemplo, os pagamentos serão no dia 18 de janeiro.





## PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

### Reforço no cardápio...

O cardápio da Vivenda em Casa, microfranquia do restaurante Vivenda do Camarão que opera a venda de comida congelada, passará a contar, este ano, com os pratos mais vendidos da marca: bobó, estrogonofe e moqueca de camarão. Todos virão com acompanhamentos e serão prontos para aquecer e comer. A ideia é turbinar o faturamento dos microfranqueados, principalmente pelo e-commerce, lançado em julho do ano passado, e assim atrair mais empreendedores para a rede, diz o diretor Domenico Molon. Depois de saltar de oito operações, no fim de 2020, para 25, das quais três já atuam pela internet, a empresa projeta terminar 2022 com 80.

### ... e na receita

Além do formato on-line, o negócio permite vendas físicas, a partir de casa ou de uma loja, e distribuição para o comércio, como mercados e postos de conveniência. A expectativa é que 80% das unidades tenham aderido ao e-commerce até o fim do ano que vem, e que a popularização do canal faça sua participação na receita pular dos atuais 5% para até 15%. Com isso, a companhia prevê crescer 35% sobre 2021.

### Para apimentar a folia...

De olho nas vendas de carnaval, a pantynova, de produtos eróticos e de bem-estar sexual, está desenvolvendo mais dois itens para sua linha dedicada a todos os gêneros. A marca, inaugurada em 2018 com foco no feminino, começou a investir em outros públicos no último semestre, para preencher uma lacuna no mercado. O lançamento deve acontecer até fevereiro. Com média de quatro mil pedidos mensais, o negócio espera crescer 30% no primeiro semestre deste ano.

### ... e fortalecer a marca

Atuando numa área com restrições para marketing, em que anúncios digitais e lojas nas redes sociais são proibidos, a pantynova usa duas estratégias para alcançar novas pessoas. "Investimos na produção de conteúdo relevante, para a informação ser compartilhada e fortalecer nosso nome. E na experiência de compra, com envio de brindes a clientes, para estimulá-los a indicar a marca", conta a sócia Izabela Starling. Com e-commerce próprio e presença em marketplaces, a empresa estuda entrar no varejo físico. "Vai depender da oportunidade, talvez uma parceria com outra marca ou uma loja temporária. No Brasil, 90% das vendas são on-line. Há espaço para todos os segmentos, e queremos testar isso", diz.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Camilla Muniz  
E-mail: pme@oglobo.com.br



### "VAQUINHA" DE R\$ 4 MILHÕES

A healthtech Suprenda, de venda de produtos e serviços médicos pela internet, captou R\$ 4 milhões em rodada de crowdfunding de investimento pela plataforma Kria. EuroLife Investments Corp., Insper Angels, FEA Angels, Kadmotek e a própria Kria foram os investidores.

## Ovo da granja ao varejo: Mantiqueira cria franquia

O Grupo Mantiqueira decidiu ampliar sua estratégia de crescimento com a chegada direta ao varejo por meio de franquias. A empresa, que produz ovos, entre outras atividades no agronegócio, pretende criar uma rede de lojas de cerca de 50 metros quadrados cada e especializadas na venda de ovos de origem animal, além de vegetais orgânicos, molhos e molhos de sabores diversos.

O pontapé inicial será dado em São Paulo, com a abertura de filiais em Moema, Chácara Santo Antônio e Brooklin. No Rio de Janeiro, o primeiro espaço será em Copacabana.

Num segundo momento, o foco

será ampliar a rede para outros estados do Sudeste e do Centro-Oeste. A ideia da companhia é atrair empreendedores de diversos perfis, já que o projeto de lojas será de baixo custo. A Mantiqueira está definindo os valores do investimento.

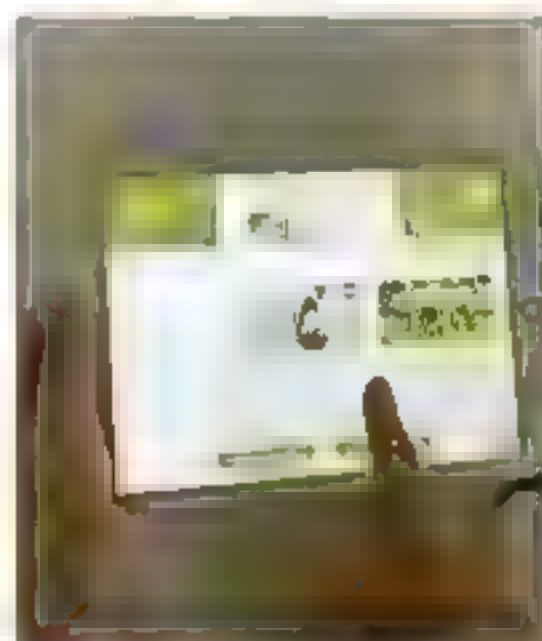
A meta é chegar a 150 lojas até 2025, revela Leandro Pinto, presidente do Grupo Mantiqueira.

— A estratégia para as lojas é nos aproximar ainda mais do público, através de nosso portfólio, em espaços exclusivos e projetados que darão ao ovo o protagonismo conquistado nas refeições do brasileiro — explica ele.



### Jovens criam app voltado para pessoas autistas

Solução de Recife chamou a atenção da americana Apple



Uma ideia de um grupo de empreendedores negros da Universidade Federal de Pernambuco chamou a atenção da americana Apple. Em Recife, os estudantes de Engenharia criaram um aplicativo chamado AuTime, voltado para ajudar crianças e adolescentes no espectro do autismo e suas famílias. O objetivo da solução é permitir o desenvolvimento da organização da rotina com quadros de atividades interativas divididos por cores e sons.

"Pode parecer algo simples, mas essa organização digital pode permitir uma maior independência, já que a criança e o adolescente podem ver os horários das atividades e marcar-se tudo sozinho e sua duração. Os pais conseguem acompanhá-lo", diz Eduardo Ramos, um dos idealizadores da start-up.

O aplicativo vai ser lançado em fevereiro no Brasil. E, com a ajuda da Apple, os jovens já planejam lançar o app também no exterior. Sonham até com um aporte financeiro, já que vêm participando de rodadas de apresentação para executivos da dona do iPhone.

"Fomos os únicos brasileiros fora do eixo Estados Unidos-Reino Unido a receber mentoria da Apple

Agora, queremos partir para a aceleração financeira", conta Ramos, que participou do Apple Developer Academy nos últimos dois anos.

Hélio Silva, outro empreendedor idealizador do projeto, lembra que o app não passa estes dias por ajustes finais.

"Todos os detalhes são importantes, como o tamanho do botão e sua cor, de modo a não criar estresse. É importante usar imagens próprias do usuário, pois isso pode auxiliar na execução sem a necessidade de comunicação verbal", explica.

Susan Prescott, vice-presidente de Relações com Desenvolvedores Mundiais da Apple, disse que a educação é uma das maiores ferramentas de capacitação de pessoas.

"Isso eleva comunidades e causa impacto positivo. Queremos estimular o poder da educação e do empreendedorismo com a economia dos aplicativos, desenvolvendo novas empresas e criando empregos", sustenta a executiva.

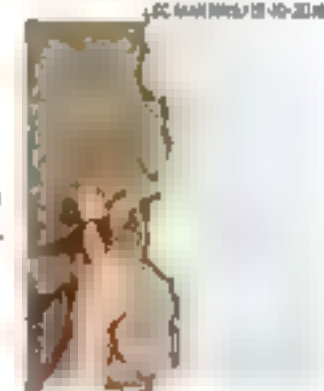
### A vez do pão de hambúrguer

A carioca Bread Maker, de pães de hambúrguer, acaba de lançar o Waffle Bun, inspirado nos waffles belgas. Criada em 2017, soma 200 colaboradores, produzindo 2,6 milhões de pães por mês, com marcas como T.T. Burger e O Burguês entre os clientes. Em 2021, ampliou as vendas em 140%, mas bateu a capacidade de produção. Este ano, abrirá uma fábrica em São Paulo, que permitirá dobrar as vendas.

### NA PRÁTICA

#### Construtech Decorafit cria app para acompanhar obra pelo celular

Após notar um forte aumento nas reformas e obras por conta do isolamento social, os empreendedores Fábio Moraes e Hugo Guimarães investiram R\$ 50 mil para criar a Decorafit. A Construtech reúne serviços e fornecedores na área de construção civil em um único ambiente para o consumidor, oferecendo ajuda burocrática em tempo real sobre o andamento de obras e projetos. Segundo Moraes, o objetivo é facilitar o planejamento das reformas. Para 2022, apesar do avanço da vacinação, o brasileiro vai continuar com as obras, avalia ele. A meta é faturar R\$ 20 milhões com 150 projetos — mais do que em 2021, quando foram desenvolvidos cerca de cem projetos, com uma receita de R\$ 9 milhões. "A pandemia transformou a relação que os brasileiros têm com suas casas, gerando novas necessidades com o home office", diz Moraes.



## Empreender no presente para desafiar o futuro.

Com o Capital de Giro do Bradesco, seu negócio tem:

- Até 72 meses para pagamento
- Até 120 dias de carência para pagar a primeira parcela
- Contratação online pelo site ou App Net Empresa



bradesco.com.br







FRANÇA

Deputados sofrem ameaças de morte

Intimidação surge enquanto país debate transformar vacinação em passaporte sanitário



Record de infecções. Pessoas fazem fila para realizar teste de Covid-19 no Bronx. EUA têm média de 403 mil diagnósticos diários, mas óbitos continuam na casa de 1,2 mil — há um ano, eram de 3,4 mil

# EFEITO ÔMICRON

## Em sete dias, casos de Covid dobram no mundo, mas mortes mantêm queda

ANA RUIA ALVES  
da redação do O Globo

O número de diagnósticos de Covid-19 nos últimos sete dias quase dobrou em relação à semana anterior, impulsionado pela disseminação da variante Omicron pelo planeta. Na América do Sul, onde os impactos da cepa começaram a ser sentidos, os diagnósticos mais que dobraram. As mortes, por sua vez, continuam em queda, mais um indício de que a pandemia adentra uma fase menos letal.

A Omicron, mais contagiosa, foi responsável pela maioria dos 10,1 milhões de casos contabilizados entre 26 de dezembro e 2 de janeiro, contra 5,25 milhões na semana entre 19 e 25 de dezembro. O recorde semanal anterior de toda a pandemia, registrado no fim de abril do ano passado, era de 5,79 milhões, quase a metade do número atual.

O surto global levou ao cancelamento de dezenas de milhares de voos no fim de ano, ao fechamento de escritórios e a distúrbios nas cadeias de

produção. Recorde de casos são vistos nos EUA — que sozinhos registraram uma média recorde de 403 mil diagnósticos diários —, na França e na Austrália, dois anos após o novo coronavírus ser detectado e o primeiro aniversário das campanhas de vacinação.

Os países desenvolvidos e parte do mundo emergente realizam mais testes hoje do que em qualquer outro momento da pandemia, mas ainda assim a subnotificação não pode ser descartada. Muitos hospitais e centros de testes funcionam em esquema de plantão na semana entre o Natal e o Ano Novo, atrasando a notificação dos casos. Várias nações não dão conta da demanda de exames, e há um aumento da procura por testes caseiros, cuja notificação às autoridades não é obrigatória.

As mortes semanais, por sua vez, caíram de 45 mil para 42,5 mil nos últimos sete dias. Especialistas alertam que ainda seria precipitado tirar conclusões sobre a letalidade da cepa, porém as vidas perdidas diariamente para a Covid-19

estão no seu menor patamar desde outubro de 2020.

O novo momento da pandemia também é diferente devido à vacinação avançada, os inoculantes protegem contra casos graves, e a injeção de reforço neutraliza o escape viral das duas doses originais.

**AMÉRICA LATINA**

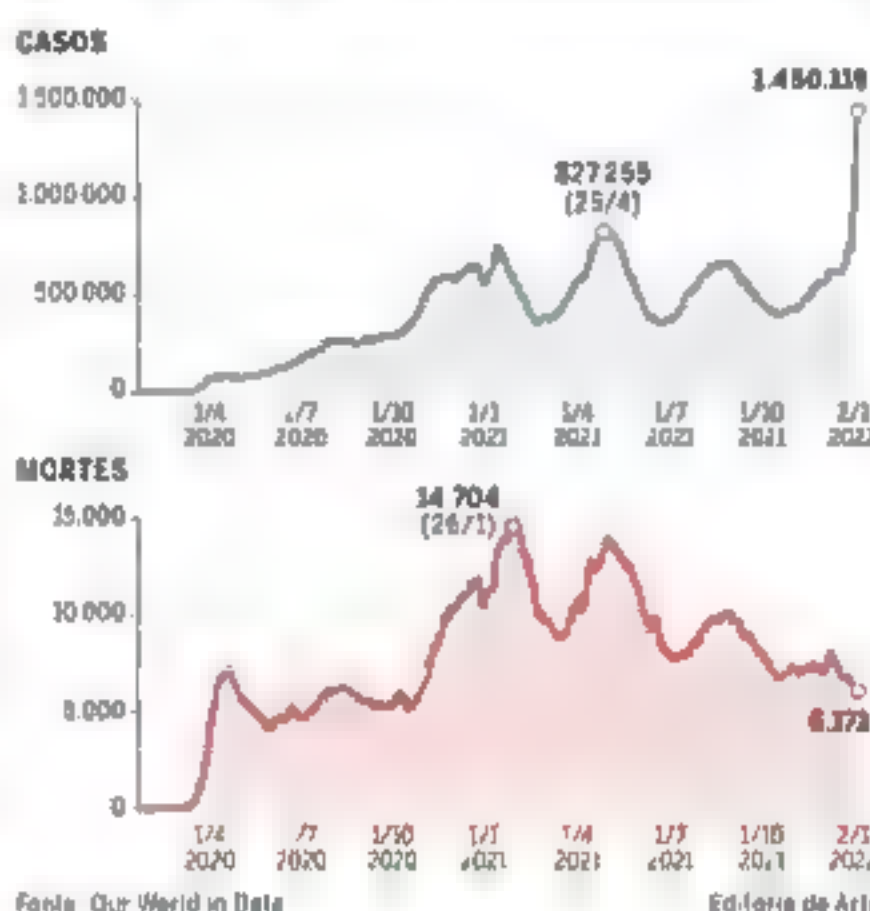
A África do Sul, primeiro país a identificar a Omicron, parece já ter passado do pico da sua quarta onda sem que as mortes crescessem em proporção similar. A média de vidas perdidas diariamente chegou a 66 em 26 de dezembro, uma fração das 419 registradas em julho de 2021. No continente africano como um todo, os casos continuam baixos.

No Reino Unido, notificam-se em média 192 mil casos por dia, mas que o triplo de pico de 59 mil infecções vistas no início do ano passado. O país tem hoje 142 mortes por dia, uma fração das 1,2 mil que registrava há quase um ano.

Nos EUA, apesar dos 400 mil casos diários, as mortes continuam na casa de 1,2

### CASOS DE COVID DOBRAM EM COMPARAÇÃO COM RECORDE ANTERIOR

Mortes caem no mesmo período (média móvel de infecções e óbitos)



mil. A média de óbitos chegou a ultrapassar 1,4 mil em janeiro de 2020, quando se registravam cerca de 250 mil novas infecções por dia. São sinais positivos para a

se apesar dos problemas do sistema informacional do Brasil, onde provavelmente há significativa subnotificação.

O Brasil registrou no domingo uma média móvel de 98 mortes diárias por Covid, 26% a menos do que há duas semanas. Os casos, por sua vez, cresceram 118% na mesma quinzena, chegando a uma média móvel de 7.628, segundo o consórcio dos veículos de imprensa.

Quem move o aumento de casos na região é, em grande parte, a Argentina, que vê em média 33,5 mil casos diários — há um mês, o número era inferior a 1,9 mil. As mortes continuam estáveis, inferiores a 25 por dia e uma fração das 788 diárias no início de outubro de 2020.

Na Bolívia, eram diagnosticados quase 1,7 mil casos diários em 26 de dezembro, número que no domingo se aproximou de 5 mil. No Uruguai, os casos passaram de 417 para 1,1 mil no mesmo intervalo de tempo.

**AUMENTO GLOBAL**

A América do Norte viu os casos semanais crescerem 105% entre 26 de dezembro e 2 de janeiro, com mais de 3,14 milhões de diagnósticos nos últimos sete dias. Além dos EUA, as infecções também aumentam significativamente no Canadá, onde foram registrados mais de 23 mil casos na última semana. Em la semana anterior, a estatística não havia em nenhum momento ultrapassado 62 mil.

Já a Europa, o atual epicentro da pandemia, teve mais de 5,36 milhões de casos na última semana, mais que o dobro dos 2,06 milhões registrados na semana anterior, a 8 de novembro de 2020, a pior dos surtos anteriores no continente. Vários países voltaram a acionar suas restrições sanitárias e impuseram limites às festas de fim de ano, enquanto impulsionam a aplicação das doses de reforço.

Na Oceania, os casos também crescem exponencialmente: entre 26 de dezembro e 2 de janeiro, os diagnósticos semanais passaram de 56,6 mil para 184 mil. Na Ásia, por sua vez, a Omicron ainda permanece sob relativo controle, mas há sinais de que a transmissão continuará a se espalhar. No domingo, Tóquio registrou seu maior número de casos diários de Covid desde outubro. A China fechou 2021 com o maior número de diagnósticos semanais desde o início de 2020, devido ao surto em Xian — não está claro, contudo, qual cepa está por trás do aumento dos casos no polo tecnológico de 13 milhões de habitantes. (Com Bloomberg)

## Plano de rotular energia nuclear e gás de 'verdes' divide UE

Documento da Comissão Europeia busca encontrar meio termo para acirrada disputa política que separa França e Alemanha

Um plano da União Europeia (UE) para classificar algumas usinas de energia nuclear e de gás natural, como fontes de energia "verde", capazes de reduzir as emissões de carbono, que aquecem o planeta, dividiram o bloco. Se aprovada, a proposta histórica pode fazer ressurgir a energia nuclear na Europa nas próximas décadas.

Em 31 de dezembro, foi enviado para alguns órgãos de im-

pressão um esboço de proposta da Comissão Europeia que inclui investimentos em gás e energia nuclear dentro das regras de "taxonomia financeira sustentável" da UE. Sob a proposta, o gás natural e a energia nuclear seriam fontes "transitórias" — uma ponte entre a mudança do uso do carvão e de energias emissores de carbono para tecnologias de energia limpa, como eólica e solar.

A proposta tenta chegar a um meio termo em uma das

batalhas políticas mais acirradas da Europa, enquanto seus líderes prometem tirar o mundo da beira de um desastre climático. De um lado, há um bloco pró-nuclear liderado pelo presidente Emmanuel Macron, da França, o maior produtor europeu de energia atômica, e, de outro, a Alemanha e outros países que estão preocupados com a proliferação nuclear no continente.

A data despertou críticas de ambientalistas, que acusaram

o órgão Executivo da UE de divulgar o plano propositalmente no último dia do ano, de modo a reduzir sua visibilidade.

"Quando se debata se as energias renováveis são verdes, a Comissão deu aos cidadãos três chances de opinar. Para o gás e o nuclear, temos um documento escrito a portas fechadas e publicado na véspera de Ano Novo", disse em uma rede social Henry Evison, porta-voz de finanças sustentáveis do Gabinete de

Política Europeia do grupo ambientalista WWF. O porta-voz da Comissão, Eric Mamer, negou a acusação, dizendo que o órgão apenas cumpriu sua promessa de apresentar sua posição antes do fim do ano.

A Comissão Europeia afirmou que iniciou consultas com os países do bloco sobre a proposta, que visa fornecer um conjunto comum de definições de que constitui um "investimento sustentável" na Europa. Qualquer plano final

estaria sujeito à aprovação da maioria dos países-membros ou do Parlamento Europeu.

A energia nuclear seria considerada um investimento sustentável se os países puderem descartar o uso radioativo com segurança, uma das maiores preocupações do grupo liderado pela Alemanha. As novas usinas seriam consideradas sustentáveis até 2045 e teriam de passar por atualizações de segurança durante sua vida útil. Já usinas de gás natural seriam consideradas fontes de energia verde "transitórias" para fins de investimento caso atendessem a certos critérios de emissões e substituíssem as usinas de combustível fóssil mais poluentes.



# Potências com armas atômicas prometem evitar guerra nuclear

Em meio a tensão geopolítica, EUA, Rússia, França, Reino Unido e China reafirmam compromissos do Tratado de Não Proliferação

FILIPPE BARINI  
@filipebarini

Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU — Rússia, China, EUA, Reino Unido e França — emitiram uma declaração conjunta na qual se comprometem a evitar a proliferação de armas nucleares e uma guerra entre os Estados usando esse tipo de armamento. O comunicado foi divulgado antes de uma conferência de revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) e surge em um momento crítico nos debates sobre a segurança internacional.

No texto, produzido por iniciativa da Rússia, os cinco países — que controlam os maiores arsenais nucleares do planeta — afirmam que sua principal responsabilidade atual é “prevenir a guerra entre Estados com armas nucleares, além de reduzir os riscos estratégicos” e que “essas armas, enquanto existirem, devam servir a propósitos defensivos, deter agressões e prevenir a guerra. Acreditamos que a proliferação deve ser evitada”. Assinado em 1968 e hoje com 191 signatários, incluindo as cinco nações com assento permanente no Conselho de Segurança, o TNP é o acordo sobre armas nucleares mais aceito pela comunidade internacional, embora não tenha impedido que algumas nações desenvolvessem seus próprios arsenais fora das regras.

Hoje, há quatro não signatários com capacidade nuclear: Israel, Índia, Paquistão e Coreia do Norte. Nos anos 1970 e 1980, países como Brasil, Argentina, Líbia, África do Sul e Iraque tiveram

programas nucleares secretos com fins militares, mas apenas o sul-africano, ainda sob o regime do apartheid, conseguiu montar seis ogivas operacionais, desmanteladas nos anos 1990. Apesar de reconhecerem seu compromisso sob o Artigo VI do texto, que trata de um mundo livre de armas nucleares, os cinco não breves ao tratar do tema. Também pouco mencionam diretamente os países nuclearizados fora do acordo, que possuem suas próprias dinâmicas com os signatários.

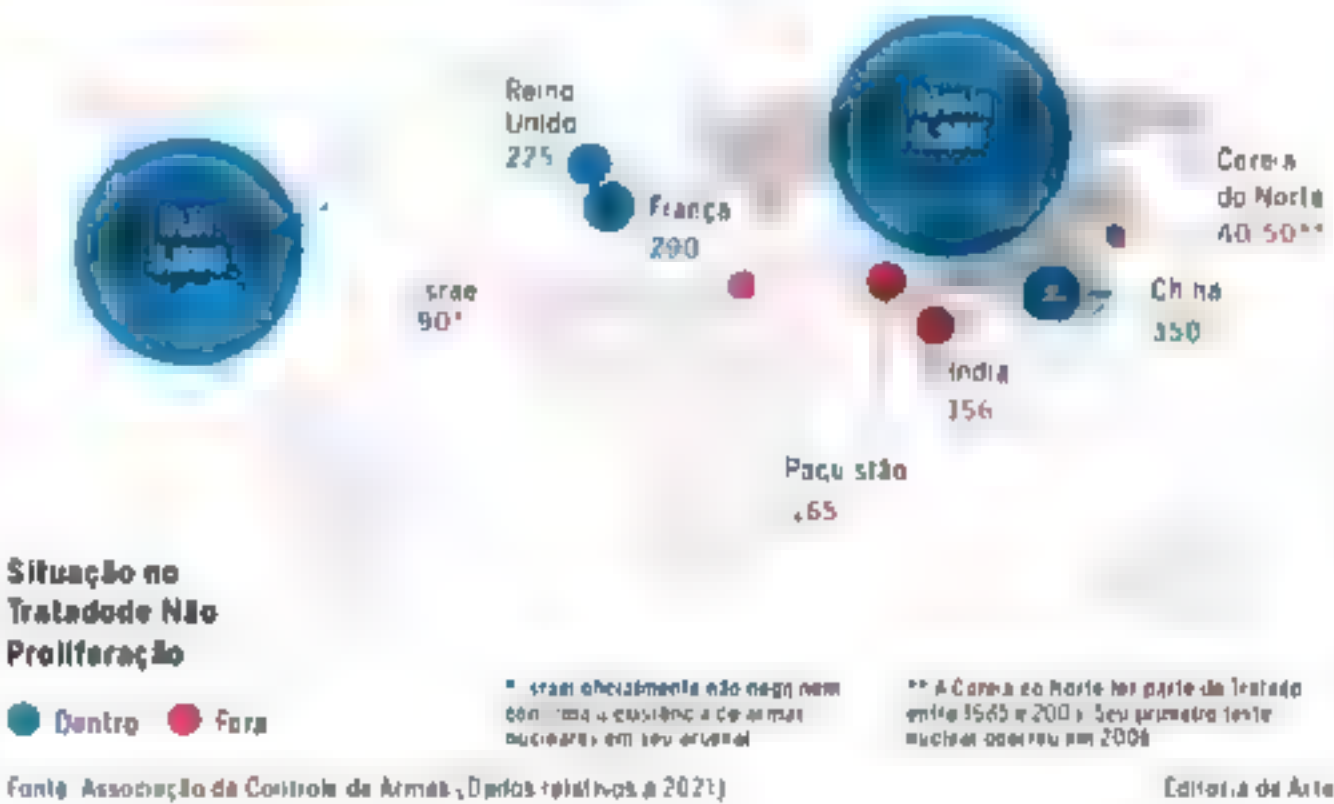
**QUESTÕES EM ABERTO**  
O texto foi divulgado antes da 10ª Conferência de Revisão do TNP, inicialmente prevista para 2020, mas adiada quatro vezes pela pandemia — uma nova data deve ser acertada nos próximos dias. Segundo os diplomatas, o formato virtual não permitiria as conversas “olho no olho” necessárias para possíveis acertos. Essas questões em aberto são muitas. A começar pelas divergências entre os próprios integrantes do Conselho de Segurança. A Rússia, dona do maior arsenal nuclear, encontra-se em uma disputa até o momento indireta com a Otan, principal aliança militar do Ocidente, relativa à situação de segurança no Leste Europeu. Moscou acusa a aliança de ampliar sua presença na região, em especial na Ucrânia, país visto como dentro da órbita de influência russa, apesar de ter um governo abertamente hostil ao Kremlin. Nos últimos meses, a Rus-



Signatário sob suspeita. No último dia 30, irã lançou foguete com satélite espacial, ação vista com ressalvas pelo Ocidente em meio a negociações nucleares

## ARSENAIS NUCLEARES NO MUNDO

Estimativas incluem ogivas operacionais e fora de uso



signatários do TNP, mas que não têm armas nucleares. É o caso do Irã, em meio a negociações para a retomada de um acordo internacional que põe limites às suas atividades atômicas, em troca de benefícios econômicos e diplomáticos. Fechado em 2015, o plano foi rasgado por Trump em 2018 e substituído por uma política de isolamento diplomático e sanções brutais. Em resposta, Teerã passou a não observar boa parte de suas obrigações. Desde o começo do ano passado, os países que ainda integram o plano tentam negociar seu restabelecimento, mas as conversas caminham a passos lentos.

Por fim, vem a Coreia do Norte, que não faz parte do TNP e vem desenvolvendo um arsenal próprio, com alegada capacidade de lançamento das ogivas. As negociações com a comunidade internacional estão praticamente estagnadas desde 2019, quando fracassou uma iniciativa de diálogo entre Washington e Pyongyang. As tratativas com a vizinha Coreia do Sul também estão congeladas e podem ser influenciadas pela eleição presidencial sul-coreana em março. Para evitar retrocessos, o presidente Moon Jae-in prometeu um “esforço final” antes de deixar o cargo.

# Renúncia de premier do Sudão aumenta pressão sobre golpistas

Sem ‘escudo’ civil, análises preveem novos protestos e punições externas

GABRIEL MORAIS  
@gabrielmoraistglobo

A renúncia do premier do Sudão no domingo deixou todo o poder nas mãos dos militares que deram um golpe em outubro de 2021, mas também aumenta a pressão sobre os golpistas, uma vez que perderam seu “escudo”. Com capacidade de governar extremamente limitada, dizem analistas, a liderança civil de Abdulrahman Hamdok servia como proteção aos militares, que tentavam atrair investimentos e cortar as sanções internacionais apicadas após interromperem o incipiente processo de transição democrática iniciado com a queda do ditador Omar al-Bashir em 2019. Agora, sem a liderança civil, governos e instituições

estrangeiras poderão aumentar a pressão, e protestos devem ganhar ainda mais força. — Para a população, Hamdok fez verdade um favor — afirmou Jihad Mashamoun, analista sudanês independente baseado no Reino Unido. — A população estava cansada da parceria entre civis e militares desde 2019. Os militares nutravam os civis e a perspectiva de democracia no Sudão. O golpe ocorreu justamente quando o comando do Conselho Soberano de Transição, encarregado de organizar eleições em 2023, deveria passar para um líder civil. Hamdok chegou a ficar em prisão domiciliar ao ser deposto em 25 de outubro, mas concordou em retornar ao cargo três semanas depois, em um pacto visto por muitos como uma estratégia

de camuflagem dos militares. Economista que trabalhou na ONU e com certa popularidade previamente, passou a ser criticado por sudaneses que viram sua decisão como traição. **IMUNIDADE AOS MILITARES** Apesar de Hamdok ter cancelado algumas nomeações para altos cargos estatais feitas pelos militares, incluindo nomes da era de Bashir, o premier decretou a impunidade das forças de segurança, concedendo-lhes poder total sob uma “lei emergencial” herdada da época do ditador. Para especialistas, essa imunidade era um dos grandes objetivos do general Abdel Fattah al-Burhan, chefe das Forças Armadas que liderou o golpe e assumiu o poder de fato.



No domingo, manifestantes foram mais uma vez reprimidos pelas forças de segurança, com três mortes, segundo o pró-democrático Comitê de Médicos Sudaneses. Desde o início dos atos antigolpe, ao menos 57 pessoas morreram. Hamdok renunciou horas depois, dizendo que o país “passa por um ponto de inflexão perigoso que pode ameaçar sua sobrevivência” e pedindo novas negociações entre os militares e as Forças da Liber-

dade e da Mudança, que reúne as principais organizações civis que se mobilizaram pela deposição de Bashir. — Grupos pró-democracia não querem um novo premier — disse a analista sudanesa Khouloud Khair ao canal turco TRT World. Eles pedem um governo civil e o desmantelamento dos sistemas implantados durante a era Bashir que estavam retornando. Embora haja temor de repressão, Mashamoun avalia

que os protestos e eventuais medidas da comunidade internacional devem provocar divisões militares e forçar o general Burhan a iniciar um diálogo com as lideranças civis. — Quanto mais protestos, mais se encorajará uma rebelião no Exército e o rompimento com Burhan, porque alguns associados dele realmente não aceitam o golpe — afirmou o analista sudanês. — Dessa forma, Burhan se tornaria suscetível ao diálogo.

**Mobilização.** No domingo, manifestantes voltaram às ruas contra golpe militar de outubro de 2021, que interrompeu incipiente processo de transição democrática iniciado após queda do ditador Omar al-Bashir em 2019



## Saúde



PANDEMIA

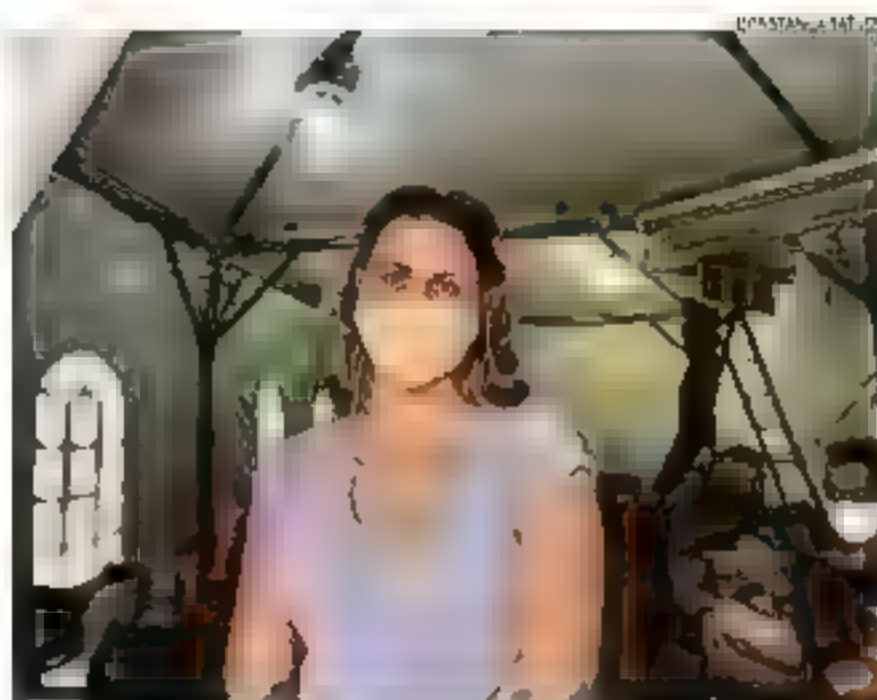
Governo suspende cruzeiros marítimos

Decisão que segue a Anvisa veio após empresas pararem a atividade por conta própria

PARA  
ACESSAR  
APL. SITE  
OU USAR  
PARA  
O QUE  
COSTA

# EXPLOÇÃO DE DIAGNÓSTICOS

## Gripe e Covid causam sobrecarga de testes



Dúvida. Elisângela procura UBS sem saber se estava com gripe ou Covid-19



Paciência. Espera para atendimento na UBS Nossa Senhora do Brasil, em São Paulo, onde sintomas respiratórios provocaram filas de quase três horas. Cenário se repetiu em cidades como Curitiba

CÍNTIA CRUZ, CONSTANÇA  
TATSCHE, FELIPE GRINBERG E  
GUILHERME VASCONCELOS  
São Paulo e Curitiba com  
fotos de São Paulo

**D**ificilmente, neste momento, um brasileiro que não conheça ao menos três pessoas com sintomas de gripe ou Covid-19. Depois das festas, os postos de saúde de diversas capitais estão com espera de horas de pessoas buscando fazer testes e as farmácias já não conseguem atender a demanda.

Há cinco dias, a média móvel de casos de Covid está em um patamar superior ao dobro do cálculo de 14 dias atrás, o que demonstra forte tendência de alta. Enquanto isso, o surto de influenza avançou pelo Brasil.

Nos laboratórios particulares, esse crescimento se reflete no aumento da testagem. No Grupo Fleury, foram feitos 615 testes para influenza em novembro. O número saltou para quase 37 mil em dezembro. Para Covid, foram feitos mais de 123

mil testes em dezembro. A Rede Dasa identificou uma alta de 55,3% nos exames RT-PCR. Entre novembro e mês passado, Os testes de antigênicos também tiveram mais procura e a positividade alcançou 24,27% em 2 de janeiro, maior patamar já registrado pela empresa.

## ALTA MORTE

O Rio sentiu os efeitos do fim de ano e da chegada da variante Ômicron. Somente ontem a taxa de positividade para testes de Covid-19 foi na cidade de 13%. Até meados de dezembro, esse número não ultrapassava 1%. Havia a expectativa de que mais pessoas procurassem os postos para receber a dose de reforço, o que não ocorreu.

— Percebemos um aumento da positividade dos testes. Já chegamos a ter 0,7%. Hoje tivemos um percentual parecido com o de três meses atrás. Das pessoas que testaram hoje, 34% foram a outros municípios passar o período de festas. Percebemos muito carioca voltando para o Rio

com sintomas de Covid-19. Isso era previsível de acontecer — disse o secretário de Saúde Daniel Soranz.

Em todo o estado do Rio, a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) registrou alta no número de testes rápidos para Covid com resultado positivo. Em novembro, foram 1.313, o equivalente a 4,4% do total. De 1º a 19 de dezembro, 2.349, ou 8,46% do total.

Em várias cidades do país, a explosão de sintomas respiratórios sobrecarregou redes de drogaria e unidades de saúde. Na cidade de São Paulo, em nenhuma das 25 farmácias contatadas pela GLOBO ontem havia disponibilidade de testes de Covid-19 para realização no mesmo dia. O Grupo DPSP, que inclui as Drogarias Pacheco e Drogaria São Paulo e está presente em nove estados, registrou um aumento de 101% nos exames de infecção por coronavírus na última semana de dezembro em relação à primeira.

A prefeitura da capital paulista informou que, apenas nos três primeiros dias de janeiro, foram realizados 20.333 atendimentos a pessoas com sintomas respiratórios, sendo 11.585 suspeitos de Covid. O resultado são longas filas de gente com tosse, dores no corpo, dor de garganta e febre.

A jornalista Cristiane Sinatura, 32 anos, foi uma dessas pessoas. Após uma viagem ao Rio, começou a sentir tosse. Na noite de réveillon, passou a ter febre, dor de garganta e dores pelo corpo. Na manhã de ontem, tentou uma consulta por telemedicina, mas não havia previsão de atendimento devido ao excesso de chamadas. Então foi a farmácia e fez um teste rápido, que deu negativo para Covid. Mesmo assim, preferiu ir a um posto na Vila Madalena, mas desistiu ao saber que teria que ficar 2h30 na fila.

— Confiei na vacina tomei três doses, então não me preocupo tanto com a evolução, mas fico tensa por não saber o que eu tenho. Preciso des-

cobrir até para entender quanto tempo devo ficar em isolamento — afirma.

Elisângela Chabre, empresária de 27 anos, pensou estar com gripe depois de ter febre de 39 graus e calafrios. Como passar dos dias, surgiram a tosse e a dor no corpo. Diante disso, optou por enfrentar a espera de mais de três horas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na Lapa.

— Decidi tratar em casa mesmo. Mas preciso saber o que tenho para seguir a vida. Não posso parar de trabalhar — conta Chabre.

Diante do aumento, a prefeitura paulista adquiriu 150 mil testes rápidos de influenza para serem utilizados nas 469 UBS do município. Apenas entre 30 e 31 de dezembro foram feitos 5.321 testes, com 26% de positividade.

## OUTRAS CAPITAIS

A situação se repete em outras capitais. Em Belo Horizonte, as unidades de saúde também estão cheias de pacientes com sintomas gripe. Na Unidade de Pronto

Atendimento (UPA) Norte, a fila de espera para atendimento de pacientes com sintomas respiratórios era de 3,5 horas. Em nota ao GLOBO, a prefeitura informou que para suprir o aumento na demanda decidiu ampliar o horário de funcionamento de nove Centros de Saúde — um por regional, de forma escalonada.

Já em Curitiba, a procura de testes de Covid-19 vem aumentando, assim como os diagnósticos positivos, desde 22 de dezembro. De acordo com o endocrinologista Mauro Scharf, responsável técnico pelo laboratório Unimed Curitiba, em novembro e no início de dezembro, o laboratório realizava, em média, 100 a 150 exames de Covid por dia. No final do ano, esse número começou a subir e hoje são realizados cerca de 600 exames diários. A taxa de positividade passou de 2,2% no dia 24 de dezembro para 38% em 2 de janeiro.

No Hospital Moinhos de Vento, um dos principais de Porto Alegre (RS), houve aumento gradativo dos atendimentos por síndrome gripal. Em 25 de dezembro, a proporção desses atendimentos era de 35%, passando para 50% no dia 2 de janeiro. No mesmo período do ano passado, pacientes com sintomas respiratórios representaram em torno de 20% do total de atendimentos. Por outro lado, os sintomas apresentados pelos pacientes são leves e as internações são raras, de acordo com o hospital.

## PIORA À VISTA

Para o infectologista Alberto Chehabo, vice-diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), já existe um aumento de casos de Covid-19 e influenza no Brasil decorrente das confraternizações de fim de ano e do Natal, causado pela variante Ômicron. Mas isso irá piorar nas próximas semanas.

— Sem dúvida teremos uma explosão de casos de Covid-19 nas próximas semanas, como aconteceu em todos os outros países alertados, afirma.

Perem, em outras, que esse aumento não é culpa exclusiva do réveillon.

— Muitas pessoas ficaram preocupadas com os fogos de Copacabana, por exemplo, mas reuniões com muitas pessoas em ambiente fechado, como é mais comum no Natal ou nas confraternizações, tem um risco muito maior de transmissão. As pessoas estão se expondo sem nenhuma restrição.

Agora, segundo ele, é necessário aumentar a testagem e a proteção individual.

— O Brasil ainda testa pouco. É importante aumentar a capacidade de testagem. Para isso, o Ministério da Saúde precisa comprar testes e distribuir para os municípios para que estejam disponíveis na rede pública. E quem estiver sintomático deve ficar isolado em casa — recomenda.

## QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Reforço para pessoas de 55 anos ou mais

**SÃO PAULO (SP)**  
Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

**BELO HORIZONTE (BH)**  
Reforço para trabalhadores da educação infantil

**OUTRAS CIDADES**  
NITERÓI (RJ)  
Reforço  
BRASÍLIA (DF)  
Reforço  
PORTO ALEGRE (RS)

## MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



# Coinfecção de Covid e gripe é incógnita para pesquisadores

'Flurona', a ocorrência simultânea dos vírus, já tem casos no país mas carece de estudos para atestar seus perigos

EVALIN AZEVEDO  
evalin.azevedo@oglobo.com.br

Casos de "flurona" — nome informal dado à coinfeção simultânea causada pelo coronavírus e a influenza em inglês — são comuns em vários países do mundo, inclusive no Brasil. No entanto, há poucos dados epidemiológicos sobre a condição. Isso ocorre porque, diante dos sintomas bem parecidos de Covid-19 e gripe, investiga-se apenas uma das doenças, dificultando o diagnóstico duplo. É o que explica Salmea Raskin, médica geneticista e diretora do Laboratório Genética, de Curitiba.

Até menos três estados brasileiros (Rio de Janeiro, Ceará e São Paulo) tiveram registro de testes positivos tanto para a Covid-19 quanto para a influenza, segundo o G1.

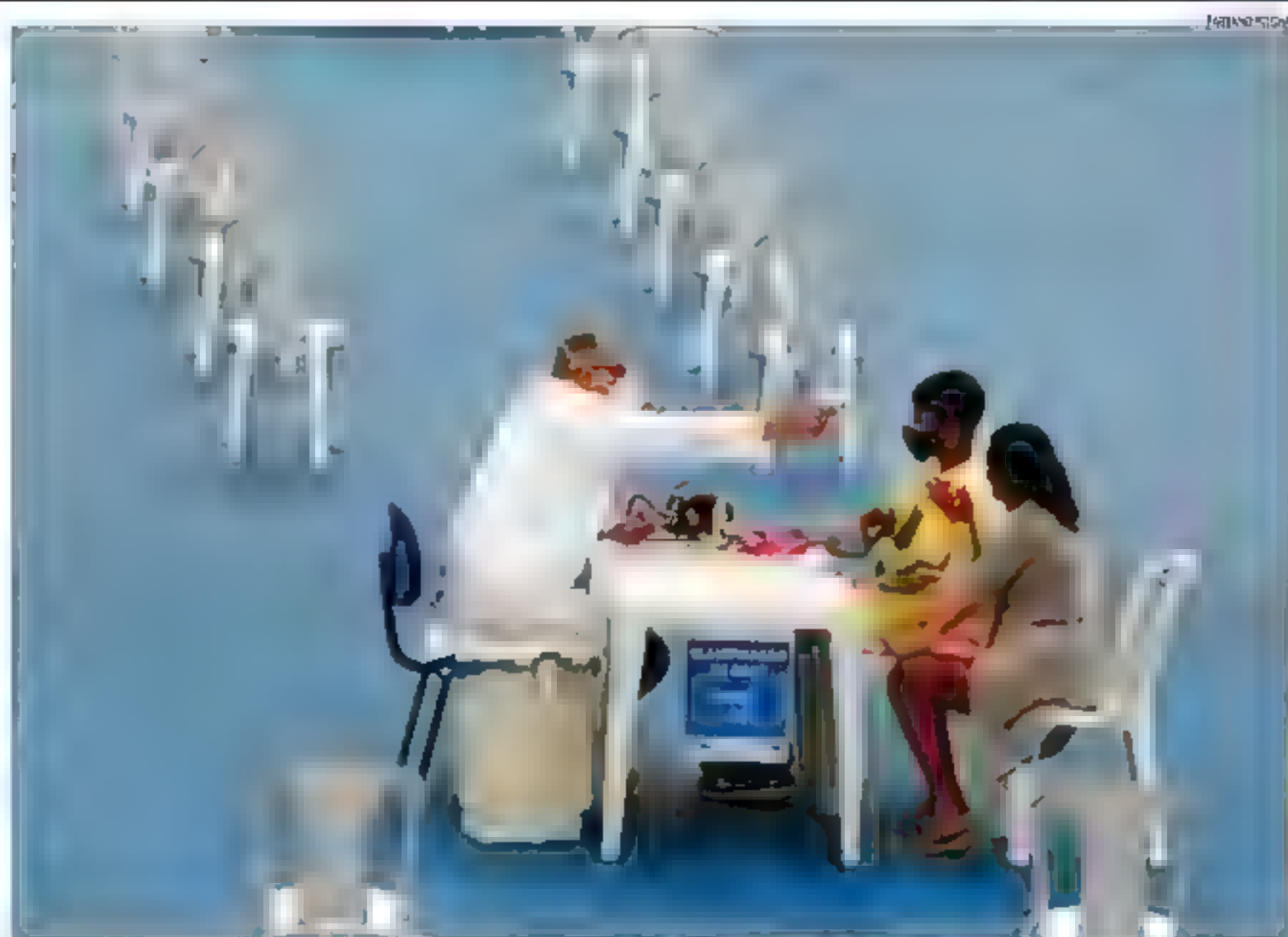
Os casos de coinfeção costumam aparecer quando o

paciente que apresenta sintomas é submetido a um teste do tipo painel viral — no qual uma amostra é analisada para vários tipos de vírus ao mesmo tempo. Esses testes normalmente são feitos em laboratórios privados. No cenário de pandemia de Covid-19, os laboratórios públicos estão priorizando a realização de testes para identificar o coronavírus.

## DÚVIDAS NO AR

Neste período em que os casos de influenza voltaram a aumentar, principalmente no Brasil, após o relaxamento das restrições impostas por causa da covid-19, as atenções dos pesquisadores se voltaram para a possibilidade de dupla infecção. Para Raskin, ainda faltam estudos sobre as principais questões que envolvem as consequências dessa ocorrência.

Uma das dúvidas que ainda precisam ser sanadas



Em alta: Centro de atendimento de gripe no Parque Olímpico. Circulação do vírus da influenza encontrou população com baixa imunidade devido ao isolamento

Cuidados são os mesmos para os dois vírus, como uso de máscaras e higiene

pelos cientistas sobre a "flurona" e se um paciente acometido por ambos os vírus pode apresentar um quadro de saúde piorado.

— Sabemos que os dois vírus podem afetar a mesma célula. Mas, como ainda não temos estudos comparando infectados com aqueles que foram in-

fectados com apenas um dos dois vírus, não podemos dizer se o prognóstico é melhor ou pior — afirma Raskin.

O geneticista destaca ainda que o Sars-CoV-2 é um vírus relativamente novo e a influenza se manteve controlada entre 2020 e grande parte de 2021, já que as estratégias para combatê-lo são semelhantes às do coronavírus (o uso de máscaras, distanciamento social, melhor ventilação do ambiente e higienização frequente das mãos).

— Os poucos casos de influenza e o surgimento recente do novo coronavírus

ainda não possibilitaram estudos aprofundados sobre a coinfeção dos dois — esclarece o médico.

## VÍRUS COMBINADO

O geneticista afirma que a possibilidade de recombinação — a formação de um novo vírus com material genético de ambos — entre o coronavírus e a influenza é extremamente rara e ainda não foi notificada na literatura.

— A recombinação não é incomum nos coronavírus e nos vírus da gripe, mas, no caso da Covid-19, nem nos vírus da influenza. No entanto, é

muito raro que eles se juntem (façam uma recombinação de um com o outro). Numa rápida pesquisa, não encontrei nenhum relato no mundo sobre isso — diz.

O médico orienta que as pessoas continuem praticando medidas de proteção contra as doenças, como uso de máscaras, o distanciamento social, a higienização das mãos e a preferência por ambientes ventilados. Raskin reforça a importância de se vacinar contra os dois vírus, que possuem imunizantes próprios mas no futuro podem ser combinados num só.

# Ômicron é mais resistente que Delta à ação de vacinas

Novo estudo dinamarquês ajuda a explicar por que a nova cepa do coronavírus está se espalhando mais rapidamente

Do G1  
08/01/2022

A variante Ômicron do coronavírus é melhor em contornar a imunidade das pessoas vacinadas do que a variante Delta, de acordo com um estudo dinamarquês publicado na semana passada, ajudando a explicar por que a nova cepa está se espalhando mais rapidamente.

Desde a descoberta da variante Ômicron, com um grande número de mutações em novembro, os cientistas têm corrido para descobrir se era causa de doenças menos sérias e porque parecia mais contagiosa do que a variante Delta que dominava anteriormente.

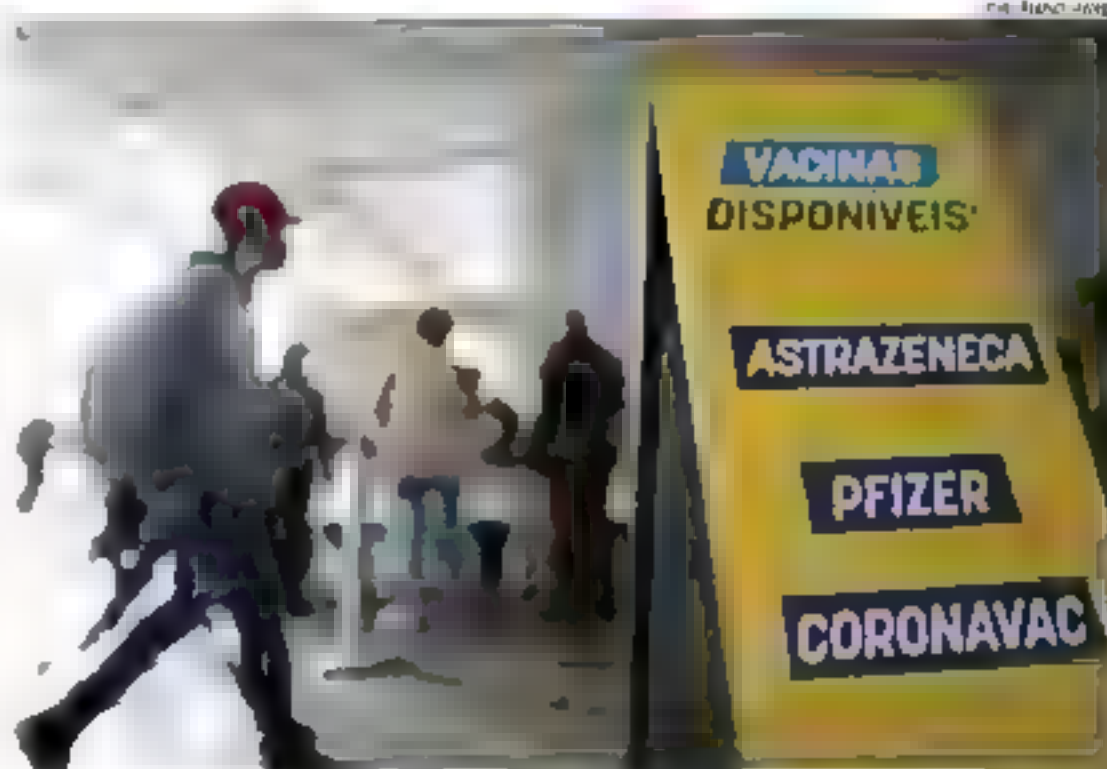
Um vírus pode ser mais transmissível por uma série de razões, como o tempo que permanece no ar, sua capaci-

dade de se prender às células ou sua evasão do sistema imunológico do corpo.

Investigando cerca de 12 mil famílias dinamarquesas em meados de dezembro, os cientistas descobriram que a Ômicron era de 2,7 a 3,7 vezes mais infecciosa do que a variante Delta entre os dinamarqueses vacinados.

O estudo, com luz da primeira descoberta da universidade de Copenhague em parceria com a organização governamental Estatísticas da Dinamarca e o Instituto de Pesquisa Statens Serum, sugere que o vírus está se espalhando mais rapidamente porque é mais eficiente em escapar da imunidade obtida a partir de vacinas.

— Nossas descobertas confirmam que a rápida disseminação da (variante) Ômicron pode ser atribuída



principalmente à evasão imunológica, em vez de um aumento inerente na transmissibilidade básica", disseram os pesquisadores no estudo, que ainda ainda não foi revisado por pares.

## IMPORTÂNCIA DO REFORÇO

O estudo também descobriu que as pessoas que receberam a dose de reforço têm menos probabilidade de transmitir o vírus — independentemente da variante

do que as não vacinadas.

Setenta e oito por cento dos dinamarqueses foram totalmente imunizados, enquanto quase 48% deles receberam uma dose de reforço. Mais de oito em cada dez di-

namarqueses receberam a vacina da Pfizer BioNTech.

Embora a transmissão da variante Ômicron pareça induzir doenças menos graves, disse a diretora técnica do Instituto Statens Serum, Tyra Grove Krause, à mídia local ontem.

— Embora a Ômicron ainda se a capaz de exercer pressão sobre nosso sistema de saúde, tudo indica que é menos severa do que a variante Delta — disse ela, acrescentando que o risco de uma pessoa ser hospitalizada com Ômicron era metade do que com Delta.

Isso ecoa os resultados de outros estudos sobre a nova variante realizados no país.

De um total de 23 pessoas admitidas no hospital devido à Covid-19 causada pela Ômicron na de dezembro, menos de cinco estavam recebendo tratamento intensivo, mostraram dados dinamarqueses.

— Isso pode nos tirar da pandemia, de modo que se torne a última onda de corona — disse Krause.

# Queiroga diz que vacinação infantil começa este mês

Ministro da Saúde deu duas previsões diferentes para o início da imunização de crianças: dia 10 e segunda quinzena de janeiro

DANIEL GULLINO  
daniel.gullino@oglobo.com.br  
Rio de Janeiro

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou na manhã de ontem que as vacinas contra a Covid-19 para crianças entre 5 e 11 anos começarão a chegar ao Brasil na segunda quinzena de janeiro. Mais tarde, Queiroga mudou a previsão e disse que o imunizante

podiam chegar a partir do dia 10 de janeiro.

— Na segunda quinzena de janeiro, as vacinas (para crianças) começam a chegar e serão distribuídas, como nós temos distribuído — disse Queiroga, após evento no Ministério da Saúde pela manhã.

Já durante a tarde, o ministro afirmou que as doses pediátricas podem começar a chegar ao país antes:

Desde 23 de dezembro foi informado no documento posto em consulta pública que já tínhamos contrato com a Pfizer para fornecimento das doses infantis. E a partir do dia 10 de janeiro as doses podem começar a chegar ao Brasil — disse.

Pela manhã, Queiroga também disse que o Brasil será "um dos primeiros países a distribuir vacinas para crianças". Entretanto, di-

versas nações já imunizam essa faixa etária contra a Covid desde o ano passado, como Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, França, Estados Unidos e Israel.

— Em relação a essa questão das crianças, ao contrário da narrativa, que é dissolvida pelos fatos, nós vamos ser um dos primeiros países a distribuir vacinas para as crianças — afirmou o ministro da Saúde.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, no dia 16 de dezembro, a aplicação da vacina da Pfizer para crianças. O governo, no entanto, resistiu a iniciar a imunização, alegando que não há urgência.

O Ministério da Saúde realizou uma consulta pública sobre o tema, que durou do dia 23 de dezembro até o último domingo. Especialistas criticaram as perguntas

da consulta, dizendo que induziam respostas.

Ontem, Queiroga afirmou que a consulta não foi um "referendo" nem um "plebiscito" e que o objetivo é "oferecer aos pais as informações necessárias".

É uma consulta pública, seguida de uma audiência pública onde os especialistas das diversas correntes vão poder discutir para a sociedade tomar conhecimento. O objetivo disso é oferecer aos pais as informações necessárias para que eles possam tomar as melhores decisões — afirmou o ministro, que não informou quantas doses pediátricas serão entregues.



## A HORA DA CIÊNCIA



Margareth Dalcolmo  
Centro de pesquisa em história da Saúde Nacional  
de Saúde Pública da Fiocruz



## Ômicron ou o começo do fim?

N o artigo anterior consideramos as possibilidades do que poderíamos, neste início do terceiro ano pandêmico, esperar para os próximos meses. Pelo registro histórico, sabemos que “uma epidemia pode durar em média dois anos”, nos reportando à memória de outras ao longo dos séculos. Enquanto sonhamos com o dia em que a Organização Mundial da Saúde vai decretar o fim do “período de exceção” causado pela Covid-19, habitamos nosso imaginário temores e dúvidas, e pelo menos três hipóteses se desenharam em nossa racionalidade, da mais

otimista à mais sombria: a Covid-19, a exemplo de outras viroses respiratórias, irá desaparecendo progressivamente? O Sars-CoV-2 permanecerá endêmico, como o vírus da gripe, mantendo uma sazonalidade anual? Ou, o pesadelo maior, continuará produzindo mutações e variantes a escapar de todo o controle e das vacinas?

O momento é positivo, sem dúvida, a despeito da nova cepa ou de eventuais novas variantes, com o impacto das vacinas. O último estudo publicado pelo CDC (Centro de Controle de Doenças americano) analisa um imenso banco de dados nacional que recebe notificações tanto de profissionais da saúde quanto de usuários, e classifica efeitos adversos de vacinas em leves e severos, hospitalizações e mortes, entre novembro e dezembro de 2021. Entre 4.249 relatos de crianças entre 5 a 11 anos que receberam a vacina Pfizer, 98% dos efeitos registrados foram leves e, entre os mais sérios, erros de doses administradas, e miocardite com 11 casos sem óbito, em 8 milhões de doses aplicadas.

Conclui esta análise, além de ratificar a vacinação como a melhor arma para prevenir a Covid-19, uma forte recomendação da vacina Pfizer/BioNTech como segura e muito eficaz para essa faixa etária.

Após um período de relativa calma provocado pelas vacinas, sobretudo no Brasil, onde não vingaram os discursos negacionistas e antivacina, e sim a histórica adesão e confiança aos programas de imunização, somos apanhados por essa nova variante tão diversa da cepa original, pelas dezenas de mutações em sua estrutura, que os virologistas já a definem quase como se fora um novo patógeno. Mas será mesmo o Ômicron tão mais contagioso do que a Delta mais patogênica? Ou esse padrão genético tão diferente significaria o estiolamento da pandemia e o começo do fim? Sim, essa hipótese guardaria uma boa plausibilidade biológica, com a prudente distância desta e de uma verdade absoluta. Tão alto o momento nos demonstra que as vacinas dão conta, pelo menos, de atenuar a severidade dos casos, visto que não se observa aumento substantivo de hospitalizações graves. E assim, o Sars-CoV-2 vai desenhando sua endemicidade e passa a fazer parte do diagnóstico diferencial de doenças virais respiratórias rotineiramente.

Nos Estados Unidos, já vemos com atenção o anúncio do laboratório Moderna, a trabalhar na elaboração de uma nova vacina, visando cobrir as mutações observadas na nova cepa viral. Serão necessários naturalmente, estudos populacionais de efetividade e segurança da nova formulação. Vemos também, com a nova cepa já dominante há semanas, quadruplicarem os casos, sobretudo entre crianças e profissionais da saúde, levando a desfalcques nas equipes de saúde. Esse cenário, aguardamos, com realismo, deve ocorrer no Brasil nessas próximas semanas após as festas de fim de ano. A amostra já nos foi dada nos últimos dois dias, com pessoas que viajam para lugares como Alter do Chão, no Pará, ou litoral do Ceará, e não podem voltar em avião por estarem sintomáticos e testarem positivos.

Que debate decisivo ainda será necessário para ganhar a consciência crítica de nossa gente, quanto à necessidade de comportamentos pessoais e coletivos protéticos? Marguerite Yourcenar, a grande escritora, nos ensina que “o verdadeiro lugar do nascimento é aquele em que, pela primeira vez, se lança um olhar inteligente sobre si mesmo”. Podemos nos inspirar neste começo de ano, com sensibilidade e inteligência.



Corpo e mente  
Setor do turismo de bem-estar cresce nos EUA

# Turistas procuram cada vez mais viagens voltadas à cura mental

Cresce a demanda por destinos que incluam atividades com foco no equilíbrio, como meditação e contato com a natureza

CONCEPCIÓN DE LEÓN  
De New York Times

Antes da pandemia, quando Mary Calliste, 32, viajava, ela tentava visitar o máximo de atrações turísticas que podia. Mas, no início de dezembro, Calliste, de Nova Iorque, foi para a Guatemala e se hospedou em um hotel ecológico chamado Lush Atitlán. Lá, ela fazia refeições veganas, caminhava pela reserva natural e ouvia música. Foi ótimo.

—Eu me vejo incorporando muito mais das minhas necessidades em minhas viagens, ate coisas não materiais.

Como a pandemia continua em seu terceiro ano, não surpreende o fato de os turistas estarem cada vez mais contemplando as férias para melhorar seu bem-estar físico e mental. Em uma pesquisa recente da American Express, 76% dos entrevistados disseram que gostariam de gastar mais em viagens que melhorassem seu bem-estar, e 55% disseram que estariam dispostos a pagar

mais por esses serviços.

Isso fez com que os hotéis aumentassem suas ofertas de bem-estar, desde equipar quartos com bicicletas ergométricas até adicionar programas que abordam a saúde mental. O Hilton criou um programa que inclui um quiz interativo com tutoriais de fitness e equipamentos de ginástica em algumas suítes.

Nas unidades do Miraval Resorts & Spas, os hóspedes no ano passado “experimentaram” sintomas de estresse com os quais, francamente, não estavam familiarizados”, disse Simon Marter, vice-presidente associado do grupo hoteleiro para ofertas de bem-estar.

Em abril, Miraval fez parceria com a Aliança Nacional de Doenças Mentais para criar uma série de meditação e paisagem sonora disponível gratuitamente no site Miraval. Ele também introduziu um programa de bem-estar personalizável que permite aos hóspedes escolher entre uma seleção de “viagens” de acor-

do com seus objetivos de saúde. Entre as ofertas estão autoconexão, tristeza e perda e bem-estar mental, bem como programas de spa, aventura e fitness mais convencionais.

—O que estamos vendo, na hotelaria, é a necessidade de realmente atender a pessoa como um todo — diz Marter.

## SPAS EM CRÍSE PÓS-COVID

Os spas, que têm como foco serviços de muito contato interpessoal, como massagens e tratamentos faciais, foram duramente atingidos nos últimos anos. Os spas de hotéis e resorts tiveram uma queda de 42% nas receitas, enquanto os spas de destino, que oferecem uma experiência imersiva, caíram 37%, segundo um relatório do Global Wellness Institute publicado em dezembro. Mas a indústria de bem-estar começou uma rápida recuperação, disse o relatório, projetando que o setor de spa crescerá 17% ao ano até 2025.

Ainda assim, a crise forçou hotéis e resorts — e seus hóspedes — a expandirem suas

noções de bem-estar e atenuar sob esse guarda-chuva. Antes da pandemia, uma viagem de bem-estar provavelmente era centrada nos serviços tradicionais de um spa, disse Caroline Klein, diretora de comunicações da Preferred Hotels & Resorts, um grupo de hotéis de luxo. Agora, os hotéis podem oferecer passeios pela natureza, meditação, yoga ou qualquer outra oferta criativa.

De certa forma, os hotéis estão respondendo ao estilo de vida que muitas pessoas adotaram no auge das quarentenas, incluindo refeições caseiras e aulas virtuais de ginástica.

—Os hotéis estão realmente vendo as pessoas trazerem consigo essas novas mentalidades, rotinas e preferências à medida que começam a viajar novamente. Isso cria uma mudança definitiva nas expectativas que os hotéis precisam atender, porque eles não estão atendendo mais ao turista de 2019 — disse Klein.

## EMULY ROSSIN DE VIAJES

Emuly Rossin, porta-voz de um grupo hoteleiro que inclui o Rydet, um hotel boutique em Charleston, na Carolina do Sul, disse que depois de ver o aumento na popularidade das bicicletas ergométricas durante a pandemia, o hotel decidiu torná-las uma opção no quarto dos hóspedes.

—Percebemos que as pessoas ainda estavam presas em suas rotinas habituais de quando estávamos no confinamento. Quando eles vêm para ficar conosco, é igual — diz Rossin.

O que as pessoas esperam

das férias está mudando, explica Chris Kam, presidente e diretor de operações da Omnitrak, uma empresa de consultoria que realiza pesquisas regulares sobre viagens nos EUA. Embora as viagens sempre tenham sido definitivas, durante a pandemia “a experiência da viagem se transformou e se tornou um lugar de cura — do estresse mental físico e espiritual”, disse ele por e-mail. “As pessoas viajam agora para obter respostas sobre como se sentir melhor.”

Shasha Du, 33, fundadora e diretora criativa da Wild Awake, que organiza retiros para jovens negros, disse que seu estilo de viagem mudou.

—Eu adorava viajar muito mais para cidades — disse ela.

Mas, analisando aquele tipo de viagem, que ela disse incluir muitas compras, Du percebeu que “era agradável, mas também não tão gratificante. Não alimentava minha alma”.

Em 2020, ela idealizou de is retiros na natureza para ela e seus amigos. E em novembro, alugou um celeiro ao norte de Sacramento através do Airbnb. Lá participou de um evento de coleta de chá onde ela aprendeu sobre os usos medicinais ancestrais de muitas plantas, algumas das quais já conhecidas a vida toda.

Especialistas do setor dizem que a tendência do turismo de bem-estar veio para ficar. Os EUA responderam por 30% do mercado global desse turismo em 2020, e o setor deve crescer de US\$ 735,8 bilhões em 2020, para US\$ 919 bilhões em 2022, conforme o Global Wellness Institute.



“As pessoas viajam agora para obter respostas sobre como se sentir melhor”

Chris Kam, presidente da consultoria Omnitrak

“Eu adorava viajar muito mais para as cidades. Era agradável, mas não tão gratificante. Não alimentava minha alma”

Shasha Du, fundadora da Wild Awake



Rio



EM MATERNIDADE PÚBLICA

Polícia apura suposto sumiço de bebê

Mãe diz que estava grávida de gêmeos e que recebeu só uma criança após cesárea

PARA  
ACessar  
o conteúdo  
do artigo,  
vá para  
o QR code

# ÔMICRON DEIXA FOLIA DE RUA EM RISCO

## Paes diz que será 'muito difícil' liberar desfiles de blocos no modelo tradicional

JARISSA MEDEIROS, GABRIEL  
SABÓIA E FELIPE GUERINHO  
gui@globo.com.br

Três dias depois das festas de réveillon em que fogos de artifício levaram a esperança aos cariocas de um 2022 com a pandemia sob controle, o avanço da variante Ômicron está ameaçando o carnaval de rua no Rio. O prefeito Eduardo Paes admitiu ontem que "é muito difícil" liberar os blocos neste ano. Segundo ele, os desfiles não podem ser "no modelo tradicional" e hoje haverá reuniões para decidir o que vai acontecer. Em nota, o governador Cláudio

Castro informou que vai discutir o assunto com seu comitê científico, mas que a realização do evento "não será aconselhada", caso os indicadores da Covid-19 aumentem.

Como Ancelmo Góis antecipa em seu blog no GLOBO, Paes vai se reunir hoje com representantes dos blocos, que devem ser informados sobre a decisão da prefeitura. Pelo menos duas grandes agremiações, o Bloco da Preta e a Banda de Ipanema, já anunciaram que não vão desfilar. O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, disse que técnicos da pasta vão anali-

sar os números da doença, mas adiantou que o Rio não deverá ter uma folia de rua como nos outros anos.

— Analisaremos os dados desta semana. Quais são as variáveis importantes para a gente? Se de fato esse aumento de número de casos vai se confirmar e continuar se elevando, a variante Ômicron é muito grave como visto em alguns países e se tem uma adesão do cartola na dose de reforço. Esses três fatores serão decisivos para a tomada de decisão. Obviamente, não poderemos ter um carnaval como os anteriores, sem nenhum tipo de medida restritiva. Algum tipo de restrição pode ser

necessária — afirma Soranz.

Segundo o painel da prefeitura de Rio, o número de casos diários de Covid-19 sobiu de 21 para mais de 458 em duas semanas. E o município confirmou ontem o segundo caso de Ômicron na cidade. Hoje, há 182 suspeitos no Rio.

### PATROCINADORA EM ALERTA

O aumento do número de doentes, mesmo sem alta de óbitos, preocupa os representantes dos blocos e ligou o alerta também na Ambev, patrocinadora do carnaval de rua. A cervejaria enviou uma notificação à prefeitura do Rio pedindo uma deliberação sobre o modelo de car-

naval de rua até amanhã, como divulgou o jornalista Ancelmo Góis. "Somos apaixonados pelo carnaval, mas o cenário ainda exige muita cautela. A saúde das pessoas deve vir sempre em primeiro lugar", disse a empresa.

Rita Fernandes, presidente da Associação Independente dos Blocos de Carnaval de Rua da Zona Sul, de Santa Teresa e do Centro da Cidade de São Sebastião (Sebastião), contou que mais nove representantes de grandes e pequenas agremiações do Rio vão participar do encontro com Paes.

— Queremos ouvir qual são as condições mínimas

para a realização da festa. Queremos um cenário. Chegamos a um momento em que não dá mais para adiar. Precisamos saber se há risco ou não, como estão as internações ou casos. Precisamos ouvir a ciência para não nos basearmos em achismos — ressalta Rita.

Rodrigo Resende, representante da Liga do Zé Pereira, diz que, se o carnaval fosse hoje, ele desfilaria por falta de dados concretos.

— Estamos vivendo um cenário complicado. A gente entende que a Ômicron parece ser menos letal. Isso é uma notícia positiva, mas o contágio nos preocupa

## Obras na Sapucaí e pandemia adiam ensaios técnicos

Avenida passará por recapeamento antes dos desfiles. Aumento de casos de Covid-19 também contribuiu para a decisão



**Fechada para reforma** Operários da prefeitura trabalham nas obras do Sambódromo. Último ensaio técnico até agora feito é o com a Viradouro no domingo anterior ao carnaval, para teste de som e luz

JARISSA MEDEIROS  
lme@globo.com.br

Os ensaios técnicos das escolas de samba, previstos inicialmente para acontecer na Marquês de Sapucaí a partir da segunda quinzena deste mês, foram adiados por causa das obras na Avenida, que ainda não foram finalizadas, e também pelo quadro atual da pandemia na cidade do Rio. O número de casos de infectados pela Covid-19 apresentou um aumento na última semana, o que contri-

buiu para a decisão.

Em novembro do ano passado, foi anunciado um investimento público e privado de mais de R\$ 45 milhões para melhorias na infraestrutura do Sambódromo. Entre os planos, estavam ajustes na iluminação da passarela, aprimoramento do sistema de drenagem da pista e um novo projeto de combate a incêndio.

Jorge Perlingeiro, presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), diz que ainda faltam as

obras para a troca do asfalto da pista, que não passava por recapeamento havia 12 anos, e a substituição dos bueiros por outros maiores, troca necessária devido ao grande volume de chuva que costuma cair sobre a cidade em janeiro e fevereiro. Segundo ele, a expectativa agora é que a Sapucaí esteja preparada para os ensaios técnicos somente no fim de janeiro ou no início de fevereiro. O carnaval começa em 27 de fevereiro.

Diante do cenário de trans-

missão da variante Ômicron, Perlingeiro afirmou que avaliará se o acesso aos ensaios, que são gratuitos,

Os ensaios técnicos são abertos ao público justamente para que quem não tem ingresso consiga assistir às escolas. E não tem como controlar o acesso. Sabemos que haverá controle nos dias de desfiles do carnaval, mas no ensaio, não. Vamos acompanhar o cenário da pandemia até lá.

Segundo ele, não há como pedir o comprovante de vaci-

nação na entrada desses eventos na Sapucaí porque o "público é diferente".

No ensaio, o público não paga. Já nos desfiles oficiais, tem catraca. Eles pagaram pelo ingresso. Tem como cobrar algo. Não tem essa possibilidade (de cobrar comprovante de vacinação) no ensaio.

O presidente da Liesa acrescentou que o único evento garantido é o ensaio técnico no último domingo antes do carnaval, tradicionalmente feito com a cam-

peça do ano anterior, neste caso, a Viradouro, que ganhou em 2020 (em 2021 não houve desfile).

O tempo para os ensaios serão bem menores (com a obra ainda em andamento). Só vamos ter três dias. Sabemos que será possível somente o do último domingo, quando será feito teste de som e luz com a Viradouro — explica Perlingeiro.

### ENSAIOS NAS RUAS

Algumas escolas de samba do grupo especial do Rio, no entanto, já fazem ensaios nas ruas. Mangueira, Imperatriz Leopoldinense, Salgueiro, Beija-flor de Nilópolis, Viradouro e Grande Rio promovem esses eventos desde o ano passado. Portela marcou seu primeiro ensaio de rua para domingo que vem.

Parte das agremiações também já tem o cronograma pronto até o mês que vem, como é o caso da Imperatriz Leopoldinense, que seguirá com os ensaios abertos até o dia 17 de fevereiro na Rua Dona Isabel, em Bonsucesso. A Grande Rio vem reunindo seus componentes na Avenida Brigadeiro Lima, em Duque de Caxias, e o Salgueiro se apresenta na Rua Maxwell, na esquina com a Barão de São Francisco, no Andaraí. Esses ensaios estão previstos para acontecer até o carnaval.

Durante os desfiles oficiais, o passaporte de vacinação será cobrado do público nas entradas do Sambódromo. A ideia é que um aplicativo, ainda em desenvolvimento, ajude a controlar o acesso.

— Vamos receber um modelo do aplicativo ainda este mês. Na Sapucaí, nos dias de desfiles, ele será usado no controle de vacinados. O pedido (do passaporte) será feito para todos que ingressarem na Avenida — afirma o presidente da Liesa.



Tempo

Temperatura

Previsão

Sol

Nuvens parciais

Nuvens

Paradas de chuva

Chuvas

Chuvas e trovoadas

Granizo

Sol 24°C

Nuvens parciais 24°C

Nuvens 24°C

Paradas de chuva 24°C

Chuvas 24°C

Chuvas e trovoadas 24°C

Granizo 24°C

Previsão

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

2071

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

2086

2087

2088

2089

2090

2091

2092

2093

2094

2095

2096

2097

2098

2099

2100

2101

2102

2103

2104

2105

2106

2107

2108

2109

2110

2111

2112

2113

2114

2115

2116

2117

2118

2119

2120

2121

2122

2123

2124

2125

2126

2127

2128

2129

2130

2131

2132

2133

2134

2135

2136

2137

2138

2139

2140

2141

2142

2143

2144

2145

2146

2147

2148

2149

2150

2151

2152

2153

2154

2155

2156

2157

2158

2159

2160

2161

2162

2163

2164

2165

2166

2167

2168

2169

2170

2171

2172

2173

2174

2175

2176

2177

2178

2179

2180

2181

2182

2183

2184

2185

2186

2187

2188

2189

2190

2191

2192

2193

2194

2195

2196

2197

2198

2199

2200

2201

2202

2203

2204

2205

2206

2207

2208

2209

2210

2211

2212

2213

2214

2215

2216

2217

2218

2219

2220

2221

2222

2223

2224

2225

2226

2227

2228

2229

2230

2231

2232

2233

2234

2235

2236

2237

2238

2239

2240

2241

2242

2243

2244

2245

2246

2247

2248

2249

2250

2251

2252

2253

2254

2255

2256

2257

2258

2259

2260

2261

2262

2263

2264

2265

2266

2267

2268

2269

2270

2271

2272

2273

2274

2275

2276

2277

2278

2279

2280

2281

2282

2283

2284

2285

2286

2287

2288

2289

2290

2291

2292

2293

2294

2295

2296

2297

2298

2299

2300

2301

2302

2303

2304

2305

2306

2307

2308

2309

2310

2311

2312

2313

2314

2315

2316

2317

2318

2319

2320

2321

2322

2323

2324

2325

2326

2327

2328

2329

2330

2331

2332

2333

2334

2335

2336

2337

2338

2339

2340

2341

2342

2343

2344

2345

2346

2347

2348

2349

2350

2351

2352

2353

2354

2355

2356

2357

2358

2359

2360

2361

2362

2363

2364

2365

2366

2367

2368

2369

2370

2371

2372

2373

2374

2375

2376

2377

2378

2379

2380

2381

2382

2383

2384

2385

2386

2387

2388

2389

2390

2391

2392

2393

2394

2395

2396

2397

2398

2399

2400

2401

2402

2403

2404

2405

2406

2407

2408

2409

2410

2411

2412

2413

2414

2415

2416

2417

2418

2419

2420

2421

2422

2423

2424

2425

2426

2427

2428

2429

2430

2431

2432

2433

2434

2435

2436

2437

2438

2439

2440

2441

2442

2443

2444

2445

2446

2447

2448

2449

2450

2451

2452

2453

2454

2455

2456

2457

2458

2459

2460

2461

2462

2463

2464

2465

2466

2467

2468

2469

2470

2471

2472

2473

2474

2475

2476

2477

2478

2479

2480

2481

2482

2483

2484

2485

2486

2487

2488

2489

2490

2491

2492

2493

2494

2495

2496

2497

2498

2499

2500

2501

2502

2503

2504

2505

2506

2507

2508

2509

2510

2511

2512

2513

2514

2515

2516

2517

2518

2519

2520

2521

2522

2523

2524

2525

2526

2527

2528

2529

2530

2531

2532

2533

2534

2535

2536

2537

2538

2539

2540

2541

2542

2543

2544

2545

2546

2547

2548

2549

2550

2551

2552

2553

2554

2555

2556

2557

2558

2559

2560

2561

2562

2563

2564

2565

2566

2567

2568

2569

2570

2571

2572

2573

2574

2575

2576

2577

2578

2579

2580

2581

2582

2583

2584

2585

2586

2587

2588

2589

2590

2591

2592

2593

2594

2595

2596

2597

2598

2599

2600

2601

2602

2603

2604

2605

2606

2607

2608

2609

2610

2611

2612

2613

2614

2615

2616

2617

2618

2619

2620

2621

2622

2623

2624

2625

2626

2627

2628

2629

2630

2631

2632

2633

2634

2635

2636

2637

2638

2639

2640

2641

2642

2643

2644

2645

2646

2647

2648

2649

2650

2651

2652

2653

2654

2655

2656

2657

2658

2659

2660

2661

2662

2663

2664

2665

2666

2667

2668

2669

2670

2671

2672

2673

2674

2675

2676

2677

2678

2679

2680

2681

2682

2683

2684

2685

2686

2687

2688

2689

2690

2691

2692

2693

2694

2695

2696

2697

2698

2699

2700

2701

2702

2703

2704

2705

2706

2707

2708

2709

2710

2711

2712

2713

2714

2715

2716

2717

2718

2719

2720

2721

2722

2723

2724

2725

2726

2727

2728

2729

2730

2731

2732

2733

2734

2735

2736

2737

2738

2739

2740

2741

2742

2743

2744

2745

2746

2747

2748

2749

2750

2751

2752

2753

2754

2755

2756

2757

2758

2759

2760

2761

2762

2763

2764

2765

2766

2767

2768

2769

2770

2771

2772

2773

2774

2775

2776

2777

2778

2779

2780

2781

2782

2783

2784

2785

2786

2787

2788

2789

2790

2791

2792

2793

2794

2795

2796

2797

2798

2799

2800

2801

2802

2803

2804

2805

2806

2807

2808

2809

2810

2811

2812

2813

2814

2815

2816

2817

2818

2819

2820

2821

2822

2823

2824

2825

2826

2827

2828

2829

2830

2831

2832

2833

2834

2835

2836

2837

2838

2839

2840

2841

2842

2843

2844

2845

2846

2847

2848

2849

2850

2851

2852

2853

2854

2855

2856

2857

2858

2859

2860

2861

2862

2863

2864

2865

2866

2867

2868

2869

2870

2871

2872

2873

2874

2875

2876

2877

2878

2879

2880

2881

2882

2883

2884

2885

2886

2887

2888

2889

2890

2891

2892

2893

2894

2895

2896

2897

2898

2899

2900

2901

2902

2903

2904

2905

2906

2907

2908

2909

2910

2911

2912

2913

2914

2915

2916

2917

2918

2919

2920

2921

2922

2923

2924

2925

2926

2927

2928

2929

2930

2931

2932

2933

2934

2935

2936

2937

2938

2939

2940

2941

2942

2943

2944

2945

2946

2947

2948

2949

2950

2951

2952

2953

2954

2955

2956

2957

2958

2959

2960

2961

2962

2963

2964

2965

2966

2967

2968

2969

2970

2971

2972

2973

2974

2975

2976

2977

2978

2979

2980

2981

2982

2983

2984

2985

2986

2987

2988

2989

2990

2991

2992

2993

2994

2995

2996

2997

2998

2999

3000

3001

3002

3003

3004

3005

3006

3007

3008

3009

3010

3011

3012

3013

3014

3015

3016

3017

3018

3019

3020

3021

3022

3023

3024

3025

3026

3027

3028

3029

3030

3031

3032

3033

3034

3035

3036

3037

3038

3039

3040

3041

3042

3043

3044

3045

3046

3047

3048

3049

3050

3051

3052

3053

3054

3055

3056

3057

3058

3059

3060

3061

3062

3063

3064

3065

3066

3067

3068

3069

3070

3071

3072

3073

3074

3075

3076

3077

3078

3079

3080

3081

3082

3083

3084

3085

3086

3087

3088

3089

3090

3091

3092

3093

3094

3095

3096

3097

3098

3099

3100

3101

3102

3103

3104

3105

3106

3107

3108

3109

3110

3111

3112

3113

3114

3115

3116

3117

3118

3119

3120

3121

3122

3123

3124

3125

3126

3127

3128

3129

3130

3131

3132

3133

3134

3135

3136

3137

3138

3139

3140

3141

3142

3143

3144

3145

3146

3147

3148

3149

3150

3151

3152

3153

3154

3155

3156

3157

3158

3159

3160

3161

3162

3163

3164

3165

3166

3167

3168

3169

3170

3171

3172

3173

3174

3175

3176

3177

3178

3179

3180

3181

3182

3183

3184

3185

3186

3187

3188

3189

3190

3191

3192

3193

3194

3195

3196

3197

3198

3199

3200

3201

3202

3203

3204

3205

3206

3207

3208

3209

3210

3211

3212

3213

3214

3215

3216

3217

3218

3219

3220

3221

3222

3223

3224

3225

3226

3227

3228

3229

3230

3231

3232

3233

3234

3235

3236

3237

3238

3239

3240

3241

3242

3243

3244

3245

3246

3247

3248

3249

3250

3251

3252

3253

3254

3255

3256

3257

3258

3259

3260

3261

3262

3263

3264

3265

3266

3267

3268

3269

3270

3271

3272

3273

3274

3275

3276

3277

3278

3279

3280

3281

3282

3283

3284

3285

3286

3287

3288

3289

3290

3291

3292

3293

3294

3295

3296

3297

3298

3299

3300

3301

3302

3303

3304

3305

3306

3307

3308

3309

3310

3311

3312

3313

3314

3315

3316

3317

3318

3319

3320

3321

3322

3323

3324

3325

3326

3327

3328

3329

3330

3331

3332

3333

3334

3335

3336

3337

3338

3339

3340

3341

3342

3343

3344

3345

3346

3347

3348

3349

3350

3351

3352

3353

3354

3355

3356

3357

3358

3359

3360

3361

3362

3363

3364

3365

3366

3367

3368

3369



Leitores

ACERVO

Um cineasta contra a ditadura de Franco

Há 90 anos, nasceu o espírito Carlos Saura, diretor de 'Jardín del delirio'

Para acessar o conteúdo exclusivo, clique aqui

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo o nome e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Rio de Janeiro, RJ, 25.34-55.35 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## Mostrador zerado

O plano econômico do ministro Paulo Guedes parece que ainda não vingou. Prometeu a recuperação da economia em V, não veio, vaciou no programa das privatizações, liberou verbas a contragosto e, do antigo Posto Ipiranga, ficou apenas com as bombas nas mãos.

OSLINDO A. G. GUERES

## Multar INSS

A falta de compromisso do INSS para com o contribuinte é um absurdo. Hoje existe uma fila de 1,8 milhão de pessoas aguardando uma resposta daquela órgão aos seus pedidos. Lembro que, se o contribuinte não cumprir com a sua obrigação de pagar no dia certo ao INSS, ele pagará uma multa. O mesmo raciocínio deveria ser usado em relação ao INSS e ao seu atraso em cumprir o seu papel. Multar o INSS pode representar um importante passo para a melhoria dos seus serviços.

MICHEL MONTEIRO VILLOSO

## Jet ski

Gostaria que a Marinha e o Tribunal de Contas da União se manifestassem sobre o uso particular e com fins recreativos, por parte do presidente da República, dos jet skis pertencentes à União e destinados ao uso em salvamentos e resgates. A atitude do presidente de se exibir em férias completamente alheio à tragédia na Bahia, além dos reprováveis aspectos éticos e morais, representa

apropriação e uso privado de bens públicos. Segundo a Constituição e os regimentos, tal conduta configura crime.

ANTÔNIO CARLOS JACQUES

Estarecido, constatar em foto da edição de 3 de janeiro que o chefe do Executivo, em férias no litoral catanhense, divertia-se em jet ski, da Marinha. Equipamento que só deve ser usado pelo serviço de polícia naval, na proteção de banhistas e custeado por todos os contribuintes. Todos, não só os seguidores do atual presidente.

ANTÔNIO ALBERTO MARINHO NACIMO

## Papal Noel generoso

São 522 presos que não voltaram para cumprir o resto de suas penas, nunca vi um Papai Noel tão generoso. Triste viver sob essas leis imprestáveis para a sociedade.

ROBERTO SOLANO

## Sonho desfeito

A chamada terceira via aparenta ser uma esperança natimorta. Considerada uma alternativa à polarização Luiz-Bolsonaro, não obteve, no entanto, o consenso, para liderá-la, em torno de uma figura pública com suficiente conteúdo carismático. Na verdade, ao contar como principais postulantes para liderar um processo viável capaz de se contrapor à radicalização com um ex-luz que já foi símbolo do combate à corrupção, mas com carreira política incipiente e desastrosa, como presidente do Senado, mineiro, ainda não definindo quanto a seus reais objetivos, partidário do "come pelas beiradas" com um líder

regional cearense, quase feudal, dotado de alta carga de histeria, que nunca conseguiu angariar confiança para realizar o que sempre promete caoticamente, com um destituído e suspeito ex-ministro da Saúde durante a fase mais grave da pandemia, e com um governador ostentando alto grau de rejeição no estado, mais importante da União, além de outros pretendentes que vêm pipocando quase que semanalmente, o que contribui para o estacamento do projeto de construção de uma liderança única, não surpreende o fato de que a terceira via seja hoje considerada um sonho desfeito.

PAULO ROBERTO GONÇALVES

## Reeleição

Em cada ciclo eleitoral reacende-se a discussão sobre reeleição. Vejo que o eleitor em geral, e boa parte da mídia, avalia muito superficialmente o verdadeiro benefício democrático do direito à reeleição. Em sua última coluna (2 de janeiro), Elio Gaspari a rotula como praga e considera como boa notícia a promessa dos atuais candidatos à Presidência de batalhar para o seu fim. É saudável e democrático que o povo tenha o poder de reeleger o Executivo competente e honesto e rejeitar o incompetente, fraco e eventualmente desonesto. Quatro anos é pouco para um bom governo, quatro anos, para um mau governo, uma eternidade.

JONAS R. DEJEAN

## Capes

No artigo "Há muito em jogo em 2022" de Antônio Góis, em relação à Capes, um esclarecimento: os

mencionados não são servidores da instituição, mas colaboradores contratados para a realização da avaliação da pós-graduação. Não pertencem ao quadro de funcionários da Capes.

JOÃO LUIZ MENDES, ASSessor DE IMPRENSA DA CAPEF

## Cigarros eletrônicos

Parabenizo O GLOBO pelo editorial "Cigarro eletrônico pode comprometer avanços na luta contra o tabagismo" (2 de janeiro), pondo inclusive a visão das sociedades médicas e do Inca, que são contrários ao seu uso. Não são uma modalidade de tratamento do tabagismo, mas, sim, uma nova modalidade de dependência que não é nociva. Temos de alertar a todos, em especial pais e educadores, sobre os malefícios e criar mecanismos que dificultem sua compra presencial e, sobretudo, via internet por adolescentes. Estudo de 2021 em 26 capitais e no DF evidenciou que 2,4 milhões de indivíduos já experimentaram dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) e que 835 mil são usuários. Destes, 80% têm entre 18 e 34 anos e nunca haviam fumado. O uso dos DEFs é dez vezes maior na faixa entre 18 e 24 anos. Ao contrário do que a indústria do tabaco tenta disseminar, os DEFs são malefícios à saúde, pois liberam substâncias cancerígenas. Se nada fizermos, corremos o risco do incremento do tabagismo no país tal como se evidenciou nos EUA, que tiveram de 2013 para 2019, aumento de tabagismo entre estudantes do ensino médio, de 1,5% para 13,4%. Bom poder contar com o jornal para expor esse quadro.

MÁRCIA CARREIRA

PNEL, MULHERISTA DA UNICAMP

## Praça tomada

Finalmente a Praça Antero de Quental foi tomada por barraqueiros. O antigo e bonito espaço destinado ao lazer de moradores e visitantes da cidade, agora, sob as graças do festivo infindante da cidade, foi destinado a vendedores de produtos "artesanais", compactadores de "comida árabe" e a elaboradores de sucos não identificáveis. Isso ocorre à vista da já famosa Guarda Municipal, que, não obstante a instalação, se dedica apenas a coloquiais papos entre seus distraídos integrantes. Aos pagantes de impostos, resta o corredor polonês formado pelas barracas se queremos alcançar a estação do Metrô.

WALDEMAR MESSIAS DE AMALUJO

## Cariocas, andai!

Parabéns à prefeitura e a Fetranspor pelo desaparecimento gradativo dos ônibus na cidade do Rio de Janeiro. Essa atitude proporciona aos cidadãos uma atividade física extra excelente. Trabalhadores e alunos têm que se deslocar às vezes por três a quatro quilômetros a fim de conseguir um veículo público em péssimas condições para ir trabalhar ou estudar.

JOSÉ CARLOS TRIALERA

## Pneus estourados

Sobre carta de Chico Peiliter ("Éden da barraqueira" 2 de janeiro), venho reforçar o drama dos buracos na cidade do Rio. No meu caso, também tive três pneus estourados e mais a infelicidade de

arrebentar também o aro, cujo custo é bem maior. Isso vem a ser a aiegha de barraqueiros e reboques, que se beneficiam das ruas com crateras enormes e buetos e lâmpas da Cedae e da Light fora de nível. Aiô, Eduardo Paes, acorda após um ano no posto de prefeito da Cidade Maravilhosa.

JOÃO PEDRO

## Vascaíno

Em seu artigo "Sou vascaíno" (2 de janeiro), o jornalista de esportes Rodrigo Capelo expressou, de forma pessoal e familiar junto aos seus leitores, ser vascaíno. Com sua franqueza, Capelo mostra no papel a sua liberdade profissional sem qualquer prejuízo ao seu trabalho e ao veículo que representa. Parabéns.

JOAQUIM JOSÉ VONRECA

Lendo "Sou vascaíno" em que Rodrigo Capelo conta que, mesmo lendo nascido e vivido em São Paulo, escolheu o Vasco para amar, lembrei o eterno Nelson Rodrigues. Com todo o respeito e licença, ele, tão conhecedor das paixões que habitam os corações dos homens, diria mais ou menos assim: "As paixões antecedem o tumulto! Vem de outras vidas. O Rodrigo Capelo é vascaíno porque sempre foi". Desde que fechava seu armazém de secos e molhados na antiga Rua Larga e pegava o bonde São Januário para forçar pelo seu Vasco. Porque viver é a paixão pelas mulheres. A paixão por um clube de futebol é eterna! Atravessa o tumulto e a Via Dutra em busca do seu amor. "O mestre tem toda a razão".

ALVARO JOAQUIM U. DU PRADO

# NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play.



Como navegar: A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado.

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas.

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto.



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas.



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior.



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app.



# PODCAST



Ao Ponto: Publicado a partir das 6h da segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia.

Como ouvir: Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast.



# EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES E OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Se delicie com um pedacinho da França no Rio



15% desconto

O Amêlie Crêperie oferece 15% de desconto para assinantes,

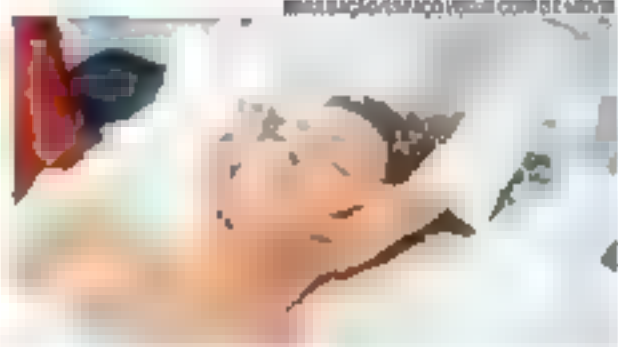
exceto em bebidas. O cardápio do bistrô conta com deliciosos

crepes e galettes que trazem os sabores marcantes da França.

Bem estar e qualidade com exclusividade

20% desconto

Assinante O GLOBO tem 20% OFF em procedimentos de-



recidos pelo Espaço Vogue Corpo e Mente, na Barra. Aconchegan-

te, o SPA oferece atendimento exclusivo para o público feminino.

# HÁ 50 ANOS

Supercopa no Brasil poderá ter seleção britânica

4.1.2022



Com o apoio de managers e jogadores, o Daily Telegraph, um dos jornais de maior circulação de Londres, lançou a ideia da formação de uma seleção britânica para participar da Supercopa, a realizar-se em junho e julho, no Brasil, como parte das comemorações do Sesquicentário da Independência. Oficialmente a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) desconhece o assunto. Ontem, chegou o contrato com Portugal; e logo havia, Paraguai e Uruguai telegrafaram confirmando presença no evento.

# LOTTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.577): 3 9 12 19 29 35 36 40 51 57 58 59 65 69 70 74 75 76 89 95. QUINA (concurso 1.744): 28 37 51 59 72. LOTOFÁCIL (concurso 2.412): 1 4 6 7 8 9 11 13 14 15 17 18 19 21 24 0



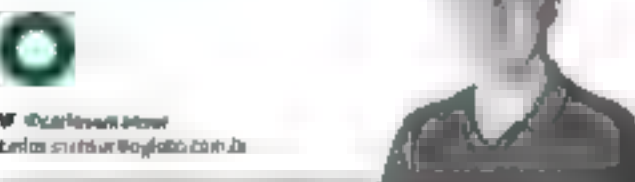
Esportes

FEIJADINHA, MOEDA...  
Nomes e apelidos curiosos da Copinha

Principal competição de base reúne exemplos da cultura brasileira



CARLOS EDUARDO MANSUR



Acesso total a um modelo falido

Em meio a oito capítulos reveladores, a luta aberta como o Botafogo se expôs na série "Acesso Total", do SporTV, oferece 11 minutos especialmente preciosos e educativos sobre o funcionamento de clubes no Brasil. Tudo acontece no impagável episódio 3. Aos dez minutos, o presidente Durcício Mello e o vice-geral, Vinícius Assunção, ambos amadores, aparecem numa sala com o

CEO Jorge Braga. Sem qualquer representante de departamento de futebol debatem a demissão de Marcelo Chamusca e planejam sondar um novo treinador por conta própria. Durcício, celebrado por jogadores a cada aparição em vestiários para anunciar o pagamento de bônus, promete demitir Chamusca se o time não vencer o Cruzeiro. Pois aos 16 minutos do episódio o Botafogo já não venceu o Cruzeiro, e o presidente vê seu celular entupido de mensagens de "Fora Chamusca" enviadas por conselheiros. Num corredor do Nilton Santos, ele é a imagem da agonia. Cinco minutos adiante reaparece Vinícius Assunção. Com o goleiro Diego Loureiro, vai a rua conversar com torcedores. A eles, diz que está "buscando alguém que venha para resolver", referindo-se a um novo técnico. Mas notem: naquele momento, Chamusca ainda está no cargo. Como se não bastasse tal constrangimento, o executivo de futebol Eduardo Freeland vive outro. Junto com Kanu e Joel Carli, sob os olhares de um PM armado numa sala do estádio, ouvem um torcedor de organizada, do alto da autoridade que o clube lhe conferiu, dizer a

Kanu: "Você não vai falar comigo do jeito que falou (com torcedores) no jogo com o ABC". É justo o espectador duvidar que tal enredo, permeado por salários atrasados, vá terminar em título. Ex-diretor do Barcelona e hoje no Manchester City, Ferran Soriano escreveu "A bola não entra por acaso", livro em que defende processos como premissa para resultados. Talvez, a série o convencesse de que não é tão incomum a bola entrar por acaso. Só é mais fácil entrar quando se tem um projeto. Não se trata de desmerecer a boa intenção de Durcício, a tentativa de Freeland de impor racionalidade ao caos, ou o trabalho de Anderson Mente e dos jogadores. O Botafogo ganhou a Série B com méritos. Mas de constatar que aquele não era um clube pronto para ganhar. O que é um debate rico em tempos de SAF. A chave não está em ser apologista do modelo associativo ou da criação de empresas. O segredo é gerir bem. Mas o "Acesso Total" ofe-

rece fartos argumentos sobre os obstáculos que se colocam na tomada de decisões de dirigentes voluntários, protagonistas na gestão de clubes associativos tradicionais. Durcício e seus pares deixam claro o quanto é difícil blindar o futebol dos processos políticos. Na chegada de Ronaldo ao Cruzeiro, pode soar chocante que, no lugar de realizar a fantasia de fazer jorrar dinheiro, o novo dono proponha o orçamento mais curto dos três anos do clube na Série B. A rigor, ele busca cortes do tamanho que nenhuma gestão amadora se dispôs a fazer. Em parte pelo contexto pontuado de um clube associativo, envoltos nas ansiedades e paixões de conselheiros e cartolas amadores. O modelo tradicional tem sua parte no endividamento bilionário de Botafogo e Cruzeiro. Pela via das receitas orgânicas, a recuperação soava tão utópica quanto imaginar investidores injetando dinheiro para cartolas amadoras, que fabricaram tais dívidas, administrarem. Não há SAF que garanta salvação, mas a esta altura não parecia restar outro caminho a Botafogo e Cruzeiro. Apenas torcer para que a bola voltasse a entrar por acaso.

Na metade da temporada, títulos encaminhados

Principais ligas europeias viram o ano com poucas possibilidades de surpresas. City, Bayern e PSG abrem vantagem e seguem favoritos, enquanto Real começa a ganhar corpo na Espanha; na Itália, disputa está aberta

TATIANA FURTADO  
Coluna de futebol e esporte

A no novo, velhos conectados no topo. A Europa entra na segunda metade da temporada com alguns caminhos bem definidos — e para já de tradicionais — em parte das principais ligas europeias. Emoção? Só o Calcio Italiano parece garantir alguma expectativa até as rodadas finais. Talvez a Espanha, diante das irregularidades dos seus times, consiga repetir o final de torneio do ano passado, quando Atlético, campeão, e Real duelaram até a última rodada. Considerado o principal campeonato nacional do mundo, o Inglês não vem tendo chances para surpresas. O Manchester City vem sobrando. Já abriu 10 pontos para o Chelsea, atual campeão europeu. Os comandados de Guardiola continuam mostrando a força em campeonatos de pontos corridos e se encaminham para conquistar o quarto título em cinco anos — perderam para o Liverpool em 2019/2020 num campeonato acirrado. O City, porém, ainda precisa provar sua torção na Champions, o sonho do título do clube, que bateu na trave em 2020. Na Alemanha, o cenário é

de mais do mesmo. O poderoso Bayern de Munique prova a cada ano que reina absoluto em casa, e se mantém como uma das maiores forças da Europa na briga pelo título da Champions encabeçado pelo atrevido Lewandowski. Na Bundesliga, o 10º título consecutivo é praticamente uma realidade. Já abriu nove pontos do Borussia Dortmund em 17 rodadas. Na temporada passada, a essa altura, o Bayern tinha apenas quatro pontos de vantagem sobre o Leipzig e se sagrou campeão. A situação é bem parecida na França. O PSG nada de braçadas após a atípica temporada passada, quando perdeu o campeonato para o Lille. Com Neymar, Mbappé e Messi não há adversários em casa, e o time já tem 13 pontos de vantagem para o Nice em 19 rodadas. O caminho



Vantagem. Manchester City de Pep Guardiola continua para o quarto título em cinco anos na Inglaterra

está pronto para o show final da equipe parisiense nas últimas dez disputas. Em território espanhol, o Real Madrid ensaia, aos poucos, a retomada do domínio diante de um esfacelado Barcelona e um Atlético de Madrid que não tem a força de antes. O cenário, porém, não é tão tranquilo quanto aparenta, pois o clube merengue tem uma partida — a cinco pontos — a mais que o Sevilla. O time de Ancelotti, no entanto, vem ganhando corpo e desponta como favorito. Imprevisibilidade mesmo, apenas na Itália. Na metade do campeonato, a Inter lidera com quatro pontos de vantagem para o Milan, com Napoli e Atalanta também se preparando para entrar na luta pelo scudetto. A Inter tenta seu segundo título seguido, após quebrar uma sequência de nove taças da Juventus.

ALEMÃO  
17ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1. Bayern de Munique	43	17
2. Borussia Dortmund	34	17
3. Freiburg	25	17
4. Bayer Leverkusen	20	17
5. Hoffenheim	18	17

P: Pontos; J: Jogos

ESPAÑHOL  
19ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1. Real Madrid	46	20
2. Sevilla	41	19
3. Betis	33	19
4. Atlético de Madrid	32	18
5. Barcelona	31	20

P: Pontos; J: Jogos

FRANCÊS  
19ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1. PSG	46	19
2. Nice	33	19
3. Olympique	32	18
4. Rennes	31	19
5. Montpellier	31	20

P: Pontos; J: Jogos

INGLÊS  
21ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1. Manchester City	53	21
2. Liverpool	43	21
3. Liverpool	42	20
4. Arsenal	36	20
5. West Ham	34	20

P: Pontos; J: Jogos

ITALIANO  
19ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1. Inter	46	19
2. Milan	42	19
3. Napoli	35	19
4. Atalanta	34	19
5. Juventus	34	20

P: Pontos; J: Jogos

NOS CLUBES

FLUMINENSE  
Zagueiro é o 4º reforço para a Libertadores

O Fluminense anunciou oficialmente a contratação do zagueiro David Duarte, que disputou a Série B pelo Goiás na última temporada. O defensor de 26 anos e o quarto reforço apresentado pelo tricolor. David Duarte assinou contrato com o Fluminense até o fim de 2025. O clube ficará com 70% dos direitos econômicos do jogador que permanecerá com os outros 30%.

Quando você recebe uma proposta do Fluminense, não tem como não acompanhar tudo. Fiquei muito feliz — disse o site do clube. Além de David Duarte, o Fluminense já contratou o volante Felipe Melo, o atacante William Bispo e o lateral Mario Pineda. Ontem, o clube encaminhou acordo com o meia Nathan do Atlético-MG.



Camisa 29. Davi Duarte estava no Goiás

FLAMENGO  
Clube rejeita proposta inglesa por Gabigol

O Flamengo recebeu e recusou uma proposta do West Ham por Gabigol. Os britânicos gostariam de contar com o camisa 9 por empréstimo de 18 meses, mas ouviram um "não" dos rubro-negros no mesmo dia. A informação foi dada pelo jornalista italiano Fabrizio Romano. Ao longo do dia de ontem, o interesse do West Ham foi repercutido pela imprensa local. O

canal Sky Sports afirmou que Gabigol acompanha os jogos do clube e estaria impressionado com o trabalho realizado pelo técnico David Moyes. O time faz boa campanha na Premier League: é o quinto colocado. A Sky Sports diz ainda que outros três clubes da elite inglesa estão de olho no atacante. Um deles é o Newcastle.

BOTAFOGO  
Alvinegro tem quatro casos de Covid-19

O futebol do Botafogo se apresentou ontem para o início da temporada. O lateral Rafael e três funcionários do clube testaram positivo para Covid. Os quatro ficarão em isolamento por pelo menos dez dias. Sobre reforços, dois nomes são citados no momento, o atacante Erison e o zagueiro Klaus. A informação é do "Canal do TF".

VASCO  
Pré-temporada começa com desfalques

O Vasco se reapresentou ontem para o início da pré-temporada com apenas 15 jogadores aptos para atividades com bola. Cinco deles são goleiros. O treinador Zé Ricardo não tem atletas suficientes para comandar um treino coletivo. Ele relacionou 23 jogadores para o período de treinos em Pinheiral, mas oito não têm condição de jogo, seja por lesão, seja por Covid-19.





## FORMAÇÃO DE GENTE GRANDE

### Copinha marca profissionalização por novos talentos

MARCELO NEVES  
marcelo.neves@oglobo.com.br

Não é novidade que a Copa São Paulo de Futebol Júnior é um celeiro de craques. Mas a cada ano a busca por novos talentos fica mais séria, com estratégias diferentes empregadas pelos clubes. Flamengo e Palmeiras, por exemplo, desferam nos de dentro na formação ou contratação de jovens. Já Internacional e Fluminense acreditam em metodologias próprias. Oelo, no entanto, é o mesmo: a arte de captar promessas está cada vez mais profissionalizada.

Não basta mais peneirar e torcer para dar certo. É preciso aperfeiçoar talentos e criar um cenário ideal para que eles desenvolvam. Atualmente campeão da Copinha, o Internacional estreia hoje, às 19h30, diante do São Raimundo RR, e é tratado como caso de sucesso entre especialistas pelo investimento certo. O clube gaúcho aposta e investe cada vez mais em infraestrutura. Segundo o diretor esportivo Gustavo Grossi, para auxiliar o processo de formação.

— Nos consideramos que a infraestrutura precisa de uma mudança para dar um salto de qualidade na formação dos atletas.

O Internacional utiliza o CT Aivorada exclusivamente para os jovens e reformou o gramado principal e os outros três campos que já existiam no local.

Dono de quatro títulos sendo o último em 2018, o Flamengo estreia amanhã, às 21h45, diante do Forte Rio Bananal ES. O rubro-negro investiu quase R\$ 80 milhões nos últimos dois anos em sua base, buscando revelar novos nomes de destaque como Vinícius Júnior e Lucas Paquetá, que hoje brilham no futebol europeu e na seleção brasileira.

#### PALMEIRAS QUER A TAÇA

No Palmeiras, há a obnexão pelo resultado. Por ser o único título que a base alviverde não conquistou, a Copinha se tornou objetivo de primeira prateleira. Depois vem a necessidade de revelar atletas como Gabriel Menino, Patrick de Paula e Gabriel Veron para dar opções para o técnico Abel Ferreira — e não necessariamente sendo los de imediato. A estreia é diante do Assu-RN, às 15h15 de amanhã.

Em 2021, o alviverde construiu o novo CT da base em Guarulhos. O clube já está tirando as licenças necessárias para que novas obras iniciem. O Palmeiras também promete um hotel com 132 ocupações e até um estádio com arquibancada para dois mil lugares.

Júnior Chavare, diretor executivo de futebol que estava no Bahia na temporada passada, elogia o investimento na base que alguns clubes vêm fazendo.



3 a 0 na Aparecidense-GO. Botafogo estreou com vitória na Copinha, com dois gols do atacante Gabriel Tigrião, que já jogou pelo profissional alvinegro

#### Tigrião brilha em vitória do Botafogo

► O Botafogo estreou na Copinha batendo a Aparecidense-GO por 3 a 0, pelo Grupo 14. O destaque do jogo foi o atacante Gabriel Tigrião, autor de dois gols, que viralizou nas redes sociais ao explicar a origem do apelido.

— Vem desde pequeno. Toda vez que minha avó sorria comigo, dava tigre no jogo do bicho. A ela começou a me chamar assim e eu adotei.

► O jogador de 20 anos já teve experiências no profissional no ano passado, disputando dois jogos — um pelo Carioca, outro pela Copa do Brasil.

► O Botafogo volta a

jogar na quinta, contra o Petrolina-PE.

► Outro clube da Série A do Brasileiro a estreiar ontem foi o Athletico, que apenas empatou sem gols com o Taquarussu-TO.

► Maior campeão da Copinha, com dez títulos, o Corinthians estreia hoje, às 21h45, diante do Resende.

► Além de Fluminense e Internacional, outros clubes da Série A que entram em campo hoje são Avaí (contra o Santana-AP), Atlético-GO (contra Volta Redonda), Fortaleza (enfrenta o Concórdia-SC) e o Juventude (joga contra o Confiança-PE).

— Investimento permite a qualificação tanto das estruturas físicas como do material humano. Vem de perto o quanto Flamengo e Palmeiras estão investindo nestas funções. Você tem que ter estrutura, condição de trabalho e material humano. Pessoas qualificadas ajudam o atleta a evoluir.

#### INVESTIMENTO EM XERÉM

Conhecido por revelar muitos jogadores em seu CT em Xerém, o Fluminense pretende investir R\$ 6 milhões para construir um novo prédio com partes de fisiologia, fisioterapia e academia. O time estreia hoje, 15h15, diante da Jacuipense-BA.

Dono de uma das menores folhas salariais da Série A, o Atlético-GO anunciou a construção do CT para a base que custará R\$ 20 milhões. O Cuiabá inaugurou seu CT da base em agosto, utilizan-

do o mesmo tipo de grama da Arena Pantanal.

Já o Botafogo foi criativo. Após fechar acordo para o Cefat ser o CT da base durante os próximos dois anos, os alvinegros podem usufruir também de um núcleo estrutural dentro do complexo do Estádio Nilton Santos. Além disso, as equipes realizarão treinos pontuais nos campos do Espaço Lomier. O custo é considerado pequeno comparado ao retorno que o clube pode ter.

— Muitos clubes não têm condições monetárias, aí você tem que ser criativo. A captação tem que ser sempre agressiva e alinhada com os objetivos do clube. Não há categoria de base sem captação eficaz. E não adianta também o atleta não ter a evolução necessária quando está no clube — completa Júnior Chavare.

## De Nogueira a Jesus, por onde andam os craques do torneio

Lista dos melhores jogadores das últimas dez edições tem nomes que brilham na Europa e outros que traçaram caminhos alternativos

A Copa São Paulo de Futebol Júnior foi o primeiro palco de grandes nomes do futebol brasileiro. Nas últimas dez edições, jogadores hoje bem conhecidos pelos torcedores receberam o prêmio de melhor do torneio. A condecoração já esteve nas mãos de nomes como Nogueira, Liziero, Felipe Vizeu, além de estrelas do futebol internacional como Antony e Gabriel Jesus.

Ser eleito o craque da Copinha, porém, não é garantia de uma carreira de sucesso no profissional.

Nogueira, revelação do Flamengo, que hoje se firmou no futebol sul-coreano, foi premiado em 2011. Autor do gol do título do bicampeonato rubro-negro, passou

por times como São Paulo, Coritiba, Grêmio e Ponte Preta. Em 2018, embarcou rumo ao futebol da Coreia do Sul, onde permanece até hoje. No último ano, atuou pelo Incheon United, oitava colocada na K-League.

Ele não é o único que se aventura no futebol asiático. Marcos Júnior, craque do Fluminense vice-campeão em 2012, está hoje no Yokohama Marinos, do Japão. Na mesma cidade está Felipe Vizeu, que despontou como centroavante clássico na campanha do tricampeonato do Flamengo em 2016. Depois de ser vendido à Udinese, da Itália, e ter passado por Grêmio, futebol russo e Ceará, o atacante atua pelo Yokohama FC.

A Copinha foi também o primeiro palco de dois campees olímpicos hoje peças importantes de grandes clubes europeus: Gabriel Jesus (craque de 2015) e Antony (2019).

O primeiro chegou ao Manchester City após grandes temporadas no Palmeiras como um dos principais destaques do futebol brasileiro. Foi campeão da Copa do Brasil em 2015 e do Brasileirão em 2016, além de ouro na Rio-2016.

Já Antony brilhou no título do São Paulo sobre o Vasco no torneio de base, mas só consolidou a carreira de fato após a chegada ao Ajax, da Holanda, em 2020. Por lá, são oito gols e cinco assistências em 19 jogos na tempora-

#### OS CRAQUES DAS ÚLTIMAS EDIÇÕES

Relembre os principais jogadores do torneio na última década

	2020 Praxedes		2015 Gabriel Jesus
	2019 Antony		Lucas
	2018 Liziero		2013 Leandrinho
	2017 Pedrinho		2012 Marcos Júnior
	2011 Felpo Vizeu		2011 Nogueira

Editoria de Arte

#### CRONOLÓGICO

Quem também atua no Velho Continente é o meia-atacante Pedrinho, destaque do Corinthians que viveu período conturbado no Benfica de Jorge Jesus. Hoje, o craque de 2017 atua pelo Shakhtar Donetsk UCR.

Da lista, seguem no futebol brasileiro o volante Liziero (craque de 2018), do São Paulo, e o meia Praxedes, último premiado da Copinha (2020), que se transferiu do Internacional ao Bragantino.

Craques em 2013 e 2014 pelo Santos, Leandrinho e Lucas Otávio não repetiram o sucesso no profissional. O primeiro defende o Mafra, da segunda divisão portuguesa. Lucas atuou em clubes pequenos até deixar o futebol e virar empresário.



TALITA MUVANEL  
talita.duarte@globo.com.br

**A**o terminar de gravar seu primeiro filme "Sócrates", 2018, Christian Malheiros foi, bem claro para o também estreante diretor Alexandre Moratto, ele nunca mais queria repetir a experiência. Seu negócio era o teatro, onde atuava desde os 9 anos, quando começou a fazer oficina na escola, escondido da mãe.

— Não me via no audiovisual. Mas mudou a língua porque me apaixonei de uma forma... dizia o jovem, hoje com 22.

A mudança foi mesmo grande e a paixão corresponsabilizada. Hoje, é um dos mais celebrados atores do segmento em sua geração. O ano de 2021 foi produtivo: fez o filme "7 pra estudar" (repetição da parceria com Alexandre Moratto) e as séries "Sintonia" (Netflix), "Sessão de terapia" (GloboPlay) e "Cecilia" (Canal Brasil). Todas com forte carga dramática, em que ele coloca o pé no chão do ator, no ponto alto da performance.

O Christian também é um carisma nos bastidores que se conecta imediatamente com o colega em "7 pra estudar". É, me que aborda o tema de trabalho análogo a escravidão.

Em 2022, o ator está pronto para explorar o terreno da comédia em "A última festa" do diretor Mathias Souza, com estreia prevista para o primeiro semestre.

— Foi um desafio muito grande porque estou sempre no drama. Serveu de aprendizado me ligar em outra coisa. E o público vai me ver num registro diferente — diz Christian.

No longa, ele é Nathan, que se envolve em um triângulo amoroso na festa de formatura de colégio.

— Escrevi com ele em mente. Ali, o Christian prova quanto é versátil, faz comédia super bem e ainda tem a parte romântica, algo que não vimos tanto — diz Mathias, que definiu como a "pessoa mais doce que já encontrei".

#### 'EU ARROMBEI PORTAS'

Christian, além de amável, também é descrito como altamente disciplinado. "Célio", da rígida criação recebida da mãe, que migrou do Nordeste para São Paulo, junto com o pai dele, nos anos 1980. Em Santos, o casado teve sete filhos — ele é o caçula e o único artista.

A entrada em "Sócrates" se deu quando Moratto fez testes em grupos de teatro na Baixada Santista para encontrar um candidato a protagonista da história, um adolescente pobre e gay que precisa se virar depois da morte da mãe. Com essa primeira atuação no cinema, o jovem foi indicado ao prêmio de melhor ator no Independent Spirit Awards, em 2019, ao lado de Ethan Hawke, o vencedor daquele ano, e Joaquin Phoenix.

Mas o paulista diz que só chegou a ir tagante. "Não sei se sou famoso, acho que as pessoas simpaticizam com o que tenho para fazer", com a série "Sintonia", uma das produções nacionais mais populares da Netflix, já em sua terceira temporada confirmada. Nela, interpreta Nando, um traficante cujos melhores amigos são uma jovem evangélica e um cantor de funk.



**Crise de riso:**  
Depois de diversos papéis dramáticos, Christian Malheiros se prepara para viver Nathan na comédia "A última festa".

## NUMA ONDA DIFERENTE

**DESTAQUE DO AUDIOVISUAL EM 2021, CHRISTIAN MALHEIROS PREPARA ESTREIA NA COMÉDIA E REFLETE SOBRE A COBRANÇA DE QUE ARTISTAS SEJAM POPULARES NAS REDES: 'O CAMINHO NÃO É BOM'**

— Foi nesse momento que entendi a responsabilidade que tenho. Nunca gostei de aparecer, hoje estou me abrindo mais para essa coisa de rede social — diz o ator.

Também tem a questão da representatividade da galera que está vindo junto comigo. Costumo dizer que, nessa vida, na vida, cria as oportunidades ou arromba portas. Eu arrombei portas e tenho uma responsabilidade com isso, principalmente num país tão racista. Estou aqui para não deixar o mato crescer de novo.

Em meio a tantas estreias

nessa pandemia, refletiu bastante sobre "o papel do artista".

— Lá atrás, foi de entretenimento. Hoje, é política e social. Acho que temos que falar, mas não dessa forma convencional, em que se escreve meia dúzia de coisas nas redes sociais e acabou. Eu falo com um fim sobre trabalho análogo à escravidão ou quando humanizo ao máximo um personagem de periferia numa série que está em mais de 194 países — afirma ele. — Mas não quero dizer que a pessoa que está lá no Instagram não é efetiva. É!

Mas a minha linha é outra.

Com 1,4 milhão de seguidores na rede social e 1,2 milhão no TikTok, espaços onde mostra há um tempo que é bom de comédia. Christian diz que nunca passou pela absurda situação de ser chamado para um trabalho por causa dos números ou presença online. Não ignorava, porém, que isso faz parte da realidade do mercado.

— Já ouvi muitas coisas, mas nunca vivi isso. Pensei o seguinte: o cinema independente não pode morrer. Lá a criação está nas nossas mãos. Muitas vezes, o que

vejo são produtores de cinema e rendidos a vontade de um cliente. Comercialmente, isso deve ser bom. Para nós, é horrível. Seria o mesmo que chamar um médico para construir uma casa. Estamos indo por um caminho que não é bom — reflete.

Por ora, aproveita os bons ventos e planeja um pulo no teatro, onde tudo começou.

Nem que sejam cartas ter poradas, porque é claro conciliar com o audiovisual. E, infelizmente, é difícil de viver do palco. Com o governo que temos hoje, se o cinema está desesperado, imagina o teatro.













LEO  
AVERSA

leo@lavoisier.com

## O PRIMEIRO AMOR DE 2022

**A**ráo, já nasceu famoso: apareceu nos jornais, nos sites de notícias e em reportagens da tevê. Ele foi o primeiro bebê de 2022. A imagem marcou o começo do ano e deu esperança a todos para enfrentar o que virá. Que o pequeno Arão tenha muita sorte, mas não é para ele esta coluna.

Quem faz anos que viveram o primeiro amor do ano. Sim, lestei e escrevi para os dois que, nos segundos iniciais de 2022, descobriram um sentimento esquecido, talvez perdido, ou mesmo nunca encontrado. Aos que se apaixonaram logo após a meia-noite. Enquanto muitos foram

dormir no primeiro dia do ano preocupados com a nova variante da Covid, as bestieiras do presidente ou a chuva que temou em cair, e outros tantos acordaram elaborando dezenas de planos precisos e exatos para o ano que começa, os apaixonados desugaram o mundo, acenderam a vida e, com o ano, desejo e delicadeza, tornaram o fim de um pelo outro a sua única resolução de ano novo.

Podem ter sido os dois desconhecidos que se encontraram por acaso num elevador, atrasados para uma celebração onde já voavam rolhas de espumante. Ela perguntou para onde ele ia,

ele sorriu com a coincidência, as mãos se encontraram no botão do primeiro andar. Certas coisas, por sorte, ainda acontecem do nada. Chegaram depois da hora esperada, ficaram apenas o necessário e saíram pelo caminho que o acaso tinha desenhado para eles naquele primeiro momento de 2022. Sentiram no corpo a primeira luz do ano entrar pelas janelas abertas de um quarto com cortinas esvoaçantes. Não foram notícias nos jornais.

Ou então as duas pessoas, conhecidas apenas de vista, que aguardaram a noite toda mensagens que não vieram, tracininhos cinzas que não se tornaram azuis, uma DM vinda do passado que não se fez presente. De onde esperavam tudo, não chegou nada. A

**OS PRIMEIROS APAIXONADOS DO ANO DEVEM ESTAR SAINDO AGORA DA CAMA, DO QUARTO, DE CASA, PARA ENCARAR A VIDA LÁ FORA, O DIA A DIA, O MUNDO E AS NOTÍCIAS DA PRIMEIRA PÁGINA**

noite levantaram — finalmente — o rosto das telas e deixaram seu olhar se conectar off-line. Onde só existiam cinzas frias de atitudes e esperanças, surgiu, inesperável, a fusão.

Deu match. Foi o que bastou para que a solidão e a angústia

ficassem para trás com o ano que passou. Os dois seguiram juntos, em modo avião, por uma longa madrugada. Não, elas não apareceram nas reportagens das tevês.

Quem sabe aqueles dois amigos que tentaram durante muito tempo flutuar incolumemente entre o desejo e a amizade, escondendo o que lá no fundo com diálogos artificiais e insights dissimulados. Não deu. Na urgência do tempo que escorre, sentindo nos pés a areia da praia e no rosto a brisa do mar, perceberam, no primeiro instante do ano novo, que por cima daquelas nuvens densas e da chuva fina havia estrelas, uma lua minguante e até um cometa voando ao infinito. Faltava só se permitir. Um beijo sob o clarão dos fogos de artifício mostrou a eles há quanto estavam apenas se enganando. A foto dos dois, caminhando de mãos dadas, cantando em ouro e azul, não foi para os sites de notícias.

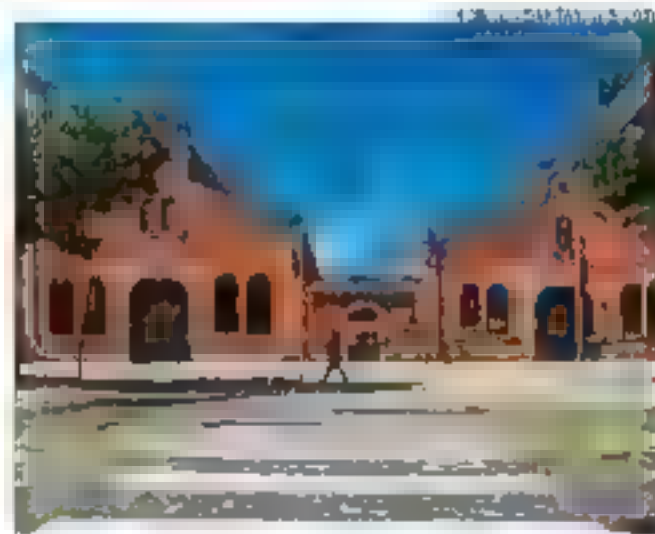
O primeiro amor de 2022 pode ter sido o de qualquer um deles. Talvez de outros. Nunca teremos certeza, leitor, e é melhor assim: não faremos diferença. Os primeiros apaixonados do ano devem estar saíndo agora da cama, do quarto, de casa, para encarar a vida lá fora, o dia a dia, o mundo e as notícias da primeira página. A eles dedico a coluna deste 2022, com muitas saudades e esperanças de todos e de vocês.

## SOCIEDADE AMIGOS DA CINEMATECA VAI GERIR O ESPAÇO

**C**inco meses depois do incêndio que atingiu um depósito da Cinemateca Brasileira, em São Paulo, em julho do ano passado, o governo federal reconheceu a Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC) como organização social apta a gerir a instituição pelos próximos cinco anos. A SAC firmou contrato de gestão com a Secretaria Especial da Cultura.

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL FIRMOU CONTRATO POR CINCO ANOS COM SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MAS VERBA É INSUFICIENTE**

A Cinemateca retomou parcialmente as atividades em novembro de 2021 com o trabalho de apuração dos danos causados pelo longo período de fechamento e pelo fogo que destruiu quatro toneladas de documentação da política cinematográfica brasileira de 1966 a 2021, ano em que foi criada a Agência. A reabertura para o público deve acontecer nos próximos meses.



A Sociedade Amigos da Cinemateca será responsável pela instituição que já trabalha na apuração dos danos causados pelo incêndio e voltará a receber o público em alguns meses.

O Edital de Chamamento Público, divulgado após o incêndio, destinou R\$ 10 milhões anuais para a OS gestora da Cinemateca, mas exige que ela levante mais 40% dos recursos aportados, isto é, R\$ 4 milhões. No entanto, um estudo elaborado pelo próprio governo federal demonstra que os custos anuais estimados para a Cinemateca, a partir de 2022, serão de R\$ 22,5 milhões. Ou seja, mesmo que a SAC obtivesse a quantia exigida pelo edital, a soma de R\$ 14 milhões inviabilizaria uma gestão que propõe avanços necessários.



NOVA EDIÇÃO DA  
CLÁSSICA OBRA DE  
EDNEY SILVESTRE

A trajetória dos imigrantes Bárbara Costa e Paulo Antunes mergulha ainda mais fundo nos segredos de brasileiros e brasileiras conduzidos à prostituição, subempregos, perseguições e trações na busca incessante e corajosa por amor e dignidade.



Edney  
Silvestre

Nova versão  
com dois capítulos inéditos

Vidas  
provisórias

romance

GOBOLIVROS









# SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!?

**Oferta velha não resolve nada.  
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio**  
**Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.**




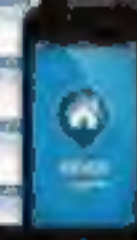


Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram

**21 2534-4333**



**O GLOBO  
EXTRA**

## Fale Conosco

☎️ 📞 Classifone: 2534-4333

<b>20 palavras (corpo claro)</b>	
R\$ <b>79<sup>00</sup></b>	R\$ <b>102<sup>00</sup></b>
<small>dia útil*</small>	<small>Domingo*</small>
<b>20 palavras (corpo negrito)</b>	
R\$ <b>98<sup>00</sup></b>	R\$ <b>126<sup>00</sup></b>
<small>dia útil*</small>	<small>Domingo*</small>

\*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

### Horários de Atendimento:

**Classifone**  
De segunda a sexta:  
das 8h às 20h.

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar [www.infoglobo.com.br](http://www.infoglobo.com.br)

### Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Cars & Veículos	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Tecnologia	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncio nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

## O GLOBO

## Fale Conosco

☎️ 📞 Classifone: 2534-4333

<b>20 palavras (corpo claro)</b>	
R\$ <b>79<sup>00</sup></b>	R\$ <b>102<sup>00</sup></b>
<small>dia útil*</small>	<small>Domingo*</small>
<b>20 palavras (corpo negrito)</b>	
R\$ <b>98<sup>00</sup></b>	R\$ <b>126<sup>00</sup></b>
<small>dia útil*</small>	<small>Domingo*</small>

\*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

### Horários de Atendimento:

**Classifone**  
De segunda a sexta:  
das 8h às 20h.

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar [www.infoglobo.com.br](http://www.infoglobo.com.br)

### Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Cars & Veic	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Tecnolog	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncio nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

## Orientação aos leitores

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas reconhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

## O GLOBO



[illegible]

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ  
ENTRA FALANDO UAU! E SAI  
FALANDO @#%\*!!?

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e  
muito mais no Classificados do Rio.  
Só ofertas atuais com fotos  
e navegação inteligente.

Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  
 21 **2534-4333**





42 ANOS + 12 LOJAS

# SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

## MÓVEIS & PARA SUA UTILIDADES & CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA  
[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

**HOME & Office**

FELIZ ANO NOVO!



VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM

# 10X

SEM JUROS

**FRETE RÁPIDO 3 DIAS**

PARCELA CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 5 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE

## 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**CARTÃO BNDES 48x**

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 190,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

## 4x

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

**GRATIS**

2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)

### MESA DIRETOR F150 MUNIQUE

77A X 150L X 70P

À vista **979,00**

10X **97,90**

### MESA SECRETÁRIA MUNIQUE

77A X 120L X 70P

À vista **899,00**

10X **89,90**

### MESA DIRETOR F190 MUNIQUE

77A X 190L X 70P

À vista **1.099,00**

10X **109,90**

### MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE

77A X 220L X 91P

À vista **1.409,00**

10X **140,90**

### COMPLEMENTO MESA DIRETOR A:77 X L:150 X P:70

À vista **799,00**

10X **79,90**

### ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES A:73 X L:46 X P:45

À vista **589,00**

10X **58,90**

### ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS A:73 X L:46 X P:45

À vista **709,00**

10X **70,90**

### NICHO PARA CPU MUNIQUE A:73 X L:26 X P:45

À vista **259,00**

10X **25,90**

### ARMÁRIO ALTO MUNIQUE A:160 X L:91 X P:45

À vista **1.039,00**

10X **103,90**

### ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE A:73 X L:91 X P:45

À vista **659,00**

10X **65,90**



MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO 100A X 108L X 55P

À vista **519,00**  
10X **51,90**



MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO 74A X 120L X 45P

À vista **629,00**  
10X **62,90**



MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - CASTANHO 82A X 96L X 94P

À vista **699,00**  
10X **69,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x sem juros. Parcela mínima R\$ 20,00. Vies cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs: Preços válidos até 04/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**  
**0800 282 5025**  
**3626-1267**  
**3626-1268**

**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!**

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 16540. SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2219-4023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189  
99770-4641

**5. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5611 - 2219-3612  
99609-7446

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133.  
99707-8525

**CASASHOPPING** (em cima da Madeiroi)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3642  
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

**BOTAFOGO** (R. Maria Barreto)  
R. Prof. Alvaro Rodrigues,  
179. 3738-7856  
99677-7603

**CAMPO GRANDE**  
Av. Casário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
99706-8823

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2518-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Tarquino, 262  
2219-3568 - 2219-3559  
99762-0624

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3942-5126 - 2671-6568  
99724-1061

